EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção .... 2 - 6241
Superintendencia e redactor-chefe .... 2 - 0842
Escriptorio e esporte .... 2 - 0803
Publicidade e officinas .... 2 - 6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.537

Expressiva homenagem

da imprensa carioca ao general Góes Monteiro

CONFIADA AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO U'A MENSAGEM DOS JORNALISTAS BRASILEIROS AOS SEUS COLLEGAS DA GRANDE REPUBLICA IRMÃ

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi expressiva a homenagem que a imprensa prestou, hoje, ao general Góes Monteiro, offerecendo-lhe um almoço no Jockey Club.

O agape teve a presença, ainda, dos srs. Ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, Prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes e Herbert Moses, como convidados de honra. Entre os presentes viam-se os jornalistas Porto da Silveira, Caio Julio Cesar, pelos "Diarios Associados"; Wladimir Bernardes e Borja de Almeida, da "Gazeta de Noticias"; Joaquim de Salles, da "A Noticia"; Roberto Marinho e Horacio Cartier, do "O Globo"; Carvalho Neto, Cypriano Lage e Roberto Lyra, da "A Noite"; Julio Barata, da "A Batalha"; José Eduardo Macedo Soares, Horacio de Carvalho e Georgino Avelino, do "Diario Carioca"; J. S. Maciel Filho, do "O Imparcial", conde Pereira Carneiro, J. Pires do Rio e Annibal Martins Alonso, do "O Jornal do Brasil"; Eduardo Tourinho, do "Jornal do Commercio"; Leal de Sousa, da "A Nota"; Antenor Novaes, da "A Patria"; Rodolpho Carvalho, do "Radical"; Oséas Motta, da "Vanguarda"; Otton Paulino, da "A Tarde"; Ivo Arruda, pelo "Correio Paulistano" e "Folha da Manhã", de Recife, e Luis Toledo.

A mesa, em fórma oval, estava enfeitada com flores naturaes.

Em nome dos jornalistas, offerecendo a homenagem, falou o sr. Georgino Avelino, que pronunciou um discurso, de que destacamos alguns trechos:

"Sentado á mesa redonda dos jornalistas e, por entre elles, comprehendeis devidamente a intenção que realizou este convivio de confrades, na vespera de vossa partida para o estrangeiro, em alta missão do governo e do Exercito. O vulto illustre da carreira das armas recebe aqui a confirmação intima e cordial de que continua a dispôr de lugar seu na mesa das redacções, e de que permanecem fortes os antigos laços com os seus camaradas dos jornaes.

"Quem tenha opportunidade de percorrer vossa carreira e conhecer de perto vossos trabalhos, tanto de organização militar, como de concepção e directiva politica verifica, a cada passo, que em vós é difficil demarcar a preoccupação dominante se a do soldado, que por formação technica e cultural se devota ao pujante desenvolvimento da classe que defende a nação, se a do patriota civil, revestido do sociologo, chegando pela apprensão dos phenomenos á resultante theorica de um plano do Estado.

"Evidentemente, as revoluções só adquirem sentido historico quando [illegible] significam.

"A continuidade da vossa acção tem sido mantida em qualquer cargo ou funcção em que vos tenha collocado o governo.

"No commando de tropas victoriosas, como Ministro da Guerra, como chefe do Estado Maior ou como conselheiro e amigo, attestam-se os signaes da vossa productividade em pról da reconstrucção brasileira, cujas phases confusas e difficeis estão finalmente transpostas, graças ao devotamento do Exercito e da Marinha, cujos chefes, na figura acatada e modelar do general Dutra e do almirante Guilhem, fizeram-se aqui presentes na solidariedade comvosco.

"Não só na actividade interna da carreira militar vindes prestando a contribuição de intelligencia e de devotamento publico. O eminente Presidente Getulio Vargas tem-n'a devidamente apreciado, tambem, na politica do trabalho de cordialidade internacional, onde a posição brasileira vem definida pelo sentido da nossa tradição diplomatica, no objectivo de approximação com todos os paizes, seja pelo vehiculo do intercambio, seja pela approximação no interesse das trocas, como pela da comprehensão espiritual e politica, em que se consolida o respeito ás soberanias. Começastes no continente americano, em paizes a nós ligados por especificas affinidades da geographia, da historia e da formação social, esse itinerario que, partindo da Argentina, do Chile e do Uruguay, continua, agora em feliz prosseguimento, até os Estados Unidos, onde ides retribuir a visita, que de modo excepcionalmente honroso, nos foi feita pelo illustre chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano.

"Para um brasileiro, como vós, está, assim, aberto mais um campo de grandes triumphos. Levaes para o estrangeiro o prestigio da vossa posição militar, que seria o bastante para conquistar a legitimidade e o acerto da vossa escolha.

Mas, ha uma outra credencial, que os vossos confrades da imprensa affectuosamente sellaram, para vos confiar neste momento: é a da opinião brasileira, conferida pela voz da imprensa, que é a essencia do seu sentir, e adquirindo fórma extrinseca de existencia, tanto na substancia do jornal, como na vida operosa dos batalhadores da penna.

General Góes Monteiro

Essa credencial recebei-a com o nosso abraço de despedida e feliz viagem, e podeis entregal-a ao povo americano com os fraternaes sentimentos do povo do Brasil!"

A MENSAGEM DE CORDIALIDADE

Em seguida, o sr. Herbert Moses leu a seguinte mensagem de cordialidade continental:

"Quando v. exc., em retribuição á honrosa visita da Missão Militar Americana, parte para os Estados Unidos, a Associação Brasileira de Imprensa — amiga do Exercito, porque amiga da nacionalidade — não póde calar o seu jubilo.

E, certa de interpretar o pensamento da classe, collaboradora constante da obra de paz e da solidariedade inter-americana, e da velha amizade sem reservas entre os Estados Unidos e o Brasil, quer prevalecer-se desse ensejo para que seja v. exc. o portador dessa mensagem de affectuosas congratulações dos homens de imprensa brasileiros, aos seus confrades americanos: O patrimonio moral da mutua confiança, em que tem sabido viver e prosperar os dois maiores povos do continente, dando ao mundo um impressivo exemplo de saudavel politica internacional, vem se enriquecendo, dia a dia, com factos e episodios marcantes, como esse das missões Marshall e Góes Monteiro.

A imprensa exulta com esse progresso de boa vizinhança continental, revestindo formas novas e multiplas; e, continu'a não só a registal-as, mas a favorecel-as e applaudi-as com o justo orgulho de estar fielmente cumprindo o seu dever nacional e humano. No momento da partida de v. exc. para o desempenho de tão alta missão e no instante preciso em que os soldados da 6.ª arma se congregam, nesta homenagem de affectos e reconhecimento ao illustre general brasileiro, desejamos enviar, por seu intermedio, á imprensa dos Estados Unidos a nossa saudação de confraternal solidariedade e a segurança da nossa cooperação decidida pela grandeza forte da America, a serviço da civilização e da paz".

FALA O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Logo após, sob enthusiastica salva de palmas, levanta-se o general Góes Monteiro, proferindo a sua oração de agradecimento.

O illustre chefe do Estado Maior do Exercito, inicia o seu brilhante discurso com as seguintes palavras:

"Meus amigos:

Só pude dar-me conta das razões de vosso carinhoso gesto, ao convidar-me para esta despedida, vendo nelle o desejo de corresponder á minha velha estima pelos trabalhadores da imprensa, homens da "intelligentzia" obreiros da cultura e das tarefas mentaes, que se consumam nas madrugadas mysteriosas — "sub galli cantum".

Em seguida o general Góes Monteiro fala, longamente, da profissão jornalistica, da qual procura tirar os grandes exemplos de sua historia. Lembra Cesar e Napoleão — os grandes cabos de guerra — que muito tiveram de jornalista, pois os "Commentarios" do primeiro e as "Correspondencias" e "Proclamações" do segundo não são mais do que verdadeiras reportagens das campanhas que levaram a effeito.

Diz o orador que a "Cruzada de regeneração nacional, a imprensa tem que ser mobilizada como a 6.ª arma, encarregada de fazer a vanguarda, ou em outros termos, de desbravar o caminho, que o nosso povo palmilhará.

O general homenageado segue com a palavra, estabelecendo os mais formosos conceitos sobre a imprensa para, depois de agradecer aos oradores que o saudaram, concluir a sua brilhante oração, pedindo para que fossem transmittidos a todos os trabalhadores da penna os seus agradecimentos, com as seguintes palavras:

"Peço ao illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, como a todos os directores de orgams aqui presentes, que me façam o obsequio de transmittir a todas as fileiras da "Sexta Arma", cujos destinos tão dedicadamente orientam, aos redactores, aos reporteres, aos revisores, aos compositores, a todos os operarios, os meus protestos de apreço e solidariedade, na comprehensão do seu immenso auxilio para o engrandecimento de

nossa terra, e os meus agradecimentos á incansavel sympathia de que sempre me cercaram."

BRINDE DE HONRA AO CHEFE DA NAÇÃO

Por ultimo, o sr. Pires do Rio fez o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica.

O orador fala da legitima justiça que representa aquelle brinde, sabendo-se que no governo do sr. Getulio Vargas tem o Brasil passado dias de grande significação na historia republicana. Relembra a crise mundial, que veio alcançar o seu governo, para dizer que "somente a impavida serenidade do Chefe da Nação, no maior esforço de pensamento e de sentir teria podido evitar o despenhadeiro."

O sr. Pires do Rio termina o seu discurso com as seguintes plaavras: "Nosso devotamento civico teve sempre a companhia amparadora e essencial das classes armadas, que se tornaram benemeritas da nacionalidade. Justamente em volta de um dos principaes dessa classe, general illustre por todos os titulos, é que se reunem, aqui, jornalistas brasileiros para erguerem suas taças — em honra ao Chefe da Nação."

DISTURBIOS NO SENADO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — O Senado tratou hontem de um projecto de amnistia para os chefes commettidos no movimento sedicioso da Caixa de Seguro Obrigatorio occorrido no dia 5 de setembro do anno passado.

Produziu-se um incidente quando falava o senador da Esquerda, Azocar. Varios vanguardistas e nazistas que estavam nas galerias bradaram: "Justiça! Abaixo os assassinos!" Além disso os manifestantes lançaram uma verdadeira chuva de batatas e cebolas sobre os senadores. Os carabineiros prenderam alguns dos exaltados entre os quaes se achava o chefe das Juventudes Vanguardistas, Pedro Foncea. As portas de vidro do Senado ficaram completamente destroçadas. O presidente, da sua casa, dirigiu um officio ao ministro do Interior, interino, pedindo garantias.

Nomeados, na França, os commandantes em chefe das tres armas

PARIS, 6 (T. O.) — O gabinete reuniu-se, na tarde de hoje, e tomou uma decisão de grande importancia militar, nomeando commandantes em chefe das tres armas.

O chefe do estado maior do exercito de terra, general Gamelin, daqui por deante, terá o titulo de "General em chefe", emquanto o chefe do estado maior da marinha de guerra, vice-almirante Darlan, foi nomeado grande almirante. Quanto ao chefe do estado maior da arma aérea, general Vuillemin, desconhece-se o titulo que terá daqui por deante.

O Conselho approvou, ainda, diversos decretos, todos relacionados com a defesa nacional. Entre os mesmos destacam-se dois, referentes aos portos commerciaes francezes, de Bordeus e Havre, que, até agora, gozavam de autonomia e que ficarão subordinados, daqui por deante, á administração do Estado".

Durante a reunião, o titular Bonnet informou os seus collegas sobre a situação politica internacional.

Quanto ás negociações com a Turquia, sabe-se de fonte official, que o governo francez espera, actualmente, a decisão do governo turco referente ao tratado submettido á sua approvação e que prevê a cessão da actual Republica de Hatay ,o ex-Sandjak-Alexandrette á Turquia e adhesão, simultaneamente, da Turquia ao systema de pactos franco-inglez-soviético.

Proximamente reunir-se-á o Conselho de Gabinete da Turquia, afim de examinar a questão.

As negociações com a Russia proseguem normalmente e Paris não tem pressa e espera com tranquillidade a nova resposta de Moscou ao plano londrino.

«Um plano pre-estabelecido e um governo e um povo que trabalham duramente para realizar esse plano»

AS IMPRESSÕES DO GENERAL MARSHALL SOBRE O NOSSO PAIZ — O REGRESSO DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA — A PARADA NO CAMPO DOS AFFONSOS — A PARTIDA DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA, ACOMPANHANDO OS MILITARES VISITANTES

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Após percorrer os varios centros militares do paiz, o general Marshall, chefe da Missão Militar Norte-americana concedeu á "A Noite" a seguinte entrevista:

"Já tenho a ventura de poder dizer que conheço o Brasil. Não o vi todo. Nem o vi a fundo. Vi-o rapidamente, em quadros cinematographicos, em que se destacam as suas principaes capitaes e provincias, ao lado da sua metropole que tanto me seduz. E tenho uma impressão extremamente lisonjeira. Recebi manifestações que me deixaram comovido. E não posso dizer qual dellas foi a mais quente, a mais enthusiasta, a mais cordeal em Bello Horizonte, em São Paulo, em Curityba, em Porto Alegre. Não me refiro apenas ás manifestações de caracter official, por parte dos homens do governo, mas do povo, da população e, sobretudo, das crianças das escolas. Cinco ou seis mil desfilaram em Porto Alegre. Seis mil em Curityba. Dez mil em Bello Horizonte. Que admiravel espirito de hospitalidade!

Quanto ao paiz, — continuou o general Marshall — fui surpreendido pela grandeza da terra, pela sua pujança, pela sua belleza. Já o esperava, pelos informes que tinha. Mas a minha expectativa foi excedida. Como são bellas e ricas as zonas do Brasil que contemplei, quer sejam vistas do proprio sólo, quer do alto, de aeroplano. Que coisa extraordinaria, a riqueza florestal que se estende de S. Paulo ao Rio Grande do Sul!

Maior, porém, foi a minha supresa em verificar o adeantamento cultural e industrial dos Estados. O progresso do Brasil, sob este ponto de vista é muito maior do que imaginava. Sente-se que a industria se desenvolve rapidamente o que augmentará, dia a dia, a riqueza e a capacidade de resistencia economica do paiz. Entendo pouco de economia e nada de politica. Mas não posso deixar de revelar tudo o que vi nos Estados que visitei.

Em Minas, onde tive, por parte do governo e da população, um acolhimento que muito me sensibilizou, impressionou-me a obra de educação das crianças, digna de competir com a dos estrangeiros.

Em Curityba vi uma escola de agricultura onde as crianças trabalhavam com um enthusiasmo, com um amor á terra, com um espirito de ordem e em condições de limpeza e hygiene como melhores nunca vi em parte alguma.

A palestra, ou melhor, a exposição do general Marshall constituiu, então, de pequenos quadros sobre os diversos estabelecimentos de ensino que visitou, o que mostra haver em seu coração um lugar muito grande para as crianças.

Logo depois, a uma pergunta nossa — falou da organização militar do paiz:

— Salientei o adiantamento industrial que encontrei nos Estados visitados — disse — porque a industria é, naturalmente, a base do potencial militar. Depois das visitas que fiz, nestas duas semanas, vejo o seguinte quadro! um plano pre-estabelecido e um governo e um povo que trabalham duramente para realizar esse plano. Sob esse aspecto nada me impressionou tão fundamente como as fabricas de material bellico que me foram mostradas francamente, em seus detalhes.

Visitei escolas e collegios militares, quarteis e fortalezas. Arsenaes e fabricas. Vi em tudo o mesmo indice de cuja cultura e capacidade de trabalho soube apreciar. Vi bellas formaturas e senti disciplina. Mas para que um exercito seja efficiente é preciso que tenha industria bellica. E é isto o que o Brasil está formando intensamente, acceleradamente. Visitei as fabricas e vi como se trabalha.

O Brasil procura usar o seu proprio aço, o seu proprio carvão e fundir os seus proprios fuzis e canhões. Antigamente, tudo vinha de fóra. Hoje, está sendo tudo feito no paiz. E' esta a grande, a capital differença.

Rapidamente, está se formando um corpo de technicos, de operarios especializados, o que demonstra a capacidade e intelligencia existentes, que em pouco tempo, tornarão o apparelho de defesa á altura de suas proprias necessidades.

O facto de se estar aqui fabricando aviões — e fabricando com muito boa escola, como tive occasião de testemunhar, construindo navios de guerra, fundindo canhões e fuzis, representa um marco na historia do Brasil.

E' força confessar que ainda se está no começo, mas a semente é bôa e sadia.

O espirito americanista, de que o Brasil está fundamente penetrado, afasta idéas preconcebidas de guerras ou de ataques. Mas, hoje em dia, do mundo em que vivemos, as nações precisam estar apparelhadas para defender as suas fronteiras, o seu commercio, a sua industria e a vida pacifica do seu povo.

Estimo em vêr que o Brasil está trabalhando — e trabalhando intesamente — para conseguir a realização desse objectivo."

O REGRESSO DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Deverá partir, amanhã, de regresso aos Estados Unidos, a Missão Militar norte-americana, cuja visita ao nosso paiz constituiu mais uma eloquente affirmação da amizade que une as duas grandes Republicas do continente americano.

Afim de apresentar cumprimentos de despedida ao Presidente Getulio Vargas, esteve, hoje, no Palacio do Cattete, o general Marshall, chefe da Missão.

Acompanhavam o illustre militar norte-americano o coronel Amilcar Pederneiras e o commandante Amorim do Valle, officiaes brasileiros que estiveram á sua disposição durante a visita que óra se encerra.

O general Marshall foi recebido pelo sr. Presidente da Republica, que se achava acompanhado do chanceller Oswaldo Aranha.

A palestra enceteda, prolonga-se, cordialmente, por meia hora. Manifestando impressões, o chefe do Estado Maior norte-americano não só se refere ao que observou das forças armadas do Brasil, nos contactos que a presente visita lhe proporcionou, resaltando nessas referencias o grande disciplina e preparo, que tão nobre e efficientemente caracterizam o Exercito e a Marinha do Brasil, como se detem, tambem, em apreciar aspectos geraes do paiz, onde diz haver descoberto, desde logo, indices relevantes de progresso interno e de admiravel organização nacional. E, ao apresentar despedidas, o general Marshall em seu e no nome de todos os officiaes da Missão, calorosamente, exprime agradecimentos por todas as homenagens e attenções de que se viu cercada no paiz a representação militar norte-americana.

AS HOMENAGENS DE HONTEM

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Constituiu, sem duvida, um grande espectaculo, o desfile, hoje, de varias unidades da 1.ª Região Militar, no Campo dos Affonsos.

Cerca de 10.000 homens de infantaria, cavallaria e artilharia, tomaram parte nessa parada, realizada perante a Missão Militr dos Estados Unidos, que chegou ás 9 horas áquelle local, sendo recebida pelos generaes Meira Vasconcellos, Isauro Regueira, Pedro Cavalcanti e Franco Ferreira e por toda a officialidade do 1.º Regimento de Aviação.

O coronel Carlos Brasil mostrou, então, aos visitantes, as principaes dependencias do regimento.

Pouco depois, acompanhados pelo coronel Ivan Carpenter Ferreira, chegavam o commandante Wilson e toda a officialidade do "Nashville".

A PARADA

Iniciou-se, nessa altura, o desfile da tropa.

O general Marshall, ao ser convidado pelo general Regueira, a assistir á parada da varanda do Regimento, preferiu ficar no campo, para poder ver de perto a tropa. E, asim, apesar do calor causticante, estiveram os officiaes americanos ao sol durante hora e meia.

Tomaram parte no desfile todas as unidades da Villa Militar, o 14.º Regimento de Infantaria, o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e o 1.º Batalhão de Aviação.

O general Heitor Augusto Borges, commandante da Infantaria Divisionaria, commandou a tropa.

AS IMPRESSÕES DO DESFILE

O coronel Brasil convidou, então, os officiaes norte-americanos a tomar um coktail na séde do Regimento.

Nessa occasião, o general Marshall, falando á imprensa, declarou que o desfile lhe causara magnifica impressão, accentuando, sobretudo, o garbo da tropa.

O coronel Brasil, de improviso, saudou a Missão, accentuando a pujança do Exercito norte-americano.

O EMBARQUE DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Segue, amanhã, para os Estados Unidos, a Missão Militar brasileira sob a chefia do general Góes Monteiro, retribuindo a visita do general Marshall.

A viagem dos officiaes brasileiros, será feita a bordo do "Nashvile", cruzador da Marinha de Guerra norte-americana, o que torna mais expressiva essa visita de cordialidade militar.

Torna-se, assim, effectivo, em mais um sector da actividade humana, o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos, que certamente trará ás duas maiores nações americanas uma série incalculavel de beneficios.

São os seguintes os officiaes que acompanharão o general Góes Monteiro: coronel Canrobert Pereira da Costa, majores José Machado Lopes e Aguinaldo Cayado de Castro e capitães Orlando Eduardo da Silva e Adhemar José Alvarez da Fonseca.

O embarque do general Góes Monteiro está marcado para ás 9 horas.

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

Impressionante narrativa

sobre o afundamento do submarino "Thetis"

O HEROISMO DO CAPITÃO E DE OUTROS MARINHEIROS QUE ARRISCARAM A VIDA PARA SALVAR A DE TODA TRIPULAÇÃO — VARIAS NOTAS

LONDRES, 6 (H.) — O "Daily Mail" publica a seguinte narração feita por Franck Shac, mecanico dos estaleiros Cammell Laird e um dos sobreviventes do "Thetis":

"Eu me encontrava na parte da frente do submarino no momento que elle afundou. O accidente occorreu rapidamente. Os homens que se encontravam na parte deanteira precipitaram-se para a retaguarda ao passo que o "Thetis" mergulhava fortemente de próa. Não houve panico a bordo. Cada um recebeu a ordem dada de permanecer no respectivo posto. Pouco depois, o submarino attingia o fundo do mar e encalhava na lama. Todos, segundo parece, compreenderam que se tratava de um accidente bastante sério. Acredito, tambem, que todos estavam convencidos de que se o submarino não pudesse safar-se por seus proprios meios, nenhum de nós poderia se salvar facilmente. Entrementes, sentamo-nos e nos puzemos a palestrar. Ninguem havia perdido a confiança. Mais tarde, após a conferencia dos officiaes, creio que ficou resolvido que o commandante Oram e o tenente Woods deixariam o submarino pelo "sas" de popa, levando mensagens indicando, caso fossem encontrados mortos na superficie do mar, qual a posição exacta do "Thetis" e esclarecendo que dois compartimentos estavam cheios d'agua.

O commandante Oran e o tenente Woods entraram, então, para o interior do "sas". Olhamos para elles já dentro do "sas", pelas aberturas de vidro. O angulo de inclinação do submarino, sendo de 42 graus, tornava o enchimento do compartimento muito mais lento que o normal.

Quando o compartimento ficou cheio, os dois officiaes desappareceram. Ambos, ao acceitarem essa incumbencia, deram uma grande prova de coragem, porquanto não haviam ainda ouvido o sino indicando que os navios que nos tentavam salvar já estavam sobre o local em que nos encontravamos.

Após a partida dos dois officiaes ficamos de sobreaviso, munidos de nossos apparelhos Davis. Podiamos falar mas evitavamos fazel-o para concentrar todos os nossos esforços na respiração. O ar, com effeito, começava a se tornar pesado.

Em seguida, dois homens tomaram lugar no "sas": um civil e um marinheiro. Novamente olhamos pela janella de vidro. Ambos não conseguiram sair para a superficie. O compartimento foi esvasiado e os dois de lá retirados já cadaveres. Dois outros os substituiram. Voltamos a olhar pela janella de vidro. Ainda dessa vez seus esforços fracassaram. Esvasiamos o tanque: um já estava morto e outro poucos minutos teve de vida.

Foi uma terrivel provação para todos nós! Viamos todos esses homens morrerem aos nossos olhos, sabendo que iamos correr o mesmo risco. Entre os mortos estava um de meus melhores amigos! Ainda hoje a imagem de sua morte me persegue.

Outra vez dois homens entraram para o compartimento: eu e o marinheiro Arnold, que nos haviamos apresentado como voluntarios para salvar a todos. De facto, sentia que não poderia resistir mais meia hora na atmosphera mais que viciada do submarino. Já estavamos bastante enfraquecidos e foi com grande difficuldade que deslisamos para o "sas", cujo accesso era mais penoso ainda devido á forte inclinação do submarino. Eu escorregava, pela superficie oleosa da parede do navio, agarrando-me como podia nas saliencias da parede. Finalmente, conseguimos chegar ao interior do "sas".

Não me lembro de ter visto aquelles que ficavam a bordo olhando-nos pelas janellas de vidro. Lembro-me, apenas, que o compartimento levou um seculo para encher-se! Depois, bruscamente, terminado o enchimento e aberto o dispositivo especial, partimos para a superficie do mar. Creio que não levei 30 segundos nessa subida."

EXPLICAÇÕES DADAS PELO MINISTRO DA MARINHA

LONDRES, 6 (T. O.) — Na Camara dos Lords, na tarde de hoje, o ministro da Marinha de Guerra, lord Stanhoppe, prestou declarações a proposito do naufragio do submarino "Thetis" e declarou que, no momento do desastre, encontrava-se em Devonport, base navel, mas se mantivera em contacto permanente com o commandante da base de Plymouth, o qual era responsavel pelos trabalhos de salvamento.

O ministro frisou que a opinião publica não levara em consideração dois grandes factores: as fortes correntes no fundo do mar e a enorme inclinação do submarino.

Na sua opinião, esses dois factores contribuiram, enormemente, para a catastrophe do submersivel.

Accentuou que o governo sabe qual a importancia de uma investigação rigorosa e já iniciou os seus trabalhos nesse sentido.

TRABALHOS PARA FAZER FLUCTUAR O SUBMERSIVEL

LONDRES, 6 (T. O.) — Proseguem as tentativas paar fazer fluctuar o submarino "Thetis", sossobrado na bahia de Liverpool e os trabalhos soffrem atrasos.

Na segunda-feira havia-se declarado que o submersivel iria fluctuar hoje, porém, os estaleiros de Birnhead publicam uma nota affirmando que, no momento, procede-se ao trabalho de collocação de cabos de aço no submarino e os escaphandristas operam com difficuldade devido ás fortes correntes do fundo do mar. Abriga-se, entretanto, a esperança de fazer fluctuar o barco amanhã ou quinta-feira.

O Almirantado communica, ainda que tanto na próa como na popa, já foram collocados os cabos de aço, de tres e meia pollegadas.

No local do accidente continuam o "destroyer" "Brezan" e varios rebocadores.

OURO DA ANTIGA TCHECOSLOVAQUIA

recolhido ao Banco da Inglaterra

DISCUTE-SE A POSSIBILIDADE DA TRANSFERENCIA DESSE DEPOSITO ÁS ORDENS DO BANCO INTERNACIONAL DE EQUILIBRIO DA BASILÉA

LONDRES, 6 (T. O.) — O chanceller do Thesouro, sir John Simon, falando na Camara dos Communs, na tarde de hontem e respondendo á pergunta do deputado trabalhista Greenwood, affirmou que os 6 milhões de esterlinos, deposito ouro do Banco do Estado Tcheco, depositados no Banco da Inglaterra, na conta do Banco Internacional de Equilibrio, estava á disposição desse ultimo departamento bancario. O Banco da Inglaterra, portanto, não sabe se esse ouro é exclusivamente deposito de propriedade do Banco Internacional ou se é propriedade de terceiros. Portanto, o Banco da Inglaterra não tem conhecimento official se esse dinheiro pertence de verdade ao governo da ex-Tchecoslovaquia. Em virtude dos Protocollos de 1930 e 1936, o governo inglez não tem possibilidades de impedir que o Banco da Inglaterra transfira esse ouro ás ordens do Banco Internacional de Equilibrio de Basilea. A lei de 1939, referente a contas tchecas, na Inglaterra, não pode tão pouco impedir ao Banco da Inglaterra dispôr esse deposito-ouro ás ordens do Banco Internacional.

Depois, o sr. John Simon foi obrigado a responder varias perguntas que lhe foram formuladas.

Respondendo a Lloyd George, salientou que o ouro poderia ser transferido e o governo nada poderia fazer a respeito, a não ser que violasse o convenio.

Respondendo á pergunta do conservador Mac Millan, frisou que o Tribunal de Haya não pode examinar as actitudes do Banco Internacional, porquanto ahi não existem litigios.

Finalmente, o conservador Bracken indagou se o chanceller do Thesouro estaria disposto a enviar uma commissão a Basilea afim de convencer o Banco Internacional a mudar de opinião.

Sir John Simon salientou que elle tambem vê com desagrado a transferencia desse ouro para a Allemanha, porém, com parte dos sentimentos do deputado Brackens, mas nada poderá fazer, do contrario seria restringida a liberdade dos directores do Banco Internacional de Equilibrio.

OLGA PRAGUER COELHO EM LISBOA

LISBOA, 6 (H) — Realizou-se no theatro Polytheama a festa de despedida da cantora brasileira Olga Praguer Coelho, que teve o concurso de varios artistas portuguezes. Praguer Coelho foi calorosamente applaudida pela assistencia que enchia por completo a grande casa de espectaculos.

EM ACTIVIDADE O VULCÃO VENIASMINOF

NOVA YORK, 6 (T. O.) — De Semafora Spattle, no Estado de Washington, communica-se que o vulcão Veniasminof, no Alaska, retornou ás actividades com extraordinaria violencia.

Testemunhas oculares dizem que em virtude do fogo que o vulcão arremessa, na altura de 700 metros, varias cidades estão recebendo chuva de cinza quente. Observam-se tambem continuos terremotos, acompanhados de fortes ruidos subterraneos.

Os habitantes da cidade proxima de Perraville fugiram apavorados.

Tobias Barreto de Menezes

Commemora-se hoje, em todo o Brasil, o centenario do grande poeta, philosopho e professor da Faculdade de Recife

Na villa de Campos, interior da então provincia de Sergipe, nascia, a 7 de junho de 1839, Tobias Barreto de Menezes. Origem modesta a sua. Seu pae, Pedro Barreto de Menezes, não passava de um escrivão de orphams e ausentes. Era mulato e liberal-jacobino, distinguindo-se, no meio sertanejo, por um genio expansivo e folgazão.

Tobias Barreto fez seu curso de primeiras letras com o professor Manuel Joaquim de Oliveira Campos, matriculando-se, em seguida, em Estancia, nas aulas de latim do padre Domingos Quirino, mais tarde, bispo de Goyaz.

Aos 15 annos, recebia, em Lagarto, o titulo de substituto em qualquer cadeira provincial daquella materia, funcções que passa a exercer em Itabaiana.

Os seus biographos o descrevem, por essa época, como um rapaz de basta cabelleira, bohemio e seresteiro, amante de bailes e serenatas. Tocava violão e flauta, cantava e fazia epigrammas. Possuia o talento de repentista e a veia satirica de um novo Gregorio de Mattos, com quem tinha mais de um ponto de contacto.

Ambicioso de saber, transfere-se para a Bahia, com a intenção de ordenar-se. Uma unica noite dentro do Seminario o faz renunciar ao seu plano. Inicia um curso de preparatorios, tomando por mestres os melhores professores locaes.

O mais do seu tempo, comtudo, passava na Bibliotheca Publica, lendo os romanticos francezes, principalmente Victor Hugo, que o impressionou extraordinariamente. Parente de Moniz Barreto, conviveu com o famoso repentista bahiano e com seus filhos, Rozendo e Francisco.

Premido por necessidades financeiras, voltou a Campos sem prestar exames.

Torna a partir, em seguida. Vae para Recife, agora, e ali chega com uma ode e 95$000 no bolso. Cae doente. Era o anno de 1863.

Consegue matricular-se, emfim, na Faculdade de Direito, mantendo-se com o provento minguado de cursos particulares.

Vem a guerra do Paraguay. Sob os estudos do academico lavrava a chamma do poeta, que irrompe em cantos heroicos, de louvor e incitamento aos soldados, que partem para os campos de batalha.

O meio academico, pelos annos de 70, se anima literariamente com a rivalidade de Tobias, já chefe de facção, e de Castro Alves, dissentindo ambos em torno da actuação das actrizes Eugenia Camara e Adelaide Amaral.

No intervallo de um espectaculo, em certa noite, para ferir a rival do seu idolo (Tobias Barreto era rubramente, "adelaidista") o poeta sergipano levanta-se e improvisa:

"Sou grego pequeno e forte
Da força do coração,
Vi de Socrates a morte,
E conversei com Platão;
Sou grego; gosto das flores,
Dos perfumes, dos rumores;
Mas minh'alma inda tem fé;
Meus instinctos não esmago,
Não sonho, não me embriago
Nos banquetes de Phriné..."

Ao que Castro Alves, com intenção não menos aguda, — pois Adelaide era casada, — arrepiava a coma leonina, e respondia:

"Sou hebreu, não beijo as plantas
Da mulher de Putiphar..."

Mas não só de versos vivia o poeta. Espirito ávido de novidades, acompanha a evolução do pensamento europeu, onde no romance, surgia o naturalismo, e na poesia, o parnasianismo. Penetra, com sofreguidão, pelos estudos philosophicos, publicando estudos como "São Thomaz de Aquino", "Theologia e Theodicéa não são sciencias", "Jules Simon", "Domingos Magalhães", e outros.

Formado, a advocacia não o seduz. Casado, antes de bacharelar-se, com uma filha do coronel João Felix, liberal de 1848, passa a viver em Escada,

Tobias Barreto

dominios de seu sogro, mas entra logo em conflicto com os figurões da localidade.

Faz-se deputado provincial pela facção politica de seu sogro, mas nas eleições seguintes já tinha o seu nome "queimado" pelas criticas que fizera ao presidente da provincia. Era um "indisciplinado".

Em Escada, escreveu "Ensaios e Estudos", os "Estudos Allemães" e um trabalho sobre o fundamento do direito de punir. Advogava, tambem, quando não satyrizava as personalidades do fôro local.

Muda-se para o Recife, presta concurso, e se faz, com brilho e estrepito, professor da Faculdade, cujos bancos já perlustrara como academico.

Tornou-se um grande professor, adorado das modernas gerações. Bem lastreado de cultura germanica, e em geral, dos ultimos conhecimentos da critica européa, escreve obras de direito e de interpretação juridica que o fazem um nome até fóra das fronteiras nacionaes.

Polemista poderoso e aggressivo, envolveu-se em mais de uma contenda. Tinha o gosto da acção, da agitação, da palavra nova e do proselytismo. Morreu pobre e orgulhoso, como sempre vivera, pelas 9 horas da noite de 26 de junho de 1889.

Festejar o centenario de Tobias Barreto, que hoje occorre, não é só um dever, é uma satisfação e uma gloria para a imprensa, para os meios universitarios e para toda a intellectualidade brasileira. Elle a honrou, abrindo-lhe novas perspectivas, dentro das contingencias do meio e da época em que viveu.

A LIGA CULTURAL BRASILEIRA COMMEMORA O CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO

Dando inicio ás commemorações que deliberou fazer por motivo da passagem do 1.º centenario do nascimento de Tobias Barreto, a Liga Cultural Brasileira convidou, e o sr. prof. Gabriel Tondella acceitou o encargo de proferir uma exhortação através do radio, o que levou a effeito, hontem, pelo microphone da Radio São Paulo.

A referida exhortação estava redigida nos seguintes termos:

"A Liga Cultural Brasileira" enaltece neste momento a propria intelligencia nacional, evocando a individualidade mascula, expressiva, independente e reformadora de Tobias Barreto, cujo espirito innovador foi em nosso mundo literario, a synthese organica de um seculo fecundo.

Incommensuravel Tobias! As irradiações fulgurantes de teu espirito resplandecem no pensamento brasileiro como as photospheras espirituaes da raça. Os teus livros são as glandulas do universalismo pensante. A tua reforma é o germe vencendo o granito, o plasma da verdade, a verdade da evolução. A tua nobreza é o diadema do genio verdadeiro. A tua sebro de saber é o mergulho no infinito do conhecimento.

Incommensuravel Tobias! A tua obra é a belleza da sinceridade. E a placa sensivel do idealismo experimental. E' o rythmo da gloria literaria. E' o refugio inviolavel da consciencia libertadora. E' a percepção viva do compasso. A tua victoria é a consagração da victoria popular, o teu soffrimento é o parto creador de um mundo novo. A tua catapulta intellectual é o turbilhão inconsciente do povo redimido.

Incommensuravel Tobias! A tua alma é um roseiral de esplendores subterraneos. A tua poesia é a metaphysica da sensibilidade angustiada. O teu cerebro é a substancia da meditação. A tua vontade é o camartello do vandalismo cerebral. A tua idéa longingua do sertão sergipano se terminou com a tua luminosidade. A nossa geração te sauda como a imagem viva da dignidade mental.

Incommensuravel Tobias!! Tu, que antes de morrer, estavas "reduzido ás proporções de pensionista da caridade publica" — tu, que vieste ao mundo com o signo da intelligencia fecunda e da dôr florestal, — tu, que reformaste as concepções doutrinarias da tua geração. Tu, que olvidaste as necessidades da vida, exaltando as do espirito. — Tu, que és o drama proletario da intelligencia brasileira. Tu, que estudaste com o teu proprio esforço e aprendeste com as gotas de teu sangue. Tu, que nasceste na pobreza e morreste na miseria. Tu, que estimulas a nossa geração a soffrer pela cultura, a conquistar a verdadeira libertação interior, a caminhar através de rochedos nocturnos e perigosos da verdade, hoje estás vivo na cathedral do nosso coração, estás redivivo na cultura brasileira, estás presente na evocação do povo, como o mestiço original, que é o orgulho de nossa raça, como reformador que nos revelou o espectaculo magnifico da Sciencia Universal, como o homem anonymo de uma aldeia sergipana, filho do povo, fagulha do povo, gloria do povo, martyrio do povo que conquistou laureis, venceu a indifferença nacional, transpôz serranias gigantescas, galgou o infinito, dominando a radiosa postridade!"

Hoje, pelo microphone da Radio Tupy, falará o sr. Sebastião Barretto, analysando a personalidade de Tobias Barreto.

O chanceller do Reich saudou os voluntarios allemães e italianos que tomaram parte na guerra civil hespanhola

(Conclusão da ultima pagina).

ESTUDO DA LEI SYNDICAL

BURGOS, 6 (T. O.) — Reuniu-se, hoje, a commissão designada pelo generalissimo Franco, composta de 12 membros do Conselho Nacional da Phalange, afim de, em sessão secreta, estudar a lei syndical.

Na reunião desta noite já foram abordados varios aspectos dessa questão, cujo projecto definitivo será apresentado ás 10 horas de amanhã, perante o Grande Conselho.

DESFILE DOS VOLUNTARIOS ITALIANOS EM NAPOLES

NAPOLES, 6 (H.) — O desembarque dos legionarios da Hespanha durou 3 horas e effectuou-se sem o menor incidente. As tropas foram concentradas na grande esplanada da estação maritima, onde depois foram passadas em revista, antes de desfilar pelas ruas da cidade.

O sr. Starace, secretario do partido, bem como varias entidades civis e militares, esperarão o soberano na estação de Mergellina, onde tambem se encontrarão o conde Ciano e o embaixador da Hespanha.

Uma após outras as companhias vão se alinhando no cáes e a multidão, de longe, contida pelas grades que fecham accesso ao porto commercial, assiste ás operações.

As organizações do partido e as tropas da guarnição formam em filas duplas ao longo do percurso que devem seguir os 23.000 legionarios italianos e hespanhóes.

A's 10 horas e 40 as salvas de artilharia dos navios de guerra annunciam a chegada do soberano á estação de Margellina, onde s. m. era esperado pelo sr. Serrano Suner, membro do governo hespanhol e por altas personalidades fascistas.

O rei Victor Emmanuel é recebido ao sair do vagão pelo conde Ciano, que lhe apresenta o enviado do generalissimo Franco.

O soberano e o ministro da Hespanha conversam, cordialmente, durante alguns instantes. Depois o rei, que enverga o uniforme de primeiro marechal do imperio, toma lugar num automovel descoberto, que o levará até o porto. A' sua passagem, a multidão sauda-o com acclamações enthusiasticas.

Ao chegar á esplanada, onde os batalhões hespanhóes e italianos tomam posição, ouve-se o soar dos clarins e os tiros das metralhadoras.

O rei passa, immediatamente, em frente ás tropas que apresentam armas exclamando: "Viva o rei!"

A Divisão Littorio colloca-se, em ordem de batalha, ao lado dos batalhões dos "Flexas Verdes, Negros e Azues", formados dos legionarios hespanhóes e italianos.

Terminada a revista, o rei dirige-se de automovel para o Palacio do Plebiscito, afim de assistir ao desfile. Na tribuna real encontram-se o sr. Cerrano Suner e os demais membros da missão hespanhola, o conde Ciano, o embaixador da Hespanha junto ao Quirinal e o embaixador da Italia na Hespanha.

Reune-se, hoje, a Sociedade de Ethnographia e Folklore

COMMUNICAÇÃO DO PROF. ROGER BASTIDE

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, no "Trocadero", mais uma reunião da Sociedade de Ethnographia e Folclore, durante a qual o prof. Roger Bastide, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras fará uma communicação sobre o thema: — "Ensaios de methodologia afro-brasileira — O methodo linguistico no estudo dos negros".

Festa Escolar no Centro de Saude da Moóca

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde do Centro de Saude da Moóca, installado á rua Marina Crespi n.º 91, uma festa escolar, presidida pelo prof. Joaquim Moraes Benitez, seu director, durante a qual as educadoras daquelle centro distribuirão vestidos e brinquedos ás crianças.

Uma homenagem dos portuguezes do Brasil ao sr. Presidente da Republica

Em dia desta semana será levada a effeito, no Rio de Janeiro, uma significativa homenagem da Colonia Portugueza do Brasil ao sr. Presidente da Republica.

Para associar a essa homenagem os portuguezes residentes no Estado de S. Paulo, a Commissão Executiva das Commemorações do Duplo Centenario de Portugal, resolveu mandar uma deputação especial ao Rio de Janeiro. A mesma é constituida dos seguintes srs.: commendador Antonio Silva Parada, presidente da Real e benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; professor dr. Alvaro Soares Brandão, presidente da Casa de Portugal; commendador Manuel Coutinho, presidente da Camara Portugueza de Commercio; Isidro Pedro Santos Costa, presidente do Clube Portuguez; Joaquim Monteiro, secretario da Commissão Executiva das Commemorações do Duplo Centenario e dos representantes das demais associações portuguezas que suas directorias nomearem, conforme lhes foi solicitado, hontem, pela Commissão Executiva das Commemorações do Duplo Centenario de Portugal.

ROUBO DE JOIAS

ESCLARECIDOS CINCO ASSALTOS

A delegacia de Roubos, que tem como delegado o dr. Honoro Vaz do Amaral, acaba de prender o perigoso individuo Bernardo Rosemberg, que conta com uma série interminavel de passagens pelo Gabinete de Investigações.

Rosemberg, que é um assaltante eximio, roubou a casa do sr. Mauricio Levy, residente á alameda Santos, 877, de onde carregou com um relogio despertador, um anel de ouro e platina, uma pulseira de brilhante, collares e outros objectos.

Logo depois, assaltava a casa de Ernesto Pujol Filho, morador á rua Ceará, 334, de onde conseguiu carregar joias no valor de 2:500$000.

A residencia de Antonio Vieira Bittencourt, tambem foi visitada, tendo Rosemberg roubado pequenos objectos, no valor de 500$000.

O sr. Arthur Grande, morador á rua Ceará, 84, tambem foi victima do assaltante, que lhe surrupiou joias no valor de 4:000$000.

A residencia da rua Itapolis, 583, onde reside Americo Campilha, foi assaltada, pelo mesmo individuo, que dahi carregou roupas e joias, no valor de 2:500$000.

Elza Rosemberg e Guilherme Koffer, progenitora e padrasto de Ernesto, segundo apurou o sub-chefe Norberto dos Santos, eram os receptadores dos objectos roubados. O dr. Homero Vaz do Amaral providenciou a ida immediata do investigador Orlando a Santos, onde o casal se achava, afim de conduzil-o a esta capital.

Hontem, os receptadores deram entrada no Gabinete, e depois de ouvido pela autoridade, foram recolhidos ao xadrez, afim de aguardarem a conclusão do inquerito contra elles instaurado.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Pasqualino Vernilo, de 39 annos, casado, residente á rua Primicias, 9-A, quando se utilizava de um fogareiro "Primus", ás 5,30 horas de hontem, por lhe ter dado mais pressão do que a necessaria, provocou uma explosão, de que resultou ficar gravemente ferido.

A gazolina do recipiente incendiou-se, indo as chammas attingil-o, determinando-lhe queimaduras do 3.º grau. Removido para a Assistencia, Pasqualino ahi recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida internado na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

Imprensado entre dois vagões

Miguel Peres Carneiro, de 33 annos, casado, operario, residente á rua Felix Guilnes, 350, trabalhava nas officinas da São Paulo Railway, na Lapa, ás 15 horas de hontem, quando foi victima de doloroso desastre. Tendo-se distrahido, quando um trem fazia manobras, ficou imprensado entre dois vagões, soffrendo gravissimos ferimentos.

Removido para a Assistencia, ahi recebeu curativos de emergencia, dando entrada a seguir no Hospital Samaritano, onde poucas horas de vida teve, pois, não resistindo ás lesões recebidas, veio a fallecer. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Rangel Pestana, ás 12,45 horas de hontem, Luis de Miranda, de 57 annos, casado, commerciario, residente á alameda Meirelles, 82, foi atropelado pelo auto P. 54.15, dirigido pelo dr. Paulo Oswaldo, soffrendo graves ferimentos.

Após curativos de emergencia na Assistencia, Luis foi removido para a Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito em torno do facto.

— João Alves Junior, de 30 annos, casado, ajudante de motorista, residente á rua Jorge Vallim, 66, quando transitava pela avenida Nova Cantareira, ás 8,15 horas de hontem, foi colhido pelo auto-omnibus n.º 8 da linha Villa Galvão, dirigido por Alberto Teixeira Junior, soffrendo graves ferimentos.

João Alves, após curativos na Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto pela policia.

— Esterlina Calabria, de 20 annos, solteira, residente á alameda Jahu', 466, ao atravessar a avenida Paulista, na esquina da alameda Campinas, ás 10,30 horas de hontem, foi atropelada pelo auto-caminhão 24.602, dirigido por Angelo Miguel Ambrosi.

Esterlina recebeu curativos na Assistencia e prestou esclarecimentos no inquerito instaurado em torno da occorrencia.

— Na rua da Liberdade, esquina do largo do mesmo nome, ás 19,45 horas de hontem, Jeronymo Bento, de 72 annos, casado, residente á rua Pamplona, s|n., foi colhido e levemente ferido pelo auto P. 15.372, cujo conductor fugiu em seguida á occorrencia.

A victima foi medicada na Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central determinado a abertura de inquerito a respeito do facto.

MATOU PARA ROUBAR

PERIGOSO CRIMINOSO PRESO PELA VIGILANCIA E CAPTURAS

Em virtude de instrucções determinados pelo sub-chefe Ferreira, inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, prenderam nesta capital o individuo Benedicto Dias Pinto, residente em Villa Sabina, comarca de Lins, pronunciado pela Justiça de Minas Geraes, por ter assassinado, a pauladas, Aleixo Leal, na localidade de Itajubá. Benedicto, desconfiando de que a sua victima tivesse em seu poder regular quantia de dinheiro, preparou-lhe uma emboscada, numa estrada. Quando Aleixo voltava para casa, Benedicto investiu contra elle, vibrando-lhe diversas cacetadas na cabeça.

A victima cahiu e o assaltante preparava-se para o roubo.

A approximação de terceiros a obrigou a fugir. Benedicto, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará sua ida para aquelle Estado, dentro de poucos dias.

ATROPELAMENTO

No dia 29 de março, o commerciante Walter Kirchner, estabelecido á rua dos Carmelitas, 130, confiou ao seu empregado Helio Rodrigues, residente á rua 7 de Setembro, em S. Roque, um lote de relogios, correntes, pulseiras e despertadores, no valor d 22:00$, para que levasse ao Rio de Janeiro, onde deveria entregar uma parte a determinados freguezes e outra para a venda. Entretanto, desde aquelle dia, Helio, não deu mais signal de si, verificando o sr. Walter que havia sido lesado, pois as mercadorias não foram entregues. O delegado de Furtos, tomava providencias que o caso exigia, quando Helio Rodrigues appareceu na casa do queixoso, e entregou-lhe o despacho de uma mala, constando, segundo disse, as mercadorias que lhe haviam sido confiadas. A referida mala foi levada para a delegacia, afim de se proceder a uma verificação. Com grande surpresa constatou-se que a mala continha laranjas estragadas e palha.

Helio, vendo-se desmascarado, não teve tempo de fugir desta capital, sendo preso, novamente, confessando então que vendera toda a mercadoria a diversos commerciantes do Rio de Janeiro, pela quantia de 8:000$. O inquerito aberto em torno do caso será enviado em breves dias para o Forum Criminal.

Festival dos internatos "Analia Franco" e "Eleonora Cintra"

Realiza-se, dia 9, das 6 ás 10 horas, na séde dos Internatos "Analia Franco" e "Eleonora Cintra", mantidos pela Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Estado de São Paulo, um festival esportivo, do qual participam os internos desses estabelecimentos.

Nesse festival será observado o seguinte programma:

Hymno nacional, pelos alumnos; saudação, pelo menino Ary Soares "Jardim da Infancia"; "Meu corpinho", grupo das crianças; jogo de gravata, grupo de alumnos dos 2.º e 3.º annos; corrida com bandeira por alumnos do 2.º e 3.º annos; centopéa, por alumnos do 2.º anno misto; meu Brasil, Orphila Gouvêa; "Jardim da Infancia"; Antoninho, canto, crianças do "Jardim da Infancia; poesia, Maria Olga, alumna do 3.º anno, feminino; gymnastica, alumnos do 2.º, 3.º e 4.º annos femininos, sino da capella, canto de encerramento, pelos alumnos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Maria, filha do sr. Jayme Sylvestre Vieira.

— Faz annos, hoje, o menino João Gomes da Silva Junior, filho do sr. João Gomes da Silva, funccionario do Banco de São Paulo.

Senhoritas — Antonietta, filha do sr. Pedro Passarella; Esperia, filha do sr. Guerino De Gerone, funccionario das I. R. F. Matarazzo.

Senhoras — D. Rachel de Salles Graig, esposa do sr. John Graig; d. Amelia Nunes, esposa do sr. M. Nunes; d. Anna Wintz, esposa do sr. Augusto Wintz.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Rosina de Carvalho, esposa do major Irineu Rangel de Carvalho, da Força Publica do Estado.

Senhores — Benedicto Albuquerque; Geraldo Gambier.

— Faz annos, hoje, o sr. dr. Paulino W. Longo, director clinico da Casa de Saude do Instituto Paulista.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. João de Deus, redactor da succursal da "Tribuna" em S. Paulo.

— Fazem annos, hoje, os srs. coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, inspector administrativo da Força Publica; capitão Othoniel Eugenio Aranha e capitão Adonias Monteiro, todos da Força Publica.

DR. ANGELO SANGIRARDI

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Angelo Sangirardi, distincta autoridade policial, a quem o Estado deve quasi trinta annos de relevantes serviços.

Pela sua cultura e pela dedicação ao serviço publico, o distincto anniversariante conta com um largo circulo de amigos e admiradores.

poderão fazel-o dirigindo uma requisição á directoria.

"Everest Clube" — O "Everest Clube" fará realizar, domingo, nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes, com o concurso do jazz symphonico "Otto Wey".

Tennis Clube Paulista — Revivendo o tradicional "carnet" de festas, o "Tennis Clube Paulista" realizará, sabbado, um "Baile de Chita", que deverá ser animado pelo jazz de "Zezinho e seus Harmonios". Para essa festa, a directoria social pede ás moças que compareçam com "toiletes" de chita, offerecendo a directoria um mimo á mais interessante. Os rapazes deverão, de preferencia, trajar "smocking", não sendo toleradas roupas claras ou esportivas.

O salão de festas receberá uma ornamentação a caracter e o clube offerecerá um "buffet" aos socios e convidados.

HOMENAGENS

DR. ALVARO GUIÃO

Foi transferido para o proximo dia 20, o banquete que amigos e admiradores do sr. dr. Alvaro Guião vão lhe offerecer e que estava marcado para o dia 10 deste mez. A homenagem ao illustre titular da Educação e Saude Publica terá lugar, impreterivelmente, no dia 20, no "Esplanada Hotel", ás 20 horas.

As adhesões serão recebidas sómente até depois de amanhã.

DR. ADHEMAR DE BARROS

E' intenção dos collegas e contemporaneos do dr. Adhemar de Barros, no Gymnasio Anglo-Brasileiro, offerecer-lhe uma homenagem, que consistirá em um almoço de cordialidade. Para essa manifestação, serão convidados os antigos mestres do sr. Interventor Federal, naquelle estabelecimento.

DR. ALFREDO ELLIS JUNIOR

Fez annos hontem, o dr. Alfredo Ellis Junior, illustre director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

Pessoa muito relacionada em nossos meios sociaes, cidadão bemquisto, brilhante intellectual, prestigioso politico, é o dr. Alfredo Ellis Junior uma das mais notaveis figuras da actual geração bandeirante, tendo occupado altas funcções publicas em nosso Estado. No parlamento do Estado, como deputado pela bancada do antigo Partido Republicano Paulista, muito fez o anniversariante pela sua terra.

Dr. Alfredo Ellis

Historiador conhecido, em recente concurso, conseguiu o dr. Alfredo Ellis a cathedra de Historia da Civilização Brasileira, da Faculdade para a qual, depois, foi nomeado director, e, nessa prova, mais uma vez, demonstrou o brilho de sua intelligencia e cultura.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Horacio Toledo, filho de Abilio Toledo e da sra. d. Olivia Toledo, já fallecida, com a srta. Zenith Oliveira, filha de Benedicto Oliveira, já fallecido e d. Benedicta Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE SILVA FAGUNDES-TOLEDO PIZA

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na Egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da gentil srta. Lucy Silva Fagundes, filha do sr. dr. Henrique Fagundes, ex-governador do Estado de Matto Grosso, já fallecido e de sua exma. esposa, sra. d. Cynira de Toledo Silva Fagundes, com o joven e brilhante medico sr. dr. Luis de Toledo Piza e Almeida, filho do sr. dr. Marcello Piza e de sua exma. esposa, sra. d. Isabel Aguiar de Toledo Piza.

Foram padrinhos, da noiva, o sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, official de gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica e sua exma. esposa, sra. d. Auta Aguiar de Toledo Piza, e, do noivo, o sr. Asdrubal de Lacerda e a exma. sra. d. Beatriz Piza Lacerda.

Os noivos, que são grandemente relacionados no alto meio social paulistano, seguiram, de avião, para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Francisco, filho do sr. Francisco Alves Cardoso e da sra. d. Elisa Alves Cardoso; Volko, filho do sr. Tom Kunly e da sra. d. Eiko Kunly; Renato, filho do dr. Heitor Mardon e da sra. d. Niobe Simões Magno Mardon; Norma Maria, filha do dr. Romeu Cuoco e da sra. d. Mafalda Lubisco Cuoco; João Carlos, filho do sr. João Collas e da sra. d. Aldoquia Collas; Ricardo, filho do dr. Francisco Augusto Teixeira Mendes e da sra. d. Vera Leite Teixeira Mendes.

— Nasceu, nesta capital, Edmundo Lucio filho do sr. Edmundo Giordano e da sra. d. Herminia Santiago Giordano.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Rubens filho do sr. Pedro Mendes e da sra. d. René Mendes. Padrinhos: sr. Arnaldo Cupolo e da sra. d. Lydia Grecchi Cupilo; Yvonne Maria, filha do sr. Antonio Vieira e da sra. d. Maria Menions Vieira. Padrinhos: sr. Fernando Vieira e da sra. d. Veridiana de Oliveira Vieira.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — A directoria do "Clube Portuguez" offerecerá aos socios e familias, hoje, das 20 ás 24 horas, mais um dos seus habituaes chá-dansantes.

No proximo dia 24, fará realizar, ás 22 horas, o baile de S. João.

O traje será o de passeio, podendo cada socio retirar um unico convite, para pessoas de suas relações.

Centro "Rio Branco" — O Centro "Rio Branco" realizará, domingo, das 14 ás 19 horas, no salão nobre do Lyceu "Rio Branco", á rua Dr. Villa Nova, 285, um vesperal dansante, dedicado aos associados e suas familias.

Essa festa contará com o concurso de Gaó e a sua nova orchestra "Columbia".

Os alumnos que desejarem retirar convites, para as pessoas de suas relações,

As adhesões podem ser enviadas ao dr. Jacob Rauedi, á rua Quinze de Novembro, 150, telephone, 2-8284.

D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Transcorrendo, hoje, a data anniversaria da sagração de d. Duarte Leopoldo e Silva, o "Clube Piratininga" fará realizar, nesse dia, em sua séde social, uma sessão solenne, inaugurando, nessa occasião, em seu salão nobre, o retrato do saudoso arcebispo de São Paulo.

Os convites para essa solennidade estão sendo distribuidos pela secretaria do clube.

DR. MARQUES SIMÕES

A commissão organizadora da manifestação de apreço a ser prestada ao dr. Marques Simões, deliberou marcar para o dia 25 do corrente a homenagem, que constará de um almoço, no salão do "Automovel Clube", desta capital.

As novas adhesões serão recebidas até á vespera do almoço, no largo Riachuelo, 56, sobrado, tel. 2-5558.

PROFESSOR RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof. Rubião Meira irão offerecer-lhe um jantar, no Esplanada Hotel, amanhã, ás 19 horas, pela sua nomeação para o alto cargo de Reitor da Universidade de Sã Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizada: drs. Jairo Ramos — Telephone, 4-6099; Reynaldo Smith de Vasconcellos, 4-2332; João Vicente de Luca, 2-3445; João Grieco, 4-4746; Amilcar Teixeira Pinto, 4-2332 e Associação Paulista de Medicina, 2-3370.

DR. MILTON DE AZEVEDO PENHA

Collegas e amigos do dr. Milton de Azevedo Penha, director da Assistencia a Psychopathas, vão offerecer-lhe um jantar, por sua volta a esta capital e pelo brilho no desempenho dos serviços a seu cargo, aos quaes vem imprimindo nova e efficiente orientação.

As adhesões poderão ser enviadas pelo telephone, 2-0710.

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Os mococquenses residentes nesta capital e amigos do dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, resolveram prestar-lhe carinhosa homenagem, pelos innumeros beneficios que esse digno cidadão conseguiu em pról do desenvolvimento da cidade de Mocóca. Assim, vão offerecer-lhe um banquete, a realizar-se nesta capital, em dia, hora e local previamente designados, ainda no decorrer deste mez.

Para essa homenagem, constituiu-se, nesta capital, uma commissão, composta dos srs. dr. Aureliano Duarte, dr. Firmino Oliveira Lima, dr. Honorio de Sylos e or. Paschoal Imperatriz, que attenderá pelos telephones 7-5152, 4-1265, e 2-4340.

Já adheriram os srs.: João Ribeiro, Oswaldo Figueiredo, dr. João Ferraz de Siqueira Neto, João Baptista Lima Figueiredo, dr. João Bravo Caldeira, Abelardo Pinho, Theophilo Alcantara e Silva, Luis Navarro Junior, Armando Pereira Lima, F. Salles Navarro, dr. Pedro Carvalho, dr. Augusto Barreto Filho, dr. J. de Mattos Barretto, João Costal, dr. Armando Barreto, dr. Odon F. Ferraz, João Zelante, Horacio de Toledo, dr. João de Figueiredo Barretto, dr. José Pedreira de Freitas, dr. Raul de Mattos Barretto, dr. Manuel R. Figueiredo Ferraz, dr. José Carlos Ribeiro do Valle, dr. J. A. Ribeiro do Valle Neto, Urias G. de Figueiredo, dr. Gilberto Rossetti, Mauricio de Fina, Alberto Mattos Barreto, Cairo Miranda, dr. Gabriel Dias, dr. Sylvio de Almeida Toledo, dr. Aymoré Pereira Lima, dr. Evaldo Figueiredo, dr. A. Livramento Barreto, dr. Francisco Lima Sousa Filho, Clovis Camargo Figueiredo, dr. José Thiago de Siqueira Junior, Paulo de Barros Whitaker e Pompeu Moreira.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

VISITAS

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Recebemos, hontem, e com o mais grato prazer, a visita do dr. Julio Prestes de Albuquerque, ex-Presidente do Estado de S. Paulo, e um dos mais illustres homens publicos do paiz. O fulgor da sua intelligencia e as suas realizações como administrador impuzeram-no ao respeito e á admiração geraes.

S. exc. veio agradecer o interesse com que nos occupamos de sua pessoa, quando, ainda ha bem pouco tempo, por motivo de doença, esteve recolhido ao Sanatorio Esperança, nesta capital.

Dessa visita, guardamos duas excellentes impressões: a do seu completo restabelecimento e a da manifestação da amizade ao "Correio Paulistano", que s. exc. ainda uma vez, reaffirmou.

JANTAR-DANSANTE

CRUZADA PRO' INFANCIA

Realizou-se, no domingo ultimo, no Automovel Clube, o jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia e organizado pela sua commissão de festas. Conforme era de prever, pelos elementos de nossa sociedade que adheriram e patrocinaram a iniciativa, constituiu a mesma um grande successo.

Foram apreciadissimos os numeros de dansa a cargo das gentis alumnas de Chinita Ulmann: "Dansa hespanhola", Marilia Ferraz Franco e Tuny Prado; "Boneca", Eneida Allen e "Dansa ukraniana", Marilia Ferraz Franco, além dos numeros de canto, por Celina Sampaio e Roberto Machado de Campos, que, gentilmente, accederam ao convite de Vera Janacopulus.

Realizado o sorteio, couberam os premios ás seguintes pessoas:

1.º premio — Uma capa de pelles e um manchon: sra. d. Haydée Ferraz Camargo; 2.º premio — Uma boneca italiana, offerecida pelo sr. Vicente Amato Sobrinho: srta. Cleonice Junqueira; 3.º premio, um vidro de perfume; sra. d. Luba Klabin; 4.º premio, uma echarpe: sra. Yolanda Prado.

Não estando presente á festa, a sra. d. Haydée Ferraz Camargo, compareceu, no dia 5, na séde da "Cruzada Pró Infancia", onde, presente toda a directoria, lhe foi feita a entrega do rico premio, tendo a referida senhora, num gesto de grande generosidade, offerecido á Cruzada, no momento, um donativo de um conto e quinhentos mil réis.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luis Gomes Barroso, dr. Adhemar Fragoso, Elias Nogueira e senhora, Reynaldo de Sousa e familia, Humberto Pegorassi, Alfredo Niglio, Jayme de Sousa Brandão, d. Eneida Albuquerque, srta. Wanda Veiga, Romulo Eiras, Salvador Giusti, Renato Viveiros, Geraldo Camano, Placido Nogueira, dr. José Vicente Tortorelli, Farid Helney, dr. Humberto Flaminio Mauro, João Evangelista Galvão, eng. João Becker, eng.º Eugenio Cunha, José Luis de Sousa, Mario Madeira, Augusto do Amaral Muniz, Hildebrando Lima e Ivan Saccomano.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Wenceslau Freire, Carlos Rocha Arantes, Euclydes Marcondes e senhora, prof. Mario Lopes e senhora, dr. Edgard Franqueira, Eclidonio de Almeida, Theurgo Miranda e senhora, Gabriel Eiras, Rino Randolphi, d. Sofia Huebel, Jonathas Nogueira e senhora, d. Jovina de Queiroz e filhas, Anselmo Pizarro, Ruydard de Sá, d. Guimar Soares Lisboa, tte. Orlando Prado, dr. Affonso Berardinelli, dr. José de Paula Bastos, Leopoldo de Andrade, Raul Vieira, Leoncio Pereira Cardim, Ataliba Cabral, Ernesto de Oliveira.

— Do Rio para S. Paulo: Pelo 1.º nocturno, os passageiros: Gabriel de Sousa, T. Filho, Francisco Dias Fontes, Antonio Vicente, Joaquim Mendes, Oswaldo Nogueira, José Carvalho, João Alves Camargo, Antonio Simeão, Paulo Ribeiro Nogueira e A. de Sousa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Manuel de Oliveira Franco, Silverio Anacleto, Antonio Piffano, Marcos Gasparian e familia, Ruy Damaso, Alvaro de Sousa Lima, Lauro Pimenta, monsenhor Armando Lacerda, Augusto Lourenço de Oliveira, Sylvio Cavalcanti e senhora, Odette Assumpção, Rego Barros, dr. Roberto Simonsen, Alexandre Rado, Clara Rado, dr. Alberto Americano, Paulo Cardoso de Mello, Felippe Gebara e Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil do Interventor em S. Paulo.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: — Flodoardo Gonçalves Maia, d. Marie Hoffman-Harnisch, Erich Peters, d. Luize Peteres e Ferdinando Bianchi.

— Passageiros embarcados: — Carlos Borchers, Hans W. Raniger, Henrique Saraiva Ramos, dr. Bruno Dobberke e John R. Martinez.

— Passageiros em transito: — José Trefilin, Italo Pellizi, dr. Ivens de Araujo, d. Antonia Julia de S. de Araujo, dr. Ivo de Aquino, d. Irene de Aquino e Humberto F. Popper.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal dansante do Clube Athletico Indiano, ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedroso, 291.
— Chá-dansante do "Clube Portuguez", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

SABBADO — Baile de gala do "Clube "Clube Athletico Indiano", ás 20 22 horas.
— Reunião dansante do "Clube Bancario", em sua séde social, das 20 ás 24 horas.
— Festa caipira promovida pela sra. d. L. Reynolds, das 20 ás 2 horas, no Trianon.
— "Baile de chita" do "Tennis Clube Paulista", em sua séde.

DOMINGO — Baile do "Clube XV", ás 17 17 horas, no salão Lyra.
— Vesperal do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios", em sua séde, ás 19 horas.
— Festa de Santo Antonio, ás 20 horas, no Trianon, organizada pela sra. L. Reynolds.
— Vesperal dansante do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", ás 19 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Centro Rio Branco", das 14 ás 19 horas, no salão nobre do Lyceu "Rio Branco".

DIA 13 — Festival dansante promovido pelos collegiaes do Lyceu "Dr. "Miguel Couto".

DIA 17 — "Baile de Chita", do "Terpsychore Clube", ás 22 horas.

DIA 18 — Vesperal dansante do "Metrotropolitan Clube", ás 19,30 horas, no Trianon.

DIA 24 — Baile de São João do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do Esplanada.
— Festa joannina do "Lord Clube", ás 21 horas, no Trianon.
— Festa joannina do "Tatu' Clube de Sant'Anna, em sua séde.

FALLECIMENTOS

D. MARIA DE BIASI SICA — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Maria de Biasi Sica, esposa do sr. Angelo Sica, deixando os seguintes filhos: Elvira, Nair e Orestes, casado com a sra. d. Margarida M. Sica, e o neto Olty.

O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, da av. Affonso M. Fagundes, 15, Jabaquara, para o cemiterio de São Paulo.

JOSE' PEREIRA CAMPOS — Na cidade Affonso Penna, Estado da Bahia, falleceu, no dia 2 do corrente, o sr. José Pereira Campos, ex-Prefeito Municipal local e pertencente a tradicional familia bahiana.

Deixa viuva a sra. d. Olympia Caldas Campos e os seguintes filhos: Alberto Caldas Campos, Prefeito de Affonso Penna; dr. Oswaldo Caldas Campos, medico em Castro Alves, naquelle Estado; José Caldas Campos, agricultor em Affonso Penna; sra. d. Euthalia Campos Simas, esposa do sr. Arnobio Simas, funccionario do "Instituto dos Commerciarios", nesta capital; professora d. Adelaide de Campos Tupynambá, viuva do dr. Edgard Tupynambá; sra. d. Maria da Gloria Campos Vasconcellos, esposa do dr. Alvaro Vasconcellos, professor da Escola Normal da capital da Bahia; d. Alzira Caldas Campos, solteira e sra. d. Almerinda Campos Lima, esposa do sr. Aprigio de Sousa Lima, ambos fallecidos.

O enterro effectuou-se na mesma cidade, sendo grandemente concorrido.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: João Navarro Salina, Vicente Bozeli, João Vicente dos Santos, Edviges Candida e José Honorio Medeiros.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1810, don Mariano Moreno, illustre escriptor e politico argentino, considerado como a alma e o cerebro da revolução de maio, fundou a "Gaceta", de Buenos Aires. Havia nascido, em Buenos Aires, no dia 23 de setembro de 1778. Morreu em alto mar, em viagem para a Inglaterra, para onde ia em missão diplomatica, no dia 4 de março de 1811.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, sente, em geral, uma grande attracção pelas viagens

Não deve falar muito nem dizer sempre o que passa, pois isso poderia collocal-a em situações desagradaveis. E' conveniente não faça jamais nenhuma promessa que, depois, não possa cumprir.

E' possivel que a sua vida conjugal seja muito feliz.

O homem, que faz annos hoje, terá muitas opportunidades de exito. Deve, pois, estar prompto para aproveital-as. Não deve desconfiar dos que se mostram seus amigos verdadeiros e leaes.

Conseguirá renome como explorador, agricultor, engenheiro ou escriptor.

— Em 7 de junho nasceram a imperatriz Carlota, do Mexico (1840) e George Brummel — o Bello Brummel (1778).

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Sebastião Medeiros, director geral do Departamento de Serviço Social, na cerimonia de inauguração do Externato São José, de Villa Mathilde.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens, cumprimentou o dr. Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados por motivo de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, o dr. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Armando Salles, ajudante de ordens, na missa de 7.º dia, mandada celebrar em suffragio da alma do capitão Manuel da Rocha Marques, pelo Clube Militar da Força Publica do Estado.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens, visitou o capitão João Brasil, official da Força Publica, que se encontra enfermo, em sua residencia.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em palacio, os srs. dr. Gonçalves Carneiro, Thomaz Gregori, drs. Barbosa de Passos, Eduardo Pirajá, João Alfredo Varella, Ulysses Rocha, Melchiades Junqueira, Emygdio Novaes Filho e José Bueno Brandão.

* * *

Despachos proferidos pelo sr. Interventor Federal:

No processo n.º 37.110/39, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em que é interessado João Antonio Vieira: — "De accordo".

No processo n.º 34.519/39, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em que é interessada a Imprensa Official do Estado: — "De accordo".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Albonio Faria: — "A' Secretaria da Agricultura".

De Helion Povoa, da Escola Paulista de Medicina e do Prefeito Municipal de Palmital: — "A' Secretaria da Educação".

De d. Maria Pereira Marcillo e de Manuel Ferreira da Motta: — "A' Secretaria da Fazenda".

De Caiado de Castro, de João Deucher, de d. Esperança Maria da Conceição Amancio, de Gumercindo de Sousa Franco e da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão: — "A' Secretaria da Justiça".

De Antonio Arnoldi e do Prefeito Municipal de Apparecida: — "A' Repartição Central de Policia".

De d. Hercilia Rangel Moreira e de Antonio Rosas e outros: — "A' Secretaria da Viação".

De Fernando Ferraz de Arruda Pinto: — "Ao Instituto de Café".

Do Prefeito Municipal de Lençóes: — "A' Commissão de Divisão Administrativa".

De Arlindo A. Soares: — "Ao Departamento Estadual do Trabalho".

De José da Silva: — "Ao Departamento de Serviço Social".

* * *

Processos de naturalização:

De André Gimenez Munhoz e de Carlos Leitão Roque: — "A' Repartição Central de Policia".

* * *

Decretos de naturalização:

Foram encaminhados á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, onde deverão ser procurados pelos interessados, os seguintes decretos de naturalização: de Eugenio Vaqueiro Rodrigues e de Salvador Zaccaro.

* * *

A sra. d. Maria da Conceição Lopes d'Avanço deve comparecer á Directoria do Expediente do Palacio do Governo, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

O Chefe do governo visitou, hontem, as obras do hospital-sanatorio de Mandaqui

Acompanhado pelo dr. Ubiratan Pamplona, chefe da Clinica Hospitalar do Estado, e do major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, esteve, hontem, em visita ás obras do hospital-sanatorio para tuberculosos "Dr. Getulio Vargas", que está sendo construido em Mandaqui.

Terminada esta visita, esteve o Chefe do governo no Centro de Saude de Sant'Anna, tendo percorrido, demoradamente, todas as suas installações.

De tudo quanto lhe foi dado observar, em ambas as visitas, que se realizaram pela manhã, teve o dr. Adhemar de Barros as mais lisongeiras impressões.

As Inspectorias do Trabalho não pódem intervir em materia relativa ao pessoal de serviços publicos administrados pelo Estado

RIO, 6 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Chefe do governo approvou a exposição de motivos do DASP relativa á consulta formulada pela Inspectoria Federal das Estradas sobre se, com o fechamento do Syndicato dos Ferroviarios do Pará, a Estrada de Ferro Bragança continuava sujeita á interferencia e fiscalização do inspector do trabalho, nos actos attinentes aos empregados de estrada, bem como se devia obediencia á mesma autoridade.

Esclarecendo o assumpto, o DASP confirmou o ponto de vista de que as Inspectorias de Trabalho não podem intervir em materia relativa ao pessoal das estradas de ferro ou de outros serviços publicos administrados pelo Estado.

OS PONTOS-DE-VISTA DE SÃO PAULO SOBRE A QUESTÃO ALGODOEIRA

Visita ao Chefe do governo dos representantes paulistas á conferencia convocada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior — As actividades da "União dos Lavradores de Algodão"

Em visita ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, esteve, hontem, em palacio, a commissão de representantes de São Paulo á Conferencia Nacional de Algodão, que se realizará, hoje, na capital do paiz, por convocação do Conselho Federal do Commercio Exterior.

A commissão, que é chefiada pelo major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, e vice-presidente do Conselho de Expansão Economica, é constituida pelos srs. Flavio Rodrigues, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; Deodoro Perrelli, presidente do Syndicato dos Exportadores; Fernando de Almeida Prado, presidente do Syndicato dos Machinistas de Algodão; Gattbaldi Dantas, technico do Ministerio da Agricultura; Plinio de Oliveira Adams, da Sociedade Rural Brasileira.

Por occasião da visita, foram levados ao conhecimento do Chefe do governo os resultados dos trabalhos realizados pelo Conselho de Expansão Economica do Estado, em collaboração com as classes interessadas na industria e producção algodoeira em São Paulo, sobre as questões a serem debatidas no importante conclave a reunir-se na capital do paiz.

A. tem procurado sempre a melhoria da cotação do nosso producto, para que se dê, assim, ao lavrador, a justa recompensa dos esforços que dispende ininterruptamente.

Estas actividades que tem desenvolvido em pról da lavoura algodoeira, a U. L. A. vem recebendo de todo o Estado innumeros telegrammas, officios, cartas e cartões, transmittindo-lhe applausos expressivos.

A sensivel melhoria dos preços do producto, no interior, e do caroço de algodão, que passou de 1$600 para mais de 3$200, permittiu aos lavradores de algodão de São Paulo, em conjugação com os favores da nova lei de reajustamento economico, a situação de sua lavoura algodoeira, que hoje se apresenta, com as primeiras colheitas, em perspectivas optimistas. E, ainda, são as perspectivas quanto ao futuro do algodão em São Paulo.

Por outro lado, manifesta a U. L. A., pelos seus delegados á Conferencia que, hoje, se effectua no Rio, defenderá medidas de amparo á lavoura algodoeira.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Com excepção dos srs. major José Levy Sobrinho, que, como Secretario da Agricultura, chefia a delegação; Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., e Garibaldi Dantas, que seguem, hoje, pela manhã, pelo avião da "Vasp", os demais representantes de São Paulo embarcaram, hontem, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

Bastante concorrido foi o embarque dos delegados paulistas, tendo comparecido á estação do Norte, numerosas pessoas, além dos representantes de todas as classes interessadas na economia algodoeira, elementos da administração paulista. Representando o sr. Interventor Federal, esteve presente o dr. Oliveira de Barros, da casa civil do Chefe do governo estadual.

AS ACTIVIDADES QUE A U. L. A. VEM DESENVOLVENDO

No fiel cumprimento dos seus objectivos, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo tem-se mantido, continua e permanentemente, vigilante na defesa dos interesses da classe que congrega. Ora pleiteando dos poderes publicos competentes medidas de amparo e protecção á importantissima fonte de riqueza que é o algodão; ora se entendendo com as entidades das demais classes interessadas na economia algodoeira, a U. L.

Possivel adiamento da execução do monopolio postal

RIO, 6 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Termina, hoje, o prazo de suspensão, por ordem do governo, da execução do decreto-lei n. 1.191, de 4 de abril de 1939, que estabeleceu o monopolio postal da União.

O sr. Ministro da Viação declarou que vae pedir mais 30 dias de adiamento, afim de que possa a respectiva commissão concluir o trabalho de revisão daquelle decreto.

A inspecção sanitaria das habitações e locaes de trabalho

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Segundo o relatorio recebido pelo Ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, do sr. director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, sobre as actividades da Inspectoria de policia sanitaria das habitações, durante o mez de abril p. passado, nos serviços de policia sanitaria das habitações, 2.268 visitas de inspecção por medicos, 971 por engenheiros, e 32.050 por guardas. Foram extrahidos 1.138 termos de intimação e lavrados 450 autos de infracção e multa.

Registraram-se, ainda, 84 inspecções especiaes a piscinas e, no serviço de hygiene dos locaes de trabalho, 369 visitas a fabricas e officinas, para licenciamento e inspecção systematica.

Evolução do Direito Social, especialmente do Direito Social Brasileiro

O Direito Social e os seus principaes problemas — A 2.ª conferencia do professor Cezarino Junior, hontem, na Faculdade de Direito

Patrocinada pelo Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", realizou-se, hontem, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito, a segunda conferencia sobre Direito Social, da série de palestras que foram confiadas ao prof. Cezarino Junior.

Perante numerosa assistencia, na qual notavam-se innumeros ex-alumnos da nossa Faculdade de Direito, foi aberta a sessão. O academico Luis Swartzmann, dirigiu uma saudação ao prof. Soares Faria, novo director da Faculdade, passando-lhe a presidencia da mesa.

Assumindo a presidencia da sessão, o prof. Soares Faria agradeceu a saudação que lhe fôra dirigida e os applausos com que o distinguiram as pessoas presentes.

Communica, em seguida, aos alumnos presentes que instituiu um premio de 2:000$000 — offerta pessoal do novo director da Faculdade — ao alumno que apresentar o melhor trabalho original sobre a materia que servia de thema ao prof. Cezarino Junior, a quem passou a palavra. Os applausos que coroaram o final da oração do prof. Soares Faria, saudaram, tambem, o illustre conferencista, prof. Cezarino Junior.

A conferencia comprendeu duas partes: a evolução do Direito Social em geral, e a historia do Direito Social Brasileiro.

Na primeira, lembrando o conceito dado na primeira conferencia para o Direito Social, mostrou o orador que elle é de creação recente, datando quando muito do principio do seculo XIX, mas que se deve estudar, até certo ponto como seu antecedente a organização do trabalho de outras éras. Expoz, rapidamente, a situação do trabalhador na antiguidade (Oriente, Grecia, Roma). Mostrando a predominancia do trabalho servil, alludiu aos "collegia opificum", mostrando a collectividade da industria, ou, melhor, da economia familiar para a urbana, explicando, então, as caracteristicas da economia medieval.

Expôz a organização das corporações, mostrando que ellas nada têm de commum com as corporações actuaes, esclarecendo a sua verdadeira significação e explicando as suas vantagens e defeitos. Alludiu ás "compagnonages", como verdadeiras precursoras dos syndicatos modernos. Mostrou, depois, dando-lhe as causas, a decadencia do regime corporativo medieval, passando, a seguir, a tratar do apparecimento da grande industria com as manufacturas reaes. Disse, depois, a respeito dos movimentos de idéas, principalmente o dos physiocratas, que levaram á abolição das corporações, primeiro pelo edito de Turgot, de 1776, e, depois, definitivamente, pelas leis de 4 de agosto de 1789 e de 17 de março de 1791. Mencionou a celebre lei Chapellier de 17 de junho de 1791 e expôz a situação do trabalhador perante a lei civil, antes propriamente do apparecimento do Direito Social. Deu, então, as phases da evolução do Direito Social, mostrando as divisões de Sinzheimer: fórma hierarchica do direito não-estatal, fórma collectiva do direito não-estatal, defesa do Estado contra o direito não-estatal, transformação pelo Estado do direito não-estatal por regras imperativas, reconhecimento do direito não-estatal e sujeição do direito não-estatal; e de Mario de La Cueva: luta entre o artezanado e a burguezia, apparecimento do proletariado, o Direito do Trabalho como concessão da burguezia para acalmar a inquietude das classes trabalhadoras, como conquista violenta do proletariado conseguida pela sua união, e como esforço final da burguezia para obter a paz social.

Em seguida, abordou essas tres phases da Allemanha: obra de Bismarck, a Constituição de Weimar e o direito nacional-socialista; e a evolução nestes paizes: a revolução carlista na Inglaterra a revolução franceza de 1848, a evolução do Direito Social no seculo XX, e o "New Deal", nos Estados Unidos da America do Norte, a formação do Direito Internacional do Trabalho, apreciando ligeiramente a obra da Associação Internacional para a protecção legal dos trabalhadores e o Tratado de Versailles, com a sua creação do "Bureau" Internacional do Trabalho.

Passou depois a expôr a evolução do Direito Social Brasileiro, mostrando como a sua formação se distancia da do Direito Social Europeu. Dividiu o estudo de sua historia em quatro phases: anterior a 1930, que é quando realmente começa a existir o nosso Direito Social; de 1930 a 1934; de 1934 a 1937, e de 1937 até hoje. Na primeira phase alludiu á organização do trabalho no Brasil-Colonia e no Brasil-Imperio, estudando as Ordenações do Reino, as leis de prestação de serviços de 1824 e as leis que abolira a escravidão em 1888, as leis que aboliram o trabalho servil e as que iniciaram a regulamentação legal do trabalho livre. Estudou, depois, com a Constituição de 1891, as primeiras leis republicanas sobre trabalho de menores, syndicatos ruraes, mostrando o caracteristico interessante de se haver o legislador brasileiro preoccupado, primeiramente, com a syndicalização rural, para sómente mais tarde cuidar da syndicalização urbana, ao contrario do que aconteceu na Europa. Expôz, a seguir, o apparecimento das leis sobre accidentes do trabalho, creação do Conselho Nacional do Trabalho, férias aos commerciarios, aposentadorias e pensões aos ferroviarios, etc. Mostrou o aspecto desta legislação e qual era a mentalidade reinante sobre o assumpto. Entrando no estudo da segunda phase, mostrou a obra do Governo Provisorio, construindo as bases do nosso Direito Social, com a creação do Ministerio do Trabalho, a nova lei sobre syndicalização (a nossa primeira verdadeira lei syndical), o estabelecimento das convenções collectivas de trabalho, a extensão das aposentadorias e pensões, a concessão das férias pagas, a regulamentação do trabalho nas profissões liberaes, a reforma da lei de accidentes no trabalho. Passando a tratar do terceiro periodo examinou a Constituição de 1934 á luz dos principios do Direito Social, mencionando depois a nova lei syndical, anterior em data á Constituição, mas já de accôrdo com o seu espirito, a trabalho por tempo indeterminado, a creação dos Institutos de Pensões e Aposentadorias, a lei sobre o salario minimo e o projecto de lei sobre a Justiça do Trabalho.

Mostrou, depois, as modificações introduzidas pela Constituição de 1937, principalmente sob o ponto de vista do Direito Social Collectivo, salientando os seus pontos de opposição á Constituição de 1934 e ás leis até então vigentes. Fez ligeiro confronto da Constituição de 1937 com a "Carta del Lavoro" italiana, para mostrar que, ao contrario do que se pensou a principio ella não a copia, embora tenha soffrido alguma influencia da mesma. Referiu-se, depois ás leis posteriores á Constituição, como as regulamentando institutos de aposentadoria e pensões, á execução da lei sobre o salario minimo, á organização da Justiça do Trabalho, ao ensino profissional, ás habitações operarias, á fiança para aluguéis, etc. Terminando referiu-se aos projectos de reforma de leis sociaes em andamento na Commissão de Legislação Social, principalmente ao da reforma da lei syndical. Tratou ainda brevemente dos processos dos estudos da Legislação Social no Brasil, com a creação de cadeiras referentes a ella nas Faculdades de Direito do Brasil e o apparecimento de revistas especializadas e de uma já apreciavel bibliographia. Não esqueceu, a obra da nossa jurisprudencia, interpretando, com bôa vontade, ao contrario do que tem acontecido em outros paizes, as nossas leis sociaes.

Foram esses os assumptos abordados pelo prof. Cezarino Junior, que, ao terminar a sua conferencia foi muito applaudido pela grande assistencia.

Para rapido desembaraço dos passageiros

EXCELLENTES MEDIDAS TOMADAS PELO 1.º COMMISSARIO DO "MONTE PASCOAL" — SUAS PALAVRAS AO "CORREIO PAULISTANO" — EXEMPLO A SER IMITADO...

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo avião) — Um grande e, ás vezes, complicado problema do serviço de desembaraço rapido dos passageiros a bordo dos navios mercantes. A par das exigencias da lei de entrada de estrangeiros, a morosidade do controle de documentos de desembarque, na maioria das vezes, provocada pelas irregularidades de origem, alem de detalhes outros encontrados na occasião da visita, frequentemente provocava o retardamento do desembarque dos passageiros, e, "ipso-facto" a livre pratica para a rapida attracação, e, consequentemente, o desembarque immediato. Quantas vezes o desembarque era retardado de longos e inesquecíveis minutos, provocando protestos dos que já se encontravam desembarcações.

Por sua vez, as autoridades portuarias se deixavam ficar em flagrante negligencia em procurar um meio pelo qual os serviços corressem a contento: nunca estudaram o problema pelo lado pratico. Nem mesmo as considerações da reportagem maritima serviam para abrir luz sobre o chamado caso "dos pobres autoridades como insolvel, Afinal, appareceu o "homem providencial". Sua acção merece ser aproveitada como magnifica lição aos seus companheiros nos demais navios.

CHAMANDO OS PASSAGEIROS PELO NOME

A nossa reportagem — como de costume — assiste a entrega dos documentos de desembarque ás autoridades, e, nessa occasião, tem opportunidade de apreciar a maneira porque são chamados os passageiros para serem apresentados as autoridades. Chamados pela ordem da lista de manifesto não pode faltar um sequer á visita. E todos são encaminhados em linha ao ponto onde se encontram as autoridades da Policia Maritima, Immigração e da Saude do porto.

Deante desse importante detalhe, procuramos ouvir duas pessoas autorizadas no assumpto. O 1.º commissario de bordo sr. Vollmann e o detective Ernani Macedo, da Policia Maritima.

DECLARAÇÕES DO 1.º COMMISSARIO VOLLMANN

Posto sciente do nosso interesse em divulgar as medidas postas em pratica para o rapido desembaraço dos passageiros, o 1.º commissario sr. Vollmann, attende-nos e dando-nos as razões porque assim agia.

— Ha muitos annos, venho servindo na linha sul-americana e os navios em que tenho servido conduzem sempre grande numero de passageiros. Antigamente, os serviços corriam rapidos, porem, mais tarde, a lei n. 24.258 impoz certas restricções e obrigações de molde que o controle dos documentos de desembarque era feito com mais cuidado e que trazia inconvenientes ao desembarque, pelo retardamento, uma vez provocado pelo proprio passageiro, outras vezes, pelas irregularidades dos documentos, falhas, em sua maioria dos consulares. Num navio com muitos passageiros, uma demora por demais longa acarreta grandes prejuizos á companhia, a começar pelo atraso do inicio dos serviços da estiva, e, ainda outros detalhes da attracação do navio. Conheci e estudei o problema, visto que o exame dos documentos em cada porto differe e de maneira bem accentuada. Então, apresentei um relatorio á companhia em Berlim a respeito do mesmo systema, para que agir no porto do Rio de Janeiro. Esse relatorio por pouco merecia ser approvado e, então, tive o consentimento para pôr em pratica o que estava no papel. Essa viagem é a inauguração da nova medida. Para que tudo corresse do modo satisfatorio, reuni os meus auxiliares para pol-os ao corrente dos documentos de desembarque, e todos os passageiros, solicitando-lhes a presença no local indicado por mim para serem apresentados ás autoridades. E, então, determinei que um empregado fizesse a chamada nominal dos passageiros, pela ordem chronologica da lista. Evidentemente, estaria resolvido o problema do desembaraço dos passageiros, e, consegui-me, teriamos a livre pratica mais rapida e, com esta, facilitada a immediata attracação. Veja o amigo como foram, num curto espaço de tempo, desembarcados cerca de trezentos passageiros".

A' essa altura da nossa palestra vem ao nosso encontro o detective Ernani Macedo, da Policia Maritima, competente funccionario dos serviços maritimos, pois, ha longos annos, vem servindo nesse sector.

IMPRESSÕES DO DETECTIVE ERNANI MACEDO

Esse serviço, parece ter resolvido o caso do desembaraço dos passageiros. Todos os demais commissarios devem imitar adoptar o mesmo systema, pratico e rapido. Estou satisfeito com os serviços do "Monte Paschoal", e creio estar resolvido esse problema. Como viu, não faltou um passageiro á visita, que se fez em ordem, tanto para a Policia Maritima, como para a Saude e Immigração. Assim dá gosto trabalhar. A visita foi rapida, tendo-se em vista o numero elevado de passageiros. Entrámos no navio ás 7.10 horas e ás 7.50 horas, os serviços estavam terminados, sem o menor incidente".

Estavamos, assim nesse colloquio, e nao haviamos percebido a descida dos passageiros. Tudo rapido. Antes assim. Eram, precisamente 8.20 horas. Eis, portanto, um exemplo a ser imitado por outros navios e sem que determinado pelas autoridades portuarias do Rio de Janeiro.

O "DIA DA MARINHA" NA ITALIA

ROMA, 6 (H) — Quatro cruzadores e numerosos contra-torpedeiros e submarinos concentraram-se em Livorno afim de participarem da celebração do "Dia da Marinha".

O "Dia da Marinha" será festejado a 10 do corrente.

Homenagem da "Sociedade Universitaria Amigos da Italia" ao consul italiano

A "Sociedade Universitaria Amigos da Italia", offereceu, hontem, ás 20,30 horas, á rua 13 de Maio, 596, um jantar ao consul italiano, sr. Giuseppe Castruccio.

O jantar foi presidido pelo bacharelando Araujo Almeida, presidente da "S. U. Amigos da Italia", tendo pronunciado o discurso official o academico Romeu Tarsitano.

Estiveram presentes a essa expressiva homenagem, as seguintes pessoas: dr. Jorge Americano, sra. Francisca Rodrigues, dr. Benedicto Montenegro, dr. Joaquim Eugenio de Lima Neto, Trajano Pupo Neto, presidente do Centro "XI de Agosto"; Angelo Aloé, Olavo Ferreira Prado, José Carlos Rodrigues, José Malanga, Roger Mauger, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito; Affonso Gutierz, C. Carvalhaes, presidente da Sociedade de Amigos de Portugal; dr. Eduardo Salvattore, dr. João Paulo Arruda, Nelson Coutinho, Roberto Franco do Amaral, presidente do C. A. "Oswaldo Cruz"; Roberto B. Almeida, pelo Gremio Polytechnico; Cid Valerio, pela Liga Academica; Nelson Pannain, Rubem Vandoni, pela A. A. "Alvares de Azevedo"; dr. Antonio Cuoco, dr. Paulo Suriscalchi, dr. Arnaldo Barbosa, ex-presidente do C. A. XI de Agosto; Alcides Prudente Tavan, secretario da Sociedade Universitaria Amigos da Italia.

A voz dos moços!

LELLIS VIEIRA

"A neutralidade é o "statu-quo" da covardia", disse-o Raul Pompeia, o estatuario de "Atheneu" e o repetiu agora a Mocidade Academica da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. E por isso a juventude estudantina das Arcadas lançou o manifesto eloquentissimo de apoio ao Estado novo, dizendo por que:

"Nós sabemos o que fomos. Donde viemos. A nossa historia e a luta contra a natureza que vencemos, lutando durante gerações, formando a Nação, guardamol-a com estremecido orgulho, viva, na memoria do coração. Somos homens da paz. Da construcção."

Os moços falam assim. Peito descoberto. Alma viril. Espirito em riste. Aço que ainda não se gastou, bronze que não perece, crystal que não trinca, brancura que não se tisna, a juventude civica enfrenta os "canastrões" da protervia e dá-lhes bordoada feia no cocuruto do ranço!

Diabo, o facto da gente ser velho, não quer dizer que seja antigo. Velhice tambem é mocidade, sem paradoxo... Os annos não se contam na folhinha nem na data do baptisterio. Elles se acham thermometricamente nas arterias flexiveis e nunca nos calendarios. Má raios partam que a gente pode accumular p'ra ahi 70 janeiros bem puxados, apresentando mesmo o queijo do reino da caréca cujo cabello cresceu p'ra dentro, e no entanto bota mais vibração que qualquer joven rheumatico, cyrrótico, neurasthenico, epileptico, estrabico, malárico, tisico, hysterico, exdruxulo, plastino-chimico e circumciflautico...

E quando um sexagenario cotuba, desses marca peroba, jequitibá, pinho de riga, araucaria ou carvalho, vê a mocidade estuar de brio e enthusiasmo em torno do idealismo patriotico, defendendo as conquistas civicas e os systemas politicos que fazem a felicidade da Nação, o velho-moço empina o busto numa arfancia de thorax macóta, e recita com ella os trechos do seu manifesto:

"Por isso, perfeitamente identificados com o espirito democratico do Estado novo brasileiro, que é todo construcção, no sentido economico, politico e social, a mocidade academica de São Paulo vem a publico, affirmar o seu apoio á nova ordem de coisas, firmando num movimento universitario, o seu ideal de batalhar, pela palavra, e pela acção, em pról do regime que tornou o Brasil forte e feliz.

Sua vida será luta. Luta contra os eternos descontentes e despeitados. Luta contra os extremistas desvairados. Luta contra os profissionaes da perturbação, das revoluções. Luta pela nacionalização. Contra o delirio burocratico do commodismo. Contra a mediocridade dos processos que attingem por vezes as intelligencias mais altas... Luta afinal, contra a dispersão em todos os sentidos. Com denodo, com intransigencia, com fé.

Porque nós, ao contrario do velho philosopho que perquiria inquieto, nós sabemos bem donde vimos, sabemos tambem o que somos, e sobretudo para onde vamos. Eis por que o Movimento Universitario Nacional apoiará o Estado novo nas suas intenções consubstanciadas na Carta Constitucional de novembro de 1937. Estado novo, forte, decidido, "limitado pela moral, pelos principios de direito das gentes, pelas garantias constitucionaes e liberdades individuaes", exigencias superiores dos grupos sociaes civilizados."

Essa formidavel peça de commovente patriotismo está assignada pela seguinte commissão executiva: presidente, Francisco Eumene Machado. Membros: Moacyr Ribas Andrade, Lucio Seabra Leal, José Cunha, João Franco de Camargo, Vasco Alvim Coelho, Nelson da Costa Torres, Geraldo Araujo Guimarães, José de Castro Mello, Frederico José da Silva Ramos, Luis Maiani, Joaquim de Alcantara Moura, Luis de Araujo Lima, Manuel Sterman, Hassan A. Mustaphá, Mario Brito. São dezeseis nomes representando centenares de outros rapazes que o tempo consagrará nos seus julgamentos historicos.

Assim como hoje, compulsamos a documentação ancestral da Colonia, do Imperio e da Republica, para recompôr o quadro civico das gerações que se engastaram no firmamento da patria em rutilas constellações do civismo tri-secular, tambem, pelos annos afóra, os moços da Academia de São Paulo serão recordados nos fulgores das narrativas posteras!

E' dessa forma, com esse muque, com esse peito, com essa altaneria tutanica, que se formam nações e homens, glorias e triumphos, grandezas e magnificencias. Não é com picuinhas de provincia, cochicho de despeitos, veneno de injuria e lingua de trapo intrigando boateiramente... Em forma, ó retardatarios do mexerico!

Ou vocês entram na linha ou vão "prus quintos" do atraso...

A Portaria n.º 142, de 24 de abril de 1939, que estabeleceu o "sigilo das provas parciaes", desgostou os gymnasianos de S. Paulo

PONTOS DE VISTA DOS QUE SE JULGAM PREJUDICADOS

Alexandre Mozzilli, Carlos Eduardo de Azevedo, Cyro Alcantara, Francisco Caltabiano, Oswaldo Mola, Max Prujansky, Pedro Milton de Mello, William Arouca e Sebastião Barbosa de Almeida, estudantes matriculados em diversos gymnasios da capital, visitaram, hontem, a nossa redacção, afim de, por nosso intermedio, lançarem o protesto da classe, contra disposições estabelecidas pela portaria n.º 142.

Julgam-se prejudicados pelo desconhecimento das notas obtidas nas provas parciaes. E interpretam a lei, apontando o que julgam falhas:

— A lei faculta aos directores dos estabelecimentos, de accordo com a consideração que lhes mereça cada alumno, um adeantamento sobre se a prova foi bôa, regular, má ou pessima.

Não é unanime, por parte desses directores, quanto ao valor dessas classificações. Uns, podem classificar de bôa, a nota 40. Outro, pode considerar regular a nota 60, e assim por deante.

Nesse ponto, — assim disseram esses estudantes — essa condescendencia não serve de auxilio algum.

E referindo-se á portaria n.º 3, que concedeu essas facilidades — que elles não reconhecem como tal — julgam-na insufficiente, porque não veio esclarecer "in totum" o sigilo.

Reclamam, ainda, contra o estabelecimento do exame oral, que sommado ás provas parciaes, perfaz um total de cinco provas ao anno.

E não se conformam com a exigencia de média para a possibilidade de fazer esse exame oral.

Quando lhes apontamos a possibilidade de conseguirem o resultado das duas primeiras provas parciaes, mediante o pedido da "guia de transferencia", sorriram desanimados, porque, segundo affirmaram, o conhecimento desse resultado é bastante precario, uma vez que essas notas pouco influem, têm "peso um" e para o computo geral, o valor quantitativo e qualitativo, prende-se á notas do terceiro e quarto exames, que têm "peso dois".

Foram essas as razões expostas pelos rapazes que nos visitaram.

AS PROVAS DIDACTICAS DO CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE DIREITO JUDICIARIO PENAL

OS DRS. GOFFREDO CARLOS DA SILVA TELLES JUNIOR E VICENTE DE PAULO VICENTE DE AZEVEDO PRELECCIONARAM, HONTEM, SOBRE O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Iniciaram, hontem, as provas didacticas do concurso para a cathedra de Direito Judiciario Penal, que está sendo realizado na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito.

A commissão examinadora do referido concurso está constituida pelos professores Astolpho de Rezende, Luis Carpentier e Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito, eleitos pelo conselho technico administrativo; e pelos professores Ernesto de Moraes Leme e Gabriel de Rezende, escolhidos pela congregação da academia de São Paulo.

Sobre o ponto "Livramento Condicional", sorteado na vespera, para os dois candidatos, falou, primeiramente, ás 9 horas, o dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, que estabeleceu differença entre a condemnação e o livramento condicionaes, expondo algumas das distincções que o assumpto comporta.

Declara que a condemnação condicional implica na pena de pouca duração, a qual não traz vantagem ao condemnado. Por outro lado, prosegue o candidato, no livramento condicional, o condemnado obtem a liberdade após cumprir parte da pena.

Em seguida, o candidato se reporta ao decreto n.º 16.665, que instituiu o livramento condicional em nosso paiz, estudando o livramento sob os pontos de vista do direito e do processo penaes, referindo-se, ainda, ás diversas sciencias que tiveram sua origem no livramento como a sociologia criminal, a anthropologia criminal e a penologia.

O dr. Goffredo Carlos da Silva Telles Junior iniciou sua prelecção, ás 10,05 horas, manifestando-se, com argumentos brilhantes e convincentes, favoravel ao livramento condicional, não implicitamente, mas de accôrdo com a conducta do condemnado e outras particularidades do systema penitenciario.

Analysa, a seguir, o significado desse instituto que é o livramento, sob condição, e os sentidos juridico e humano da concessão da liberdade a quem della se tornou merecedor pela conducta mantida durante parte da pena.

O dr. Goffredo Carlos da Silva Telles Junior que, de accôrdo com a praxe do concurso, não assistiu á prelecção do candidato anterior, estuda, detidamente, os diversos aspectos do livramento condicional, quer do ponto de vista do processo como do direito penaes, em face das observações contemporaneas e do que estatue a jurisprudencia de varios povos.

Ao finalizar sua brilhante dissertação, o joven e talentoso advogado foi longamente applaudido.

AS PROVAS DE HOJE

Hoje, ás 9 horas, na sala "João Mendes Junior", realiza-se a prelecção dos candidatos drs. João de Deus Cardoso de Mello e livre-docente Joaquim Canuto Mendes de Almeida, sobre o ponto sorteado hontem "Da execução das penas. Critica da nossa legislação".

A's 14 horas, todos os candidatos procederão á leitura das provas escriptas, encerrando-se, assim, o concurso.

REGRESSOU A SERGIPE O INTERVENTOR ERONIDES DE CARVALHO

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo avião da Panair, regressou, hoje, a seu Estado, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Eronides de Carvalho, Interventor Federal em Sergipe.

S. exc. que veio á Capital Federal para tratar de assumptos relacionado com a administração do seu Estado, falando á reportagem, disse voltar plenamente satisfeito com os entendimentos que tivera com o Chefe do governo e com seus Ministros de Estado.

Ao embarque o sr. Eronides de Carvalho, apesar da hora matinal, compareceu grande numero de amigos e representantes do governo.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Cyrillo e São Methodo, bispos e confessores; São Claudio e seus companheiros, martyres; o Bemaventurado Nicolau Boccasini, nono superior geral da Ordem Dominicana, e que foi papa no periodo de 1803 a 1804, no seculo XIV com o nome de Bento XI; São Ponteno, companheiro de São Cyrillo, em Alexandria, o qual se aprofundou nos estudos da Sagrada Escriptura, tendo sido ainda um grande evangelizador; São Firmino, Santo Hydio, Santa Ediburia, São Nicastrato, São Castorio, São Victorio, São Symphorio, São Peregrino, São Luciano, São Pompeu, Santo Hesyque, São Papio, São Saturnino, São Germano, martyres.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do logar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 do corrente).

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Santo Antonio da Barra Funda, de 12 a 25 do corrente, solennidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Dia 12 — Inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 deste mez. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 13, terça-feira — Dia lithurgico do santo A's 8 horas, missa solenne, pregando o Evangelho o revmo. pe. Antonio Marcial Pequeno, vigario da parochia de Nossa Senhora do O'. O côro, sob a regencia do maestro Victor Barbieri, executará a missa Alleluia do maestro Furio Franceschini. Após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

A's 19 horas, sermão pelo padre Antonio Alves de Siqueira, lente do Seminario Central e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Mooca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia, Missa cantada ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre A. Pereira de Moraes. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada, pregará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ypiranga. Em seguida, bençam com o S. Sacramento e encerramento das festividades.

— Nos dias 10, 11, 13, 17, 18, 24 e 25 do corrente: kermesse em beneficio das obras da matriz funccionará no largo fronteiro á egreja. Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical 7 de Setembro da Lapa, sob a direcção do maestro Victor Barbieri.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se no dia 11 do corrente, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Intellectuaes. O triduo de preparação effectua-se na mesma egreja, nos dias 8, 9 e 10, sendo pregador o padre Saboia de Medeiros, S. J.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas, realiza-se no proximo dia 11, na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Paschoa dos Motoristas de São Paulo que será precedida de um triduo preparatorio de conferencias, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, ás 21 horas, em que será ouvida a palavra do padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

COMMUNHÃO PASCAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas emprezas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

FESTA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DA BELLA VISTA

A directoria da Pia União de Santo Antonio, da matriz de Bella Vista, promoverá festejos em louvor de Santo Antonio, tendo organizado para os mesmos o seguinte programma:

A's 10,30, inicio do triduo solenne com praticas a cargo do p. dr. Eduardo Roperto, e bençam do SS. Sacramento; dia 13, ás 8 horas, missa cantada, bençam dos pães e logo a distribuição; ás 14 horas, distribuição de roupas aos pobres; ás 19,30 horas, reza solenne, com pratica, a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, recepção de novas zeladoras e associadas, finalizando com a bençam do SS. Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Adoração Nocturna

Hontem, ás 19,30 horas, iniciou-se na matriz de S. José Baptista, solenne triduo eucharistico, em preparação á festa de Corpus-Christi.

A prégação, durante o triduo, está confiada ao conego Benedicto Marcos de Freitas.

Na noite de amanhã para 8, haverá vigilia de adoração nocturna, havendo missa á meia-noite e meia e communhão dos adoradores e fieis em geral.

Estas solennidades são promovidas pela Adoração Nocturna, da referida parochia.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Apostolado da Oração

No corrente mez, haverá, na matriz da Consolação, todos os dias, missas ás 8 horas, com communhão e bençam do SS. Sacramento.

A novena do Sagrado Coração de Jesus realizar-se-á de hoje a 16, com a bençam do SS. Sacramento, ás 19 horas e meia, estando as conferencias a cargo de monsenhor dr. Armando Lacerda.

No dia 16, á noite, haverá recepção de novas associadas do Coração de Jesus. As pessoas que desejarem receber a fita de zeladora, deverão se dirigir com antecedencia, a alguma zeladora do Apostolado.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e Santo Antonio de Padua, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, fará realizar, no dia 25 do corrente, ás 8,3 horas, no Santuario de Santa Cruz, largo da Liberdade, a Paschoa dos Commerciarios.

Essa solennidade será precedida por um triduo preparatorio, pregado na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24, ás 20 horas, pelo revmo. frei Lourenço, da Ordem dos Capuchinhos.

A iniciativa conta com o apoio e a adhesão de numerosas firmas commerciaes, e tem despertado grande interesse e enthusiasmo.

Convidam-se para a Paschoa dos Commerciarios todos os membros dessa numerosa classe. As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 4-3587, ao sr. Antonio Paladino, o qual está apto a prestar quaesquer informes a respeito.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

O dr. Renato Bomfim fará uma conferencia, hoje, ás 20,30 horas, na séde do Idort

Sob o patrocinio do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o dr. Renato Bomfim fará uma conferencia, ás 20,30 horas de hoje, na séde social do Idort, á rua Senador Feijó, 30 — 6.º andar.

O thema dessa palestra: — "Prevenção de accidentes e da incapacidade resultante" — é de grande interesse, porque se prende a uma questão de grande alcance social, cuja divulgação a Idort vem fazendo já ha algum tempo.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se, hoje, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, em sua séde, á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, ás 17 horas. Conforme foi amplamente noticiado, nessa reunião, o sr. Sylvio Brandt Corrêa fará uma exposição a respeito do "Salario minimo da lavoura".

Moacyr Santos
EX-AGENTE EM PALESTINA

Para regularização dos serviços da agencia que teve a seu cargo, em Palestina, convidamos o sr. Moacyr Santos a comparecer ao escriptorio desta folha.

PELA EFFECTIVAÇÃO DO REGISTO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Realizou-se domingo pela manhã, no salão nobre do "Centro Gaucho" (Predio Martinelli), cedido pela sua directoria, a setima sessão da "União dos Professores Secundarios do Estado de São Paulo", cuja finalidade é o congraçamento da numerosa classe e a defesa dos seus interesses.

Dirigiu os trabalhos a mesa composta pelos srs. professores Carlo de Zagottis, presidente, dr. Francisco de Salles Ferro, secretario, e Manuel Gandara Mendes, thesoureiro. Compareceu elevado numero de professores. Declarada pelo presidente aberta a sessão, foi lida a acta da reunião anterior que foi approvada depois de discutida.

Durante a sessão, que foi muito animada, usaram da palavra os srs. professores Carlos de Zagottis, Manuel Gandara Mendes, dr. Bueno de Azevedo Filho, dr. Eduardo de C. F. Werneck, dr. Francisco de Salles Ferro, dr. Iturbides Bolivar de Almeida Serra, Romeu de Campos Vergal, Persio A. Pinheiro, dr. Adalberto Fonseca, Raul Franca, Caetano Murari, Aluisio Bezerra, Rodolpho Benetti, dr. Tito Livio Ferreira, Valdomiro Padilha, Osmar Bastos Conceição, Manuel Osorio, dr. Olavo Freire Junior, Enio Chiesa, José Bersano, dr. Mario de Lima, Patrino da Silva, Alceu de Amorim e Rodolpho Barros.

Foram, pela mesa, distribuidas as listas de adhesões aos srs. representantes da "União dos Professores Secundarios do Estado de São Paulo" junto aos gymnasios desta cidade. O professor dr. Olavo Freire Junior ficou encarregado de obter as dos srs. professores de curso complementar.

O professor Enio Chiesa propoz que ficasse constituida uma commissão, composta pelos srs. professores Joaquim Silva, presidente dr. Olavo Freire Junior, Coriolano Martins, dr. Tito Livio Ferreira, dr. Fernando Martins, Luis Gonzaga Lenz, dr. Adalberto Fonseca e dr. Theobaldo Varoli, encarregada da elaboração dos estatutos do syndicato liberal da classe, cuja fundação foi resolvida na sessão transacta.

Com a palavra, o professor dr. Tito Livio Ferreira teceu commentarios a respeito da excellente actuação do professor Carlos de Zagottis, cuja personalidade enaltece, na presidencia da "União dos Professores Secundarios do Estado de São Paulo". Depois, communica a adhesão do sr. professor major Accacio Garibaldi de Paula Ferreira. O professor dr. Bueno de Azevedo Filho diz estar representando o professor Emanuel Marotto.

Pretende a "União" realizar em S. Paulo, em setembro do corrente anno, uma grande convenção de professores secundarios.

Muitas e valiosas adhesões continua a receber a "União dos Professores Secundarios do Estado de São Paulo". Assim é que o professor communicou as dos directores e professores de diversos gymnasios desta capital. Além de outros desta cidade, por cartas, hypothecaram a sua solidariedade os professores dr. Nicolau Hasten Reiter (de Lins), Rogerio Laere (de Guaratinguetá), Hercules Florence (de Pinhal) e Roque De Fiore (de São João da Boa Vista). Foi recebido um telegramma collectivo dos professores do Gymnasio do Espirito Santo do Pinhal. O professor Augusto Ribeiro, presente á sessão, tambem deu o seu apoio.

A commissão organizada da "União dos Professores Secundarios do Estado de São Paulo" está constituida pelos professores Joaquim Silva, presidente, dr. Bueno de Azevedo Filho, secretario, dr. Iturbides Bolivar de Almeida Serra, dr. Fernando Martins, dr. Ruth Camargo, Luis Gonzaga Lenz, Carlos de Zagottis, Mario Tertuliano Jardim de Ornelas, Valdomiro Padilha, Rocha Campos e Maximo Ribeiro Nunes.

Esta commissão recebeu as adhesões de todos os professores, quer da capital, quer do interior, podendo a correspondencia ser dirigida para a rua Marquez de Paranaguá, n. 360.

O professor Manuel Gandara Mendes leu um "manifesto" que a "União" dirigirá aos professores secundarios do Estado, dentro de alguns dias, o qual, por suggestão do professor dr. Olavo Freire Junior, foi approvado sem qualquer emenda.

Antes de terminar a sessão, o presidente agradeceu a presença de todos os professores, especialmente a do dr. Leopoldo de Freitas, sobre cuja personalidade teceu elogiosas referencias, sendo, ao finalizar, muito applaudido.

Dado o adiantado da hora, ás 11 horas e meia, o presidente encerrou a sessão marcando outra para o proximo domingo, no mesmo local e ás mesmas horas, para a qual convida a todos, pedindo o comparecimento do maior numero possivel de interessados.

19.º ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DO PROF. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

OS COLLEGAS E DISCIPULOS DO SAUDOSO MESTRE VISITARAM EM ROMARIA SEU TUMULO, NA NECROPOLE DA CONSOLAÇÃO

Em commemoração á passagem do 19.º anniversario do passamento do professor Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador e primeiro director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, houve ante-hontem, pela manhã, romaria ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação, onde foi prestada carinhosa homenagem á memoria do saudoso scientista patricio.

Entre as pessoas que estiveram no cemiterio da Consolação, viam-se os professores Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina, Adherbal Tolosa, Pinheiro Cintra, Almeida Prado e Renato Locchi.

Representando o Centro Academico Oswaldo Cruz, estiveram presentes á homenagem os academicos Roberto Franco do Amaral, presidente, Alberto Vieira dos Santos, vice-presidente, e Ruy Escorel Ferreira dos Santos, orador official. A familia do extincto esteve representada pelo dr. Raul Vieira de Carvalho, filho do prof. Arnaldo Vieira de Carvalho.

O prof. Cunha Motta pronunciou algumas palavras, recordando a figura do seu amigo e collega, revivendo os sonhos do fundador da Faculdade de Medicina, que tudo fez em pról do engrandecimento da Escola. "Hoje, disse o orador, podemos completar a obra que elle sonhou perfeita; a nossa Faculdade espero, dentro em breve estará apparelhada para o ensino basico, o ensino clinico".

Em seguida, falou o dr. Ayres Neto, que que em nome da Mesa Administrativa da Santa Casa, se associou ás homenagens que, naquelle instante se prestavam á memoria do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

Por ultimo, usou da palavra o academico de medicina, Ruy Ferreira dos Santos, que pronunciou a seguinte oração:

FALA O ACADEMICO FERREIRA DOS SANTOS

Por ultimo, usou da palavra o academico de medicina, Ruy Ferreira dos Santos, que pronunciou a seguinte oração:

"Professor Arnaldo Vieira de Carvalho: O Centro Academico Oswaldo Cruz traz, tambem, sua saudade nesta romaria piedosa que todos os annos se repete.

O Centro, que vistes nascer e dar os primeiros passos sob vosso olhar vigilante que vos conheceu de perto, tomando contacto com vossa personalidade e tendo noticia do vulto de vossas realizações, traz sua saudade.

Já a geração que agora governa e que não vos conheceu de perto, sente-se, de certo modo, desobrigada de tal saudade physica. Porque outros são seus sentimentos. E' que sempre, ante as reliquias do vosso corpo sente a quasi omnipresença de vosso grande espirito.

Nos laboratorios da Faculdade, nos longos corredores tristes da Santa Casa, mudem figuras, abatam-se edificios e novas paredes se levantem, sempre e continuadamente, inundam a atmosphera o sentido de vossa obra e o poder de vossa personalidade. Antenas mysteriosas captam a vibração de vossa dynamica actividade.

Dezenove annos são passados desde que a morte cruelmente pretendeu levar-vos para longe, para lá, muito longe, muito frio, no silencio, na bruma, no esquecimento. Vós entretanto a vencestes. E passaste á immortalidade.

Nas Perdizes, lá no alto, na quietude claustral do Carmelo, impressionava-me sempre nas missas de encommendações e nos officios dos defuntos, a legenda ali disposta em letras de ouro velho sobre o negro triste de uma eça fria. Eu a revejo agora, adequada á vossa victoria, no instante em que, olhos postos na grandeza do passado, tivestes a consciencia do dever cumprido.

O Centro Academico Oswaldo Cruz traz sua saudade.

Os moços que o dirigem repetem para si e para os outros, ainda porvindouros, a tradição do vosso nome. Elle abre e illumina para nós os caminhos espinhosos. E aponta, no seu modelar exemplo, o rumo a perseguir para progresso da sciencia, beneficio da humanidade e maior gloria de Deus".

Organização da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Philosophia de São Bento

Realizou-se, domingo ultimo, conforme fora noticiado, a primeira Paschoa collectiva dos actuaes e antigos professores e alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento.

Depois da missa das 8 horas, celebrada pelo revdmo. d. Geraldo Tanner O. S. B., realizou-se uma reunião na sala da Bibliotheca da Faculdade, onde reinou franca cordialidade entre mestres e alumnos. Inicialmente, falou o presidente do Centro "D. Miguel Kruse", dr. Rubens Padin, agradecendo o comparecimento de todos e resaltando o significado religioso e intellectual do que o Centro realizava naquelle dia. Finalizando, apresentou a proposta, sua e de outros antigos alumnos, de se constituir uma associação dos ex-alumnos da Faculdade de São Bento.

Acceita com applausos a proposta, sobre ella falaram varios dos presentes apresentando suggestões para a sua realização. Falou, tambem, o prof. dr. Leonardo Van Acker, incentivando a concretização da idéa e suggerindo varias medidas que foram recebidas com interesse por todos.

Depois de uma breve discussão, resolveu-se que a nova associação ficasse annexada ao já tradicional Centro da Faculdade, fundado em 1911; resolveu-se, ainda, a realização de conferencias periodicas a cargo de antigos alumnos ou de professores, ficando já estabelecidos os conferencistas para julho, agosto, setembro e outubro deste anno.

Entre os presentes, além do revdmo. d. Polycarpo Amstalden, vice-reitor em exercicio e de varios professores, notavam-se dois dos socios fundadores do Centro — o dr. Carlos Moraes Andrade, seu primeiro presidente, e o com. Norberto Jorge.

A directoria do Centro D. Miguel Kruse pede a todos os ex-alumnos o obsequio de communicarem á secretaria os seus actuaes endereços.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDANTES

HOMENAGEM AO DR. CLEMENTE FERREIRA

A Associação Paulista de Estudantes iniciou a constituição da commissão de honra da grande homenagem que patrocina ao grande tisiologo patricio, dr. Clemente Ferreira.

Uma das partes da homenagem ao dr. Clemente Ferreira será a inauguração de placas de bronze, com dizeres suggestivos, em todos os sanatorios do Estado de S. Paulo.

Novas adhesões — Enviaram a Associação Paulista de Estudantes suas adhesões: a Associação Paulista de Educação, a Associação Paulista de Professores Secundarios, o director e corpo docente do Gymnasio Anchieta e as entidades estudantinas seguintes: Gremio Gymnasial "25 de Janeiro", Gremio Perdizes, Centro "2 de Agosto", além de varios academicos de medicina, direito e engenharia. A A. P. E. continua recebendo as adhesões á avenida Agua Branca, 40.

Associação Paulista do Ministerio Publico

POSSE DA PRIMEIRA DIRECTORIA E HOMENAGEM AO MINISTRO COSTA MANSO

A Associação Paulista do Ministerio Publico, recentemente fundada nesta capital pelos promotores publicos e curadores do Estado, realizará a 17 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão do Tribunal do Jury, no Palacio da Justiça, solenne sessão de posse da sua primeira directoria e homenagem ao sr. Ministro Costa Manso.

A posse será transmittida pelo Procurador Geral do Estado, dr. Renato Paes de Barros.

Saudando o homenageando, falará o dr. Cesar Salgado, 1.º promotor publico da capital e presidente da Associação.

A seguir, usará da palavra o sr. Ministro Costa Manso.

Serão convidadas para o acto as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

"O CONTRACTADOR DE DIAMANTES"

Um espectaculo radiophonico realmente interessante, será apresentado amanhã, dia 8, ás 21 horas e meia por PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, para participar do concurso instituido por uma firma commercial de São Paulo entre as emissoras paulistanas. A Radio Cruzeiro do Sul apresentará, por essa occasião, o drama do immortal Affonso Arinos: "O contractador de diamantes", em adaptação radiophonica de Castro Cotti. Constituirá, não ha duvida, um emprehendimento arrojado, se levarmos em conta a responsabilidade da interpretação, a ensceneção e adaptação, o qual, mesmo que não desfructe a primazia do premio instituido (porquanto outras emissoras têm feito e farão certamente trabalhos relevantes e dignos) será motivo de jubilo para quantos trabalham no radio ou cultuam a arte de representar. As musicas foram especialmente escriptas para o espectaculo de amanhã por Gaó, estando sua execução confiada a uma orchestra composta de cerca de quarenta e cinco professores. Os effeitos de som, devemol-os a Antonio da Silva Fagundes, especialista no genero. Vêm, depois, os côros negros constituido de vinte vozes, e o religioso com dez; Paraguassu', um dos mais suaves interpretes da musica do nosso sertão entoará melodias inéditas. O elenco está formado por quinze figuras, todas habituaes da arte de representar, facto que asegurarão o bom desempenho do famoso drama. Haverá, ainda, u'a massa de mais de cem pessoas. Dadas a importancia e a grandiosidade do espectaculo radiophonico, ste não poderá ser de forma alguma transmittido de um estudio de radio, por maior que seja; será, por esta razão, irradiado das antigas installações da Radio Cosmos, na avenida São João, nesta capital, numa área superior a mil metros quadrados, afim de conter o palacio do contractador e o adro da Egreja do Tijuco, em sabbado de alleluia. Eis, em rapidas palavras, o espectaculo radiophonico que PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul se propõe irradiar na noite de amanhã.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

NOTAS DE ARTE

"PRO'-ARTE"

A "Pró-Arte" existe. Dez annos de vida ella já conta — e vida marcada de esplendidas realizações.

O presidente, hoje, dessa interessante organização é o sr. Max Fleius, essa figura admiravel que o Brasil inteiro admira e respeita.

Conversando, hontem, casualmente, com d. Maria Amelia de Rezende Martins, directora da "Pró-Arte", ficamos sabendo, por meu'do, o que é e o que vale a associação que tem sua matriz no Rio de Janeiro.

A "Pró-Arte" não tem dinheiro em caixa, não dispõe de fundo de reserva, nem distribue dividendos: só se preoccupa com a arte e vive para a arte. Sua finalidade — alta finalidade — é conquistar platéas para os artistas. Ca-

Sra. Maria Amelia de Rezende Martins

da socio paga uma pequena mensalidade, ouvindo, mensalmente, um concerto ou uma conferencia. O artista, contractado, por sua vez, realiza seu trabalho tranquillamente, sem pensar na "passagem da casa", verdadeiro tormento para o sujeito que só sabe "fazer arte".

Como se sabe, o artista nacional, difficilmente, consegue arranjar emprezario. A "Pró-Arte" suppre essa lacuna, ajudando o artista, fazendo sua propaganda. O artista não tem aborrecimento nenhum: tendo todas as despesas pagas, encontra um numeroso auditorio á sua disposição... Por emquanto, conta a conhecida sociedade com quatro platéas: Rio, São Paulo, Bello Horizonte e Curityba. Opportunamente, terá, mais: S. Salvador, Porto Alegre e Santos.

Realizando seu programma, a "Pró-Arte" beneficia, a um tempo, os artistas e o publico. O publico, sim, porque, com a pequena mensalidade ouve artistas, em cujos saráus a cadeira é vendida a 20$, 25$ e 40$.

Ante-hontem, por exemplo, a "Pró-Arte" proporcionou, á sociedade paulistana, o prazer de applaudir Claudio Arrau, artista dos mais illustres.

D. Maria Amelia de Rezende Martins, incansavel no proposito de levar avante o programma de "Pró-Arte", não tem poupado esforço, indo daqui-para-ali — tudo providenciando para exito completo dos saráus que promove.

A "Pró-Arte" deseja tornar conhecidos, no Brasil, seus artistas e artistas estrangeiros de grande merito. O programma é seductor, e, de certo, será levado a cabo, cada vez, com maior brilho.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Jorge de Camargo, Luis Gonzaga D'Avila, Nelson Pinheiro Franco, Sebastião Mauricio de Sousa, Solon Fernandes, Walter Campos de Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Danilo Perrone, Jorge Fonseca Junior, Wilson de Sousa Foz.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Transferencias para o curso fundamental

De accôrdo com o edital que vem sendo publicado no "Diario Official", continuam abertas na secretaria da Escola Normal "Padre Anchieta", até o dia 10 do corrente, inscripções de candidatos á 3.ª série desse estabelecimento de ensino. Existem 28 vagas. Se as inscripções forem em numero superior ao das vagas, far-se-á concurso entre as inscriptas, no dia 12, versando as provas, que serão escriptas, sobre tres das principaes materias estudado pela alumna no primeiro semestre deste anno, e determinadas pelo director.

Não ha vagas nas demais séries bem como no Curso Profissional.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Primeiro exame parcial

Terão inicio hoje, ás 8 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, as provas do primeiro exame parcial das disciplinas dos seus diversos cursos.

São as seguintes as chamadas para os candidatos inscriptos: ás 8 horas, classe dos profs. Luis Oliani e Alferio Mignone; ás 9 horas, Theoria Musical, 2.º anno, classe do prof. Luis Oliani; Analyse Harmonica e Construcção musical 1.º anno, classe dos profs. Francisco Murino e João Sepe; Contraponto e Fuga 1.º anno, classe do prof. Arthur Pereira; ás 10 horas, Analyse Harmonica e Construcção Musical 2.º anno, classe dos profs. Francisco Murino e João Sepe; Theoria Musical, 3.º anno, classe dos profs. A. Mignoni e Luis Oliani; Contraponto e Fuga 2.º anno, Arthur Pereira; ás 14 horas, Pedagogia Musical 1.º anno, classe do prof. Amadeu Armentano; ás 15 horas, Pedagogia Musical 2.º anno, classe de quartas e sabbados, do prof. Amadeu Armentano; ás 16 horas, Noções de Sciencias Physicas e Biologicas Applicadas, classe do prof. Nestor A. Ribeiro; Pedagogia Musical 2.º anno, classe de segundas e quintas, do prof. Amadeu Armentano; Dicção e Arte Dramatica, classes do prof. Antonio R. Lessa.

— Serão chamados dia 9, ao primeiro exame parcial, todos os alumnos inscriptos nas diversas disciplinas dos seguintes cursos:

A's 9 horas, Piano Complementar, classe do prof. Sylvio Motto; Instrumento de sopro, classe do prof. Alnerio Mignoni; Piano, classe da prof.ª Francisca Butler; Piano e Analyse Harmonica e Construcção musical 2.º anno, classes do prof. Alfredo Sangiorgi; Harmonia Elementar Anal. de Contraponto e Noções de Instrumentação 1.º anno, classe do prof. Arthur Pereira; ás 10 horas, Harmonia elem. An. de Contraponto e Noções de Instrumentação 2.º anno, da letra A até L, da classe do prof. Arthur Pereira; Piano, classe do prof. Guilherme Mignone; Piano, da classe da prof.ª Olga Belonzi de Oliveira; ás 11 horas, Harmonia Elem. An. de Contraponto e Noções de Instrumentação, 2.º anno, da letra M, até Z, da classe do prof. Arthur Pereira; ás 14 horas, piano, classes dos profs. Arthur Pereira, Alberto Salles, B. Chagas Junior, Estephania G. de Araujo e Frederico de Chiara.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi exonerado, a pedido, o dr. Waldomiro Nunes, assistente da 4.ª cadeira (Physiologia), do Curso de Odontologia, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, por ter sido nomeado para exercer outro cargo.

Foram dispensadas:

D. Alice Vieira Prestes, professora da Escola Feminina da Liga das Senhoras Catholicas, nesta capital, do cargo de bibliothecario do Gymnasio do Estado, em Itapolis;

a pedido, d. Noemy Perez, professora de desenho da Escola Normal "Padre Anchieta", nesta capital, da commissão em que se acha junto á Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão.

Foram nomeados:

Sr. Prospero Grisi para substituir o sr. Francisco Caruso, secretario da Escola Normal de Pirassununga, durante o seu impedimento por licença;

sr. Salvador Luis Lettanzio, para substituir o sr. Moacyr de Almeida Sousa, ajudante de mecanica da Escola Profissional Secundaria de São Carlos, durante o seu impedimento;

sr. Tanagildo Abern para substituir, a partir de 22 de maio ultimo, o sr. Antonio Ferreira Menezes, forneiro da Escola Profissional Secundaria Mista de São Carlos, durante o seu impedimento.

Foram designados:

Sr. Arnaldo Dompieri, modelador da Escola Profissional Secundaria "Dr. Julio Cardoso", de Franca, para substituir, a partir de 9 de maio ultimo, o sr. Primo Meneghetti, ajudante de marcenaria do referido estabelecimento, durante o seu impedimento por licença;

sr. Luis de Mello, substituto effectivo da Escola Profissional Secundario "Dr. Julio Cardoso", de Franca, para substituir, a partir de 9 de maio ultimo, o sr. Arnaldo Dompieri, modelador do referido estabelecimento, durante o seu impedimento;

o professor Alcides Correa, director do 9.º grupo escolar de Ribeirão Preto, para substituir o professor Paulo Marques Carvalho, inspector escolar com séde na mesma cidade, ficando dispensado da commissão que vinha exercendo como substituto do professor João Bohac, inspector escolar da Região de Catanduva;

o professor Caio de Figueiredo Silva, director do grupo escolar de Biriguy, para substituir o professor João Bohac, inspector escolar, com séde em Catanduva, durante seu impedimento;

o professor Alberto Saloti, director do grupo escolar de Botafogo, em Bebedouro, para substituir o professor Clodoveu Barbosa, inspector escolar da Região de Ribeirão Preto, durante o seu impedimento;

os professores Benedicto Ferraz Bueno, director, em commissão do grupo escolar de Palestina, e Joaquim Pedroso Filho, director do grupo escolar "Amador Bueno", em Ipaussu', para, a contar de 20 de maio findo, e 3 do mesmo mez, exercerem, respectivamente, as funcções de auxiliares de inspecção, nas localidades referidas.

Foram declarados em commissão:

Sr. Plinio Ribeiro, adjunto do grupo escolar de José Bonifacio e d. Cecilia de Abreu, professora da escola mista rural da Fazenda São Matheus, em cacondo, junto á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, sem prejuizo dos respectivos vencimentos;

dr. Alvaro de Lemos Torres, 1.º assistente da 15.ª cadeira (clinica medica — 6.º anno — (Medicina Geral e Pathologia Medica), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a partir de 1.º do corrente e pelo prazo de seis mezes, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, afim de fazer uma viagem de estudos ao estrangeiro.

Licenças concedidas:

De 10 dias, em prorogação, ao professor Plinio Ribeiro, adjunto do grupo escolar de José Bonifacio;

de 12 dias, a partir de 2 de maio ultimo, a d. Octacilia da Rocha Maia, adjunta do grupo escolar "Rangel Pestana", em Amparo;

de 15 dias a partir de 1.º de maio ultimo, a d. Emilia Castanheira, adjunta do 2.º grupo escolar de Mococa; de 10 dias, a partir de 22 de maio ultimo, a d. Maria Zulian Caldas Vianna, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", na capital; de 15 dias, a contar de 1.º de maio ultimo, ao sr. Apolinario Antonio dos Santos, porteiro do grupo escolar de Osasco, na capital; de 20 dias, a contar de 11 de maio ultimo, a d. Rosa Garcia da Silva, adjunta do grupo escolar de Promissão;

de 24 dias, a contar de 29 de abril ultimo, ao sr. Octavio Monteiro de Castro, director do grupo escolar "Randolpho Moreira Fernandes," em Indaiatuba;

de 40 dias, em prorogação, a d. Zilda de Barros Machado, adjunta do grupo escolar "Pereira Barreto", na capital;

de 1 mez, a partir de 9 de maio ultimo, a d. Iris Thompson de Carvalho, adjunta do grupo escolar "Barão Homem de Mello", na capital; de 1 mez, em prorogação, ao sr. Benedicto Camargo, servente do grupo escolar "Godofredo Furtado", na capital; de 1 mez, em prorogação, a d. Maria Nascimento, adjunta do grupo escolar de Serrana, em Cravinhos; de 1 mez, em prorogação, a d. Maria Apparecida Braga Laureano, adjunta do grupo escolar de São Bento, em Araras; de 1 mez, a contar de 20 de maio ultimo, a d. Julia Della Casa, adjunta do grupo escolar "Princeza Isabel", da capital;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Maria Benedicta Silveira Bello, adjunta do grupo escolar de Pouso Alegre de Baixo, em Jahu';

de 2 mezes, em prorogação, a d. Myrthes Lindholm de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Guariroba, em Taquaritinga; de 2 mezes, em prorogação, a d. Cecilia Genovas, adjunta do grupo escolar "João Kopke", na capital;

de 3 mezes, em prorogação, a d. Adir Durighetto, directora do grupo escolar de Potunduva, em Jahu'.

de 6 mezes, em prorogação, a d. Maria Augusta Fernandes, adjunta do grupo escolar "OsAaldo Cruz", na capital;

de 15 dias, a partir de 15 de maio ultimo, a d. Maria Magadalena Cesar, adjunta do grupo escolar "José Gomes Pinheiro", em Botucatu'.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 131
2.ª PARTE
Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 3 do corrente: Neste Q. G.: 2.o ten pharmaceutico, Marco Antonio da Rocha Corrêa, do III|8.o R. I., por ter vindo a esta capital, em gozo de férias regulamentares.

A 5 do corrente: Neste Q. G.: cap. de Inf., Heitor Modenesi, do 32.o B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Armando Torres Pereira, do III|4.o R. I., por estar em transito para a Capital Federal, onde vae em gozo de férias com permissão do sr. general secretario geral da Guerra; de eng., Haroldo D'Avila Paca, do 2.o Batalhão de Pont., por estar em transito para a cidade de Cachoeira, R. G. S..

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 25 do mez findo: Na Directoria de Engenharia: ten. cel. de eng., Heitor Bustamante, do Q. G., por se encontrar em transito, por ter sido designado para a chefia do S. E. da 2.ª R. M., com permissão para gozar parte do transito na Capital Federal. (Bol. Int. da D. E. n. 121, de 2 6do mez findo).

A 5 do corrente: Neste Q. G.: cel. de Inf., Flavio Augusto do Nascimento, do 5.o R. I., por ter vindo tomar parte em um C. E. J. e regressar; Luis de Mello Portela, do 6.o R. I., por ter vindo tomar parte em um C. E. J. e ter sido nomeado encarregado de um I. P. M.; cap. de Cav., Antonio Marques de Amorim, do 2.o R. C. D., por ter vindo a esta capital, com permissão deste commando, onde permanecerá durante quatro dias; de Art., Celso Soares de Queiroz, do 2.o G. A. Do., por ter de seguir para a sua unidade, de onde veio a serviço. (Parte do official de dia a este Q. G., de 4 para 5 do corrente); de adm., Olegario de Oliveira Marcondes, da F. P., por ter vindo receber numerario de sua unidade e regressar a 6 do corrente; Olympio da Costa Leite, do E. S. R., por ter regressado a 3 do corrente, de Santa Cruz do Rio Pardo e Chavantes, onde fôra a serviço do E. S. R.; medico, dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.o B. C., por ter sido dispensado da J. M. S. deste Q. G.; 1.o ten. de Inf., Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5.o R. I., por ter vindo a esta capital, como escrivão de um I. P. M. de que está encarregado o cel. Flavio Augusto do Nascimento; 2.o ten. Mauricio Pires Castello Branco, do 6.o R. I., por ter sido designado para funccionar como escrivão de um I. P. M., do qual é encarregado o cel. Luis de Mello Portela; de Art., Cyro Lacerda Corrêa, do 2.o G. A. D., por ter vindo a serviço da Secção de Esp. do 2.o G. A. Do.; 2.os tens. convs. Antonio Marcondes da Silva e José Bernardes Junior, ambos da Commissão de Róde, por terem vindo a esta capital, com permissão do Ministro e terem de regressar a 6 do corrente para a Capital Federal.

Transferencia

Foi transferido por necessidade do serviço, o aspirante a official Claudio Assumpção Cardoso, do 2.o R. C. D. para o IV|2.o R. C. D.. (Bol. da Directoria de Cavallaria n. 90, de 27-5-939).

Dispensa do serviço

Concedo 8 dias de dispensa do serviço, para descontar das férias regulamentares, ao major medico, dr. Caleb de Sousa Bomfim, director do H. M. S. P., a contar do dia 8 do corrente mez. (Nota do S. S. R.).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL
Delegados de zonas de recrutamento — Transferencias

Tendo em vista o officio n. 796, de 17-5-939, do sr. director do Recrutamento, o sr. director de Artilharia transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes 2.os tens. convs., em serviço na 4.ª C. R.:

João Ayres, da extincta 44.ª Zona para a 10.ª (Cruzeiro); Ventura Brito da Fonseca, da extincta 13.a Zona para a 26.ª (Araraquara); Francisco Novaes, da extincta 8.ª Zona para a 29.ª (Bauru'); Euclides Antonio Theodoro, da extincta 43.ª Zona para a 40.ª (Marilia); Manuel Gomes, da extincta 21.ª Zona para a 6.ª (São José dos Campos); Humberto Andrioli, da extincta 27.ª Zona para a 30.ª (Itu'); Francisco Melchior, da antiga 28.ª Zona para a 17.a (Capivary); Daniel Witter Junior, da antiga 36.ª Zona para a 31.ª (Sorocaba); Vicente Januzi Filho, da antiga 38.ª Zona para a 12.ª (Iguape); José Antonio Rial, da antiga 35.ª Zona para a 43.ª (Casa Branca); Malachias Ribeiro, da antiga 32.ª Zona para a 15.ª (Jundiahy); Miguel Pinto, da antiga 25.ª Zona para a 16.a (Campinas); e, por interesse proprio, Benedicto Baptista de Sousa, da antiga 40.ª Zona para a 25.ª (Pirassununga).

Conforme proposta do sr. director do Recrutamento, em seu officio n. 801-R-2, de 17-5-939, o sr. director de Artilharia transferiu, por conveniencia do serviço, da antiga 33.ª Zona para a 14.ª (Atibaia), o 2.o ten. conv. José Bello Neto. (Bol. da Directoria de Artilharia 4, de 29-5-939).

Requerimentos despachados por este commando

Horacio Pinto de Azevedo, 2.o ten. medico da res., requerendo estagio: Concedo, no H. M. S. P., sem vencimentos, querendo; Chafic Farah, medico, pedindo estagio: Concedo, na 2.ª F. S. R., sem vencimentos; Antonio Samuel Machado, reservista do 2.o R. C. D., pedindo cancellamento de punições: Indeferido, por falta de amparo legal; Geraldo dos Santos Pereira, soldado operario de 1.ª classe, da 2.ª F. I. R. (Quadro do E. S. R.), pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização. Ao G. F. I.; Emilia Figueiredo Fernandes de Castro, solicitando certificado de reservista para seu filho João Carlos Peixoto de Castro: Deferido. A 4.ª C. R., para os devidos fins.

DIVERSAS ORDENS

AVISOS MINISTERIAES — TRANSCRIPÇÕES — "Ao sr. secretario geral do Ministerio da Guerra, declarando:

Que, considerando que o afastamento dos officiaes subalternos da Tropa vae crear sérios entraves á instrucção, dado o grande claro existente no Exercito, no proximo anno, não deverão elles concorrer á matricula em qualquer escola ou centro, excepção feita para a Escola de Educação Physica do Exercito. (Aviso 452, de 29 e D. O. de 31, tudo de maio findo).

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 29 de maio de 1939. Aviso n. 451. Sr. secretario geral do Ministerio da Guerra: O chefe da Usina Hydro-electrica de Bicas do Meio, em officio n. 40-G, de 2 de fevereiro ultimo, declarando que o pessoal extranumerario do Ministerio da Guerra tem direito á hospitalização, como se infere da letra "c", artigo 1.º, das "Instrucções sobre a indemnização dos militares e civis que baixaram aos hospitaes militares", consulta:

a) quaes os vencimentos que percebem os estra-numerarios, quando baixados aos hospitaes militares;

b) no caso de perderem totalmente os vencimentos, como devem ser feitos os descontos das diarias a indemnizar.

Em solução, declaro-vos, para os devidos fins, que os extranumerarios mensalistas, quando baixados ao hospital, perceberão dois terços da remuneração fixada. General Eurico G. Dutra. (D. O. de 30-5-939).

COMPARECIMENTOS AO QUARTEL GENERAL DA 2.ª R. M.

Devem comparecer ao Quartel General da 2.ª R. M.: na IE| M. R. (2.ª sub-secção) o reservista Francisco Oliveira Luzzi, afim de tratar de assumptos de seu interesse e na 3.ª secção para tratar de assumpto de seus interesses o asp. a official da res. George William Terrell e os sorteados Americo Victorio Fadula e Naih Abdala Saad.

PAGAMENTO DOS REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

O pagamento dos reformados da Força Publica será feito no corrente mez, na seguinte ordem:

Hoje — Inferiores; amanhã — cabos e anspessadas; dia 9 — soldados. Horario — das 13 ás 16 horas.

O Banco Allemão Transatlantico

de Berlim, no relatorio que acaba de publicar, relativo ao exercicio de 1938, faz referencias detalhadas ao desenvolvimento do intercambio commercial entre a Allemanha e os paizes ibero-americanos. A depressão soffrida pela economia mundial se fez sentir tambem no commercio da Allemanha com os paizes da America Central e America do Sul, que, de 1937 para 1938, baixou de 4,6 o|o. Com effeito, deve-se considerar que a permuta de mercadorias entre a America do Sul e a Allemanha animou-se consideravelmente em 1937, mas em 1938 o poder acquisitivo dos paizes sul-americanos diminuiu fortemente devido á baixa das cotações de materias primas e em parte aos resultados desfavoraveis das safras. Além disso, a concorrencia internacional nos mercados da America do Sul tem-se aggravado ainda mais sob os effeitos da ultima crise economica mundial. Todavia, o mercado sul-americano continua a revestir-se para a economia allemã de uma extraordinaria importancia. As percentagens das importações totaes da Allemanha, realizadas da America do Sul, durante os annos de 1936, 1937 e 1938 foram respectivamente de 12,31, 15,82 o|o e 14,86 o|o e as vendas de mercadorias allemãs para os mercados da America do Sul, foram de 10,91, 11,26 o|o e 11,85 o|o.

Apesar de não serem desconhecidos os recursos financeiros e politicos utilizados pela concorrencia norte-americana, parece que a posição da Allemanha nos mercados sul-americanos é muito auspiciosa, principalmente porque a Allemanha offerece aos paizes do nosso continente a vantagem excepcional de possuir um mercado estavel e sempre disposto a absorver os productos naturaes dos paizes ibero-americanos. Apesar do ligeiro decrescimo acima referido, a situação de inalteravel progresso da economia allemã e a sua grande procura de productos sul-americanos constituem um esteio seguro para a economia dos paizes da America Latina.

Correios e Telegraphos

Nos requerimentos das firmas Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., A. Queiroz [illegible] e Cia., Departamento Nacional do [illegible] Filizola e Cia. Ltda., Sociedade Commercial e Agricola Limitada, Sociedade Comm[illegible]ria Avicola Limitada, pedindo autorização para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta capital, por intermedio de seus empregados, nos termos do artigo 4.o, letra "a", do decreto-lei n. 1.191, de 4 de abril ultimo, o sr. director regional dos Correios e Telegraphos deu o seguinte despacho: — "Deferido".

A dupla união

Já tem sido escripto, e não sem razão, deante das inquietações que dominam a Europa, que a sua esplendida civilização está mesmo perdida se o unico meio de salval-a fôr a collaboração do bolchevismo...

Esta collaboração tem sido procurada pela Inglaterra e pela França, até agora com resultados incertos e a não poucos espiritos sensatos parece trazer mais perigos do que vantagens. E é evidente que o mundo occidental só póde e deve salvar-se sem a infiltração das concepções anti-christãs da barbarie asiatica. Havendo bôa fé é difficil recorrer a um alliado, que se suppõe indispensavel e poderoso, pretendendo que elle preste decisivos auxilios militares com a abstenção de qualquer acção de ordem politica.

Daladier, o chefe do governo francez neste momento investido de plenos poderes, falando numa reunião do seu partido, o Radical, que detem o melhor da tradição da França republicana, jacobina e patriotica, acaba de condemnar formalmente, e por mais de uma vez, o bolchevismo. Este grande estadista se exprime numa fórma perfeita, repassada da concisão e da harmonia da razão cartesiana. E com essa nitidez geometrica exclamou, definindo o pensamento não só de um governo, mas de uma nação gloriosa que, segundo um dos seus mais illustres historiadores, Jacques Bainville, tem, da ordem, o instincto e o gosto profundo:

"Dizemos "não" á aggressão, dizemos "não" á tyrannia e á autarchia, dizemos "não" ao fanatismo ideologico, dizemos "não" ás reivindicações de suppostos espaços vitaes, dizemos "não" a tudo o que é violencia e brutalidade... Ao contrario, dizemos "sim" a todas as iniciativas justas e construtivas, dizemos "sim" a todos os esforços em pról do desafogo e da collaboração leal e constructiva, dizemos "sim" a tudo o que nos conduzirá á restauração das trocas economicas internacionaes e á distribuição equitativa das materias primas... Nossa tarefa primacial é salvar a herança que recebemos. Querer isso não é ser reaccionario nem revolucionario, é ser francez".

Bellas e justas palavras essas! E como anteriormente Daladier dissera não ser possivel concordar com o dominio da Europa, logicamente está contra o bolchevismo que, sobre ser uma tyrannia, e das mais rigorosas, alimenta sonhos e appetites não só de avassalamento da Europa, mas do universo. E como tão absurdo sonho não se teria aproximado da realidade sem a barreira que, com admiravel senso da opportunidade e uma energia de ferro, em dado momento lhe antepoz Mussolini!

O bolchevismo sabe que, para caminhar, precisa de modo solido firmar um pé na Europa occidental. E por isso acaba de renovar e perder, na Hespanha, a mesma partida que, ha quasi duas decadas, havia tentado na Italia.

Mas, depois de se insurgir contra o predominio e a tyrannia, pela segunda vez Daladier se manifesta contra o bolchevismo quando se recusa a admittir o "fanatismo ideologico". Não se conhece hoje no mundo mais obcecado e indesejavel fanatismo que o encarnado pelo poder sovietico. E' da essencia dos seus methodos — nem os seus doutrinadores e dirigentes fazem disso mysterio — aproveitar-se da immensa desgraça de uma conflagração generalizada para um empreendimento de implantação em larga escala...

A Europa resvalou para a confusão. Não é só o fantasma da guerra, é o perigo das contradicções que paira sobre ella. E' verdade que a situação hoje apparece felizmente menos tensa que a de algumas quinzenas atrás. Assim possa o genio da sua civilização magnifica encaminhal-a, através um systema de equilibrio, para a dissipação dessa confusão mortal!

E nunca deixemos de pensar que, dos horrores em perspectiva, a America só será seguramente preservada pela obra consciente de uma dupla união: a dos seus paizes entre si e a interna, de todos os espiritos, dentro de cada paiz.

Notas e Commentarios

DISTRIBUIÇAO DE SEMENTES

E' possivel que a situação de aperturas em que quasi permanentemente vive o nordestino, com a culpa sempre a cair sobre as costas da secca, somente agora tenha sido devidamente encarada por um governante — o sr. Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal na Parahyba. S. exc., parece, teve razões para convencer-se de que a miseria dos habitantes do Nordeste não é devida exclusivamente ás seccas, mas, principalmente, ao facto de não poderem elles, annualmente, repetir os seus esforços no trabalho em virtude das safras mediocres, nas épocas ruins, que lhes não possibilitavam sobras, nem sementeiras.

Um anno de más colheitas, por falta da indispensavel ajuda do tempo favoravel, implica, é evidente, em aperturas irremoviveis no seguinte. E, se não ha auxilio directo e material da parte do poder publico, o lavrador assim vencido não póde tentar de novo um resultado certo do proprio trabalho. Era o que, geralmente, succedia no Nordeste.

A secca, quando vinha e tudo devastava, deixava os que conseguiam escapar com vida, em situação das mais penosas. No outro anno, embora não se reproduzisse o phenomeno, a situação não melhorava de fórma nenhuma, porque o habitante rural não tinha meios para refazer-se dos prejuizos anteriores. Nem um punhado de sementes para aproveitar a terra... E, dahi, maior miseria e maiores privações.

Pois agora o Interventor Federal na Parahyba resolveu encarar o problema de maneira diversa: — soccorro immediato ao lavrador fixado á gleba, mas soccorro que se exprime por sementes varias e capazes de produzir. Nestes ultimos quatro annos o governo já distribuiu, gratuitamente, mais de um milhão e quinhentos mil kilos de sementes de milho, algodão e feijão, dando preferencia, no caso, aos lavradores que habitem os municipios mais directamente attingidos pelas estiagens anteriores. Por essa fórma, os agricultores pobres vão sempre ficando habilitados a refundir as velhas culturas e esperar producções compensadoras.

Sem duvida, anda certo o governo que assim age, porque nenhuma lavoura, mesmo as mais perfeitamente organizadas, póde progredir sem financiamento e o que o da Parahyba faz, no momento, guardadas as proporções, é o mesmo que se faz aqui, ou se pretende fazer, com as grandes lavouras, com o verdadeiro amparo á producção.

—(o)—

O sr. Interventor Federal receberá, hoje, ás 15 horas, o sr. Prefeito da capital, e, ás 16 horas, despachará com o sr. Secretario da Agricultura.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs.: dr. Coriolano de Góes director do Departamento das Municipalidades; Henrique Cabral Vasconcellos, Prefeito de São João da Boa Vista; João Muniz Barreto, Prefeito de Guararema; Odilon A. Siqueira, Prefeito de Jacarehy; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Caio Luis Pereira de Sousa, dr. Henrique Villaboim, dr. J. Maria do Valle, dr. Fausto Ribeiro, Martim Pontes, José Luis de Campos, Gregorio Sabatto, Benedicto Marcondes, Julio Hernandez, dr. Gavião Monteiro, Luis Bourg, Carlos Alberto Lopes, Jacy de Almeida, José Manuel de Arruda e Chagas Freitas.

—(o)—

O sr. Lincoln Leite Junior em nome da Cruzada Nacional de Educação, esteve na Secretaria da Educação, em visita de cumprimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, o prof. Antonio Dutra, inspector escolar, afim de agradecer ao seu titular, a visita que s. exc. lhe fez, por occasião do accidente que soffreu na parada de 27 de abril.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs.:— com. Indio do Brasil, dr. Castilho Filho, dr. Diogenes Lima, J. Favila, dr. Cunha Motta, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Mario Gracco, dr. Arthur Costa Filho, prof. Lopes de Leão, dr. João Mendes, Ferreira Grecco, Pedro Lacerda, Lincoln Leite Junior, Cesario Machado, dr. Ubiratan Pamplona, Paschoal Artese, dr. Ivan de Vasconcellos, Luis Silvado, dr. Plinio Cavalcanti, prof. Achilles Archero Junior, prof. Paul Hugon, prof. Paul Bastide, Pio Corrêa de Almeida Moraes, dr. João de Almeida Leite Moraes, dr. Erasmo Meirelles, dr. Rego Freitas, prof. Sebastião Rodrigues, dr. Carlos de Azevedo, Damião Aluizio, dr. Humberto Pascale, Luis Bethoven de Almeida Prado, dr. Henrique Jorge Guedes e dr. Jayme Cavalcanti.

—(o)—

Os srs. Secretario da Viação e Prefeito da capital enviaram cumprimentos ao sr. dr. Cyro de Athayde Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—(o)—

O prof. João Silva, inspector escolar da capital, representou o sr. director geral do Departamento de Educação, na inauguração e bençam do Externato São José, em Villa Mathilde.

—(o)—

O sr. delegado regional do Ensino convida os directores de grupos escolares da capital para uma reunião que se realizará, hoje, ás 15 horas, naquella Delegacia, em sua séde á rua Senador Feijó, 30.

—(o)—

Por decreto, de hontem, foi nomeado o bacharel Octavio Mendes Filho, para o cargo de advogado da Justiça Militar, emquanto durar o impedimento do bacharel Francisco Marques de Almeida, em gozo de férias regulamentares.

A ÉPOCA DOS MEDICOS

Todas as classes tiveram e têm, na historia dos povos, um periodo de predominancia, uma época de prestigio e de apogeu, durante a qual todos lhes rendem as homenagens a que têm direito, como orientadoras da vida dos povos. Assim, evocando-se a historia antiga, ver-se-á que, em diversas épocas, predominaram taes e taes classes, chegando mesmo, em certos tempos, como durante o absolutismo francez, a imperar tres classes concomitantemente, não obstante todas ellas subordinadas á vontade do rei.

A Edade Média foi o periodo em que a Egreja exerceu o seu maior prestigio, provocando mesmo grandes movimentos em torno dos ideaes que construiram a propria religião, tendo a seus pés, plenamente dominados, povos, raças e imperios.

Nos dias de hoje, ha uma classe que, principalmente entre nós, vae ganhando terreno, já que as demais lhe deixam o campo livre. São os medicos.

Interessante publicista escandinavo vê nesse predominio ascendente da classe medica, entre os povos modernos, o facto de serem esses profissionaes os que mais de perto sentem as miserias humanas, formando uma mentalidade que mais facilmente se impõe á admiração, ao respeito e á consideração de todos. E esta razão não póde deixar de influir no phenomeno. E tal influencia vêm os medicos exercendo, actualmente, que até no campo da literatura têm logrado os maiores successos, como aconteceu com duas notaveis obras e que têm sido os maiores recursos de livraria, nestes ultimos annos: "O Livro de San Michele", de Axel Munthe e o notavel estudo "Cidadella", de Cronin, já levado para o cinema e que tem preoccupado muito os nossos esculapios modernos, alguns escandalizados com a sinceridade do autor...

Na politica, tambem, os medicos vão ganhando terreno e, parece, não são a ella muito alheios. E o governo de São Paulo é uma prova, onde um professor de direito foi substituido por um medico. Medicos são diversos auxiliares do actual governo.

A tal respeito, aliás, a Republica brasileira tem as suas tradições. Medico foi um dos seus vice-presidentes, intelligencia fulgurante, Manuel Victorino. Medico foi Joaquim Murtinho, estadista notavel, realizador de inesquecivel obra de saneamento financeiro. E, ao lado destes, muitos outros exemplos brilhantes poderiam ser enfileirados.

—(o)—

Foi removido o bacharel Olavo Ribeiro de Sousa do cargo de juiz de direito da comarca de Igarapava (1.ª entrancia), para egual cargo na comarca de Cruzeiro (1.ª entrancia).

—(o)—

Foi nomeado, o bacharel José Cyrillo, para exercer, interinamente, o cargo de advogado da Justiça Militar, emquanto durar o impedimento do bacharel Modesto Naclerio Homem Neto, em gozo de férias regulamentares.

—(o)—

Por decreto de hontem, foi exonerado o sr. Zoé Arouche de Toledo das funcções de Prefeito Municipal de Mogy das Cruzes, e nomeado o sr. dr. Renato Granadeiro Guimarães, para exercer o mesmo cargo.

—(o)—

Foram promovidos:

O bacharel João Pinto Cavalcanti, do cargo de juiz de direito da comarca de Patrocinio do Sapucahy (1.ª entrancia) para egual cargo na comarca de Dois Corregos (2.ª entrancia); o bacharel João Baptista de Oliveira Costa, do cargo de promotor publico da comarca de Caçapava (2.ª entrancia) para egual cargo na comarca de Avaré (3.ª entrancia).

EM TORNO DO ALGODAO

O povo allemão já está sentindo as consequencias da politica de restricção de compras de algodão no exterior, determinada inexoravelmente pelo Reich, de accôrdo com a orientação particularista de que cada povo deve bastar-se a si mesmo. E as difficuldades, agora, que o proprio Reich depara afim de abastecer de materias primas as proprias industrias, acarretaram, segundo telegrammas de Berlim, novas ordens aliás muito mais severas, que chegam ao ponto de fixar o emprego da valiosa malvacea e impôr até prohibições.

Assim, de 1.º de julho proximo o emprego do algodão será terminantemente vedado na fabricação de tecidos para vestidos, cortinas, adereços de moveis, tapeçarias e outros fins e os contraventores serão irremediavelmente punidos com o fechamento das respectivas usinas. Os que defendem, na Allemanha, a politica de restricção, attribuem a situação de asphyxia em que se encontra o povo com a falta de algodão, ao facto de terem crescido de muito as necessidades internas com a annexação dos sudetos, da Austria, da Bohemia e da Moravia.

Seja lá como fôr, nem as difficuldades em que se encontra o Reich com o chocante problema, inesperado porque se contava com a submissão geral, conseguiram convencel-o do erro e de que deve abandonar a restricção. Ao contrario, novas instrucções já foram dadas pelo Ministerio da Economia, aliás diffundidas pelo "Deutsche Allgemeine Zeitung", ordenando ás industrias textis que se preparem para o maior emprego dos substitutos nacionaes do algodão, sobretudo da lã synthetica...

Ha, na Allemanha, quem acredite que a politica de restricção seja imposta como pressão efficaz sobre a politica economica dos Estados Unidos que querem manter os preços elevados e, consequentemente, evitar a sahida do producto, que pode ser utilizado para fins bellicos. Os norte-americanos, os maiores productores do mundo, se conseguirem, como esperam, cotações elevadas para o algodão, não só difficultarão a compra do seu producto por adversarios, como, tambem, conseguirão que estes não possam comprar o producto de outra qualquer origem.

Esta politica, se consulta os interesses dos Estados Unidos — o que não discutimos — é evidente que não póde consultar a de outros grandes productores.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando o sr. Manuel Xavier de Camargo do cargo de auxiliar de chefe de serviço, da Coudelaria Paulista do Departamento de Industria Animal.

Nomeando o sr. Manuel Xavier de Camargo para, interinamente, exercer o cargo de chefe de serviço da Coudelaria Paulista, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Alfredo Galante para, interinamente, exercer o cargo de desenhista da secção de engenharia rural da Directoria de Terras, Colonização e Immigração;

o sr. Alcides Ferreira, servente, effectivo, da Directoria Administrativa, para, interinamente, exercer o cargo de continuo do Departamento de Zoologia;

o sr. Euclydes de Oliveira para, interinamente e emquanto durar o impedimento do titular effectivo, exercer o cargo de servente da Directoria Administrativa;

o sr. Benedicto David Nascimento, para, interinamente, exercer o cargo de servente do Departamento de Zoologia;

o sr. Antonio Anthero de Sousa, para, interinamente, exercer o cargo de sondador da secretaria do Instituto Geographico e Geologico.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo: instavel no litoral e serra de S. Paulo e bom no interior desse Estado. Instavel sujeito a chuvas, passando a bom no litoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bom no interior desses Estados, bem como no Rio Grande. Nevoeiros.

Temperatura: em declinio accentuado entre o Paraná e Rio Grande. Geadas nas proximas 24 horas, no Rio Grande e no interior do Estado do Paraná e Santa Catharina.

Ventos: de sul a leste com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, salvo em Porto Alegre, onde chuviscou. A's 9 horas de hontem era bom com nevoeiros esparsos.

Os ventos foram variaveis e frescos.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo

Como é sabido, no decurso da terceira década do seculo XVIII, varias familias guaratinguetaenses rumaram para o Rio Grande do Sul, e, pelo desenvolvimento natural dellas, constituiram-se povoadoras da zona do extremo sul brasileiro.

Assim, os genealogistas riograndenses do sul procuram sempre, com o maior empenho, elementos de ligação daquelles primeiros povoadores, antepassados de numerosas familias dali, com os troncos de Guaratinguetá, troncos paulistas authenticos, ligados, por sua vez, aos primeiros povoadores vicentinos e piratininganos.

Infelizmente, a terra de Domingos Luis Leme não possue os seus registos parochiaes do inicio da vida ali, quando constituida em freguezia. Nessas condições, é preciso recorrer a todos os elementos informativos, e, tantas vezes, esses subsidios, laboriosamente colhidos, permittem o estabelecimento da desejada ligação dos mais novos com os mais velhos e esse é o escopo da genealogia, que versa, afinal, sobre o estabelecimento de linhagens.

Muitos genealogistas só entendem, não sei se bem ou mal, a genealogia como nobiliarchia. Mesmo no Rio Grande do Sul, ainda agora, ao lado da "Genealogia Riograndense" (vol. I), de João Pinto da Fonseca Guimarães e Jorge Godofredo Felizardo, appareceu um volume "Nobiliario Sul Riograndense", de autoria do dr. Mario Teixeira de Carvalho.

Não quero dizer que este autor só entenda genealogia como nobiliarchia. Desejo, apenas, sallentar esse pendor, que manifesta, pelas linhagens nobres, onde, ao lado das séries biologico-sociaes, que taes são as ligações de paes a filhos, apparecem, não ha duvida que com belleza, as preoccupações heraldicas. E publicou um lindo volume, não ha negar.

Quanto ao meu ponto de vista, á minha maneira particular de encarar estes assumptos, como eu houvesse leccionado, por muitos annos, uma cadeira de psychologia e pedagogia, certas leituras sobre transmissão de caracteres innatos e adquiridos calaram no meu espirito e constituem o meu estimulo e a minha directriz, quando investigo linhagens. Eis a razão pela qual sempre affirmo que meus modestissimos estudos visam fins biologicos.

Alem disso, tenho-me especializado em genealogia do extremo leste de São Paulo, a zona do Valle do Parahyba, zona que uma tradição de caminho denomina, impropriamente, "Norte do Estado". Nessa zona, onde, durante o seculo XIX, a riqueza foi tão ephemera, não encontro margem para pesquisas nobiliarchicas. O material humano é um só e é o mesmo, em toda parte. Accidentes de fortuna, agricola ou commercial, acarretadores de commendas, baronatos ou titulos de mór vulto, não chocam o meu espirito algo sceptico, em relação a uma nobreza tão transitoria e plebéa. A nobreza, para mim, é qualquer coisa de intimo, de grande, de puro, que se exterioriza como um sacrificio, como uma abnegação completa. Fóra disso, não gosto de nobreza: pois começo a me lembrar das sátiras de Camillo, nas "Raças finas".

Lidando, como tenho lidado, com a documentação existente no Archivo Publico do Estado de São Paulo e nos archivos das parochias, tenho tido opportunidade de me encontrar com pesquisadores illustres, do Rio Grande do Sul, muito operosos sempre e muito zelosos na qualidade do material sobre o qual assentam suas affirmações.

De uma feita, encontrei, no Archivo do Estado, com o sr. general João Borges Fortes, que, parece, achou mésse farta nos recenseamentos de Ordenanças de Guaratinguetá. Como tem sido dito já, tantas vezes, esses recenseamentos, existentes só em São Paulo, são da iniciativa do Morgado de Matheus e abrangem o periodo que vae de 1766 a 1836. Embora faltem muitos cadernos, que se perderam algures, o que sobejou é ainda material de primeira ordem para estudos varios. Nestes tres ultimos annos, alumnos da Faculdade de Philosophia e Sciencias costumam exercitar suas capacidades investigatorias nos "Maços de População", segundo a inexpressiva nomenclatura do Archivo.

Para o dr. Mario Teixeira de Carvalho, de Porto Alegre, descobri, em começos de 1936, uma ligação que muito o interessava. Foi em papeis do Bananal, pela altura de 1828: — Joaquim Medina Celli, natural da Europa, agricultor; casado com Theodora Placidina do Nascimento Nogueira, natural de São João Marcos, filha de Hilario Gomes Nogueira e Maria Josepha do Nascimento.

SILVA LEME, em titulo "Bicudos", volume VI, paginas 380-381, dá o casal Hilario Gomes Nogueira — Maria José, e apenas tres filhos: 1) Padre Diniz, 2) Flora Gomes, 3) Delminda. Os recenseamentos, porém, mencionam varios outros filhos; pelo menos mais seis: 4) Pedro, 5) Antonio, 6) Placinida, 7) Theodora, 8) Alda, 9) Cassiano. Joaquim Medina Celli e Theodora deviam ter casado pela altura de 1821.

O dr. Mario de Carvalho queria tambem saber se Luisa Gonçalves de Aguiar, casada com Antonio Alves Martins, paes de Bernarda, baptizada na Freguezia de N. S. dos Pinhaes, a 26 de abril de 1732, seria filha do ten.-general Manuel Gonçalves de Aguiar. Bernarda Gonçalves de Aguiar foi casada com José Pinto Bandeira, tronco de grande e importante familia do Rio Grande do Sul. Sobre esse caso, entretanto, nada encontrei ainda, nem mesmo a ligação dos Gonçalves de Aguiar, procurados pelo linhagista portalegrense, com os Gonçalves de Aguiar, de SILVA LEME, titulo "Bicudos", vol. VI, pagina 457 e seguintes.

E certa vez, em consequencia de artigo meu na "Revista do Archivo Municipal de São Paulo", sob o titulo "Povoamento de Silveiras. Os Bicudo Leme. Um crime horripilante", (vol. XXXVII), porque eu tocára nos Rego Barbosa, velhos habitantes do velho Guaratinguetá, tive a honra de receber carta do sr. coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro, historiador das campanhas do sul, na qual carta pedia, com empenho, dados para solucionar um problema de genealogia, no qual é directamente interessado. Appareciam em scena os Rego Barbosa, referidos, aos quaes se liga o distincto militar. Pelos annos de 1730 e poucos, elementos desse tronco paulista rumaram tambem para os pampas e lá se expandiram.

O caso a resolver, para o sr. coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro, resume-se no seguinte:

1.º) Na data indicada acima, Jeronymo Dornelles de Menezes e Vasconcellos, portuguez, casado com Lucrecia Leme Barbosa, natural de Guaratinguetá, transferiu-se desta localidade para o Rio Grande do Sul. O casal tinha uma filha Antonia da Costa Barbosa, nascida em Guaratinguetá. Lucrecia Leme Barbosa era filha de Balthazar Corrêa Moreira e de FABIANA DA COSTA RANGEL. Interessa ao pesquisador ligar FABIANA DA COSTA RANGEL ao casal Francisco Nunes da Costa — Lucrecia Leme Barbosa, da pagina 32, volume III, de SILVA LEME, titulo "Raposos Góes". O genealogista de Bragança dá cinco filhos "que descobriu", para esse casal:

1 — João Peres de Gusmão
2 — Margarida Nunes Rangel
3 — Diogo Barbosa da Silva
4 — José Barbosa Leme
5 — Manuel Nunes Barbosa.

FABIANA DA COSTA RANGEL seria um numero seis, nessa relação quintupla;

2.º) Com Dornelles, tambem seguiu para o Rio Grande do Sul Dionysio Rodrigues Mendes, portuguez, casado com Beatriz Barbosa Rangel, natural de Guaratinguetá e talvez irmã de Lucrecia, mulher de Dornelles. Beatriz Barbosa Rangel falleceu no Rio Grande do Sul, octogenaria, em 6 de novembro de 1794. Teria nascido por 1714.

Para a solução, que tanto se deseja, desse problema genealogico, o documento ideal seria a nota do vigario, lançada no livro parochial. Infelizmente, parece que predominava, em outros tempos, nesses assentamentos parochiaes, um certo criterio de provisoriedade. Tem-se a impressão de que ninguem achava valesse a pena conservar livros de egrejas e assentos feitos nesses livros. Só isso explica o pouco caso que se ligou quanto á conservação e permanencia desse indispensavel material historico.

O encerramento do prazo para entrega das declarações de renda

RIO, 6 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director do Serviço do Pessoal do Ministerio do Trabalho dirigiu aos directores dos Departamentos Nacionaes de Industria e Commercio, Trabalho, Immigração, Seguros e Propriedade Industrial, e aos directores dos serviços de communicações, contabilidade e material do Ministerio, e ainda ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho e directores do Departamento de Estatistica e Publicidade e do Instituto Nacional de Technologia, um officio-circular, solicitando providencias no sentido de ser chamada a attenção dos serventuarios, com exercicio nas referidas repartições, para os artigos 27 e 28, do decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939, convindo esclarecer que, no corrente anno, o prazo para a entrega de declarações de rendimentos terminará em 30 de junho e, a partir de 1940, em 30 de abril.

Denuncia de treze adeptos do "sigma" em Santa Catharina

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O adjunto de procurador do Tribunal de Segurança, Gilberto de Andrade, apresentou, ao ministro Barros Barreto, presidente daquella alta Côrte de Justiça, denuncia contra 13 pessoas que se entregavam, em Santa Catharina, á propaganda das doutrinas integralistas, em poder das quaes foi apprehendida grande quantidade de boletins subversivos.

Inspecção ás repartições do Ministerio da Agricultura no Estado de São Paulo

RIO, 6 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Agricultura designou o sr. Celso Azevedo Marques, official de seu gabinete, para, em commissão especial e reservada, inspeccionar quanto á parte administrativa, as repartições do Ministerio, no Estado de São Paulo.

O sentido de uma festa

RIO, 6 de junho.

As pessoas que vivem alheias ao mundo — um verdadeiro mundo — das sensibilidades podem estranhar que os expoentes da imprensa quizessem prestar uma homenagem toda especial a um general. Ao primeiro exame, mesmo os mais proximos da realidade poderiam perguntar: — Mas, por que os jornalistas fazem tal homenagem ao general Góes Monteiro?

O raciocinio, porém, logo se apresenta — como o senhor do espirito universal — e explica o phenomeno.

Ainda que assim o pareça, esse general não é mèramente um soldado, embora um soldado illustre. Elle é mais alguma coisa — e até me arreceio de affirmar uma verdade que pareça lisonja: é um grande homem.

Thomas Carlyle disse: "Não conheço nenhum homem verdadeiramente grande que não contivesse em si todas as especies de homem." Mas, segundo ainda o grande pensador, a natureza não fabrica todos os grandes homens no mesmo molde. Variam elles quanto ás aptidões.

Por isso, o general Góes Monteiro é soldado — mas, nelle ha de estar tambem o politico, o legislador e o philosopho. Mas, o politico não é o partidarista, o legislador não é o fabricante de leis e o philosopho não é o homem de idéas profundas e sem objectivo: é o detentor de um alto senso politico, um espirito socialistico superior e um descortinador do panorama da vida como só a agudeza intellectual póde alcançar.

O contacto do general Góes Monteiro com a imprensa fez-se durante a primeira phase do periodo revolucionario ou que culminou com o Estado novo. Nessa phase, porém, as correntes desencadeadas de varias origens causavam grande inquietação publica que só alcançava os limites da vida nacional, circumscrevendo-a como elementos em suspensão na agua de um aquario. O general [illegible] absorvido por esses phenomenos internos, gastou um largo margem [illegible] sob pontos de vista novos, coloridos novos, seguimentos ainda desconhecidos aos assumptos que a imprensa — para alimentar sua voracissima curiosidade — lhe propunha constantemente.

Descobrindo um valor de tantas facetas, a imprensa não o deixou mais em paz — como um sedento que encontra um veio claro e refrescante em meio de um campo deserto e que se debruça até matar a sêde.

Entretanto, o mundo entrara num periodo de inquietação immensa. O Brasil não é um planeta vagueante nos caminhos do cosmos. Seus estadistas e seus homens de pensamento tiveram de vel-o em suas relações com a luz e a projecção de fóra. Pensando e agindo no sentido de uma honesta e firme brasilidade, [illegible] para os problemas universaes. O general Góes Monteiro não poderia continuar a alimentar as rotativas indigenas com os conceitos que cresse sobre os aspectos da intimidade nacional. Seu pensamento, sua observação, suas soluções teriam de atravessar a peripheria da vida brasileira — e, assim, não seria possivel, já agora, que a imprensa continuasse a [illegible] as suas entrevistas. Sua projecção, por hiatos grandes, [illegible] de demonstrar cogitações maiores.

O general Góes Monteiro, porém, vae partir para uma missão de singular importancia — e os jornalistas levam-lhe expressões de seu nunca facil enthusiasmo. E ha quem julgue que [illegible] a gratidão da imprensa por quem a alimentou durante tanto tempo — quando o acto nada mais é que o phenomeno da suggestão que sobre os intellectuaes exercem os grandes espiritos por sua intelligencia e por sua cultura.

J. C.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O major Abilio Guerreiro, commandante do 32.º B. C., situado em Blumenau, teve autorização do sr. Ministro da Guerra para vir ao Rio.

* * *

Foi addido ao Estado Maior do Exercito o coronel Dermeval Peixoto, ex-chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

* * *

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiencia, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se despediu de s. exc., por ter que embarcar para os Estados Unidos, chefiando a Missão Militar Brasileira.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de .. 5.746:000$000 para pagamento das subvenções concedidas em 1938.

Já foi escolhido o local do futuro Parque Nacional do Iguassú

RIO, 6 (Da nossa succursal, via VASP) — O sr. Francisco de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal, que se acha na Foz do Iguassu', por determinação do Ministro Fernando Costa, afim de ahi proceder os necessarios estudos para a installação do Parque Nacional do Iguassu', telegraphou a s. exc. communicando que, depois de meticuloso estudo, escolhera o local para a séde desse parque.

Accentuou que, aproveitando o ensejo procedera estudos dessa região, onde predomina terra roxa de primeira qualidade, que offerece grandes perspectivas para nossa economia.

Salientou ainda esse director que sua missão encontrára a melhor acolhida e collaboração por parte dos representantes do Exercito e da Marinha, do Prefeito Municipal, da Policia, população agricola e classes conservadoras da alludida região.

Homenagem da Justiça Militar ao sr. Ministro da Guerra

RIO, 6 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, no salão nobre do Ministerio da Guerra, a manifestação prestada pela Justiça Militar, representada pelos ministros do Supremo Tribunal, procurador geral, auditores de guerra, representantes do Ministerio Publico, advogados de officio e outros serventuarios da Justiça Militar, ao general Eurico Dutra.

Os magistrados offereceram ao Ministro da Guerra um rico e artistico bronze, tendo saudado s. exc., em nome da Justiça, o dr. Vaz de Mello, procurador geral.

Respondendo á saudação do procurador geral, o general Eurico Dutra se declarou surprehendido com as homenagens que lhe eram tributadas. Disse que não lhe cabia a mesma, mas sim ao Presidente da Republica, a quem tudo deviam o Exercito e os demais orgams.

Sentia-se, entretanto, reconfortado pela homenagem que lhe prestavam ministros, auditores, e demais serventuarios da Justiça Militar.

INCUBAÇÃO EM LARGA ESCALA

RIO, 6 — Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministerio da Agricultura adquiriu, na America do Norte, tres incubadoras modernas, com capacidade para chocar grande quantidade de ovos. Essas incubadoras já se acham installadas em Bemfica, no Departamento Nacional da Producção Animal e foram, hoje, examinadas pelo sr. Ministro Fernando Costa.

São do typo mais moderno e têm capacidade para chocar, de uma só vez, 20.000, 11.000 e 6.000 ovos, cada uma, respectivamente, num total de 37.000 ovos.

O titular da pasta da Agricultura vae entregar essas chocadeiras á Cooperativa dos Avicultores do Districto Federal e Estado do Rio, que ficará encarregada de fazer a incubação com ovos seleccionados.

Ainda este mez será realizada a primeira incubação.

VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

ABATIMENTO NAS PASSAGENS DA CENTRAL

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Viação enviou uma circular ás estradas de ferro, communicando-lhes que o sr. Presidente da Republica autorizou o abatimento de 50 °|° para o transporte de mostruarios, mercadorias e animaes que se destinarem á 8.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se nesta capital, de 15 a 23 de julho.

Foi autorizado, tambem, o abatimento de 50 °|° no preço das passagens dos visitantes.

Lãs e pelles do Rio Grande do Sul na VIII Exposição Nacional DE ANIMAES

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Continu'a despertando grande enthusiasmo em todos os centros criadores do paiz a realização da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que será inaugurada a 15 de julho proximo.

Ainda, hontem, o sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, recebeu, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, pedido para que sejam reservadas, no recinto onde realizará esse importante certame, 50 metros quadrados para a construcção de um "stand", onde serão expostos lãs e pelles manufacturadas nesse Estado.

Festejos commemorativos do cincoentenario da proclamação da Republica

RIO, 6 — Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica acaba de determinar seja organizada uma commissão que terá a seu cargo o preparo e execução de um grande programma para as festas commemorativas do 50.º da Republica, a realizar-se a XV de novembro proximo.

Da referida commissão, que funccionará sob a presidencia do sr. Ministro Francisco Campos, farão parte os representantes de todos os Ministerios e da Prefeitura do Districto Federal.

Nesse sentido, o titular da Justiça expedirá os avisos necessarios.

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A's 19,30 e 22 horas
No tempo das Diligencias
(Prohibido até 10 annos)
1 DESENHO
Poltronas . . . 4$500
Meias entradas . . . 3$000
Balcão . . . 3$000

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7191
A's 19,35 horas
"ERROS DA JUVENTUDE" com Tony Martin e Preston Foster — RKO
"SOB O CÉO DOS TROPICOS" Com Clark Gable e Myrna Loy — MGM.
Poltronas . . . 3$500
1/2 entr. . . . 3$000

ROSARIO
Telephone: 2-6430
DESDE AS 14 HORAS
Polt. 4$; 1/2 entr. e balcão 2$500. A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000.

S. BENTO
Telephone: 2-0201
DESDE AS 14 HORAS
"SOB O CÉO DOS TROPICOS" com Clark Gable e Myrna Loy — MGM.
Poltronas . . . 3$000
Meias entradas . . . 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1150
DESDE AS 14 HORAS
(Proh. até 10 annos)
Polt. 4$; 1/2 entr. 2$500. A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entradas 3$000.

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE AS 14 HORAS
BOBBY BREEN — VIDA DE PESCADOR — LEO CARRILLO - HENRY ARMETTA - Lee Patrick — RKO
1 DESENHO E 1 JORNAL
Polt. 3$500; 1/2 entr. e balcão, 2$. A' noite: polt. 4$500; 1/2 entr. e balcão 2$500.

PARAMOUNT
A's 14 e 19 HORAS
KATIA com Danielle Darrieux — Alliança-Star
PAIXÃO DE ZINGARO com Charles Boyer — 20th.-Fox
Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. — A' noite: Balcão, 1$500.

PARATODOS
A's 14,15 e 18,20 horas
MARIA ANTONIETTA com Norma Shearer e Tyronne Power — Metro Goldwyn Mayer
FUGITIVOS POR UMA NOITE com Willy Fritsch com Frank Albertson — RKO
Polt. 2$500; 1/2 entr. 1$500. A' noite: Polt. 3$000; 1/2 entr. 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO
A's 14 e 19 horas
ZAZA com Claudette Colbert e Herbert Marshall — Paramount.
A PEQUENA DA OUTRA NOITE com Willy Fritsch
(Filmes prohibidos até 18 annos).
Polt., 2$000; 1/2 entr., 1$00; balcão, 1$200. — A' noite; Polt., 2$500; 1/2 entr. e balcão, 1$500.

CAPITOLIO
A's 14 e 19 horas
O GENIO DO CRIME com Edw. G. Robinson (Proh. até 18 annos)
BULLDOG DRUMMOND NA AFRICA — Paramount (Proh. até 14 annos)
Polt., 2$000; senhoras, 1$500. — A' noite: Polt. 2$300; 1/2 entr., 1$200; balcões e senhoras, 1$500.

BANDEIRANTES
DESDE AS 14 HORAS
RASPUTIN — Harry Baur — GRANDE ELENCO — SERRADOR
Poltronas, 4$000; 1/2 entr. e balcão, 2$500. — A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000

B. POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 3-1220
A's 19 horas
NASCIDOS PARA CASAR c| Carole Lombard — United
REPORTER DE SAIAS c| Maureen O'Sullivan — MGM.
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . 1$000

Sta CECILIA
Telephone: 5-3544
A's 18,50 horas
FUGITIVOS POR UMA NOITE com Frank Albertson — RKO
MARIA ANTONIETTA Norma Shearer e Tyronne Power — MGM.
Pol. . . . 3$000
1/2 entr. . . . 1$500
Balcão . . . 1$500

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
PAIXÃO DE ZINGARO com Charles Boyer — 20th-Fox
RAINHAS DO AR com Alice Faye — 20th.-Fox
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . 1$000
Senhoras . . . 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-0581
A's 18,40 horas
CADETES DO BARULHO com Wayne Morris — Warner
TUDO E' RYTHMO c| Harry Roy e sua orchestra — Broad.-Prog.
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . 1$000

PAULISTA
Telephone: 3-2455
A's 14 e 19 horas
SUEZ com Tyronne Power e Annabella — 20th.-Fox
CINCO DO MESMO NAIPE com Irmãs Dionne — 20th.-Fox
Polt. . . . 2$000
Senhoras . . . 1$500
A' noite:
Polt. . . . 2$500
1/2 entradas . . . 1$500
Senhoras . . . 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 19 horas
QUATRO FILHAS com Priscilla Lane — Warner
UM BENEMERITO com Edward Ellis — RKO
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3081
A's 14 e 19 horas
VERDI com Fosco Giachetti — Art-Films
JUVENTUDE VALENTE com Robert Young — United
Polt. . . . 1$500
A' noite:
Polt. . . . 2$500
1/2 ent. . . . 1$500
Senhoras . . . 1$500

BABYLONIA
Telephone: 3-1220
A's 19 horas
ANJOS DE CARA SUJA c| James Cagney e Pat O'Brien — Warner
PRISIONEIROS DO MARIDO — 20th.-Fox com Cesar Romero (Proh. até 18 annos)
Poltronas . . . 2$300
1/2 entrada . . . 1$200
Geral . . . 1$200

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS
SO' PARA HOMENS — Um film dedicado as Mulheres! — CARLO BUTI
1 JORNAL
Poltronas, 4$000; 1/2 entr. e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; 1/2 entradas e balcão, 3$000

LUX
Telephone: 4-2421
A's 14 e 19 horas
Cinco do mesmo naipe com Irmãs Dionne — 20th-Fox
KATIA com Danielle Darrieux — Alliança-Star
Polt. . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000
Senhoras . . . 1$200

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
O Duque de West Point c| Louis Hayward — United
Prodigio de Fancaria com Joe Penner — RKO
Polt. . . . 1$200
1/2 entr. . . . $700
Senhoras . . . $700

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19 horas
Vidas mal traçadas — Universal (Proh. até 10 annos)
A Fuga de Mr. Moto com Peter Lorre — 20th.-Fox (Proh. até 14 annos)
Polt. . . . 1$500
Balcão . . . 1$200

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
O Grande Jogo — RKO
O amor é como o jogo — Paramount
Uma nação em marcha — Paramount
Polt. . . . 1$500
1/2 entr. . . . $700

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 14 e 19 horas
Por conta do Bonifacio com Irmãos Marx — RKO
Ingratidão com Walter Huston — MGM.
Polt. . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000
Senhoras . . . 1$000
A' tarde: Polt., 1$000

COLON
Telephone 3-8315
A's 19 horas
No Turbilhão Parisiense — Paramount
Dize-m'o em Francez com Ray Milland — Paramount
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Senhoras . . . 1$200

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
O Fugitivo com Paul Muni — Warner
O Genio do Crime com Edw. G. Robinson (Proh. até 18 annos)
Polt. . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000
Senhoras . . . 1$200
A' tarde: Polt., 1$000

GLORIA
Telephone: 2-0616
A's 14 e 19 horas
Rosa do Deserto com Jane Withers — 20th.-Fox
Nascidos para casar com Carole Lombard — United
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
A' tarde: Polt., 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1630
A's 14 e 19 horas
Moleque de Circo c| Tommy Kelly — RKO
Transpacifico com Victor MacLaglen — RKO
Polt. . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000
Senhoras . . . 1$200
A' tarde: Polt., 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 14 e 19 horas
Prisioneira do Marido — 20th.-Fox
Anjos de Cara Suja c| James Cagney e Pat O'Brien — Warner
(Proh. até 18 annos)
Polt. 2$000 e 1/2 1$2
Senhoras, 1$500

PARAISO
Telephone: 7-7484
A's 19 horas
A besta Humana com Jean Gabin — Art-Films (Proh. até 18 annos)
Moleque de Circo com Tommy Kelly — RKO
Polt. 2$3; 1/2 ent. [illegible] Senhoras., 1$200

Cinematographia

"TRES MENINAS ENDIABRADAS"

O quinto filme de Deanna Durbin é "Tres meninas endiabradas", da Nova Universal, que será lançado amanhã, quinta-feira, pelo Bandeirantes e Rosario, simultaneamente.

Este filme de Deanna Durbin differe muito de "Tres pequenas do barulho" que foi realizado a dois annos e meio. Desde então Deanna foi reconhecida como uma das melhores actrizes do cinema e dona da mais extraordinaria voz até agora ouvida na téla.

* * *

"EPOSA, MARIDO E AMIGA"

No começo eram dois, simplesmente, e a terra era um paraiso de tranquillidade.

Um dia, porém, ella resolvieu por em chéque todas as prima-donas da peninsula, e começou a "espancar" a musica com todas as forças da sua vocação! Elle, em desespero, refugia-se no telhado e pede soccorro a uma amiga... Resultado: 3 em scena, isto é, desiquilibrio! Então, para restabelecer o equilibrio, apparece mais um, porque 2 mais 2 são 4, e 4 menos 2... 2, e a ordem dos factores não altera o producto.

Bom humor, musica, cantoria e romance e, para temperar, grandes demonstrações de "catch-as-catch-can", é assim do primeiro ao ultimo "round" na deliciosa comedia que a 20th Century-Fox apresentará 2.ª feira no Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra simultaneamente.

Ao lado de Loretta Young, Warner Baxter e Binnie Barnes brilham Cesar Romero, George Barbier, J. Edward Bromberg, Eugene Pallett ee Westley, uma verdadeira embaixada da alegria.

Loretta e Binnie Barnes exhibem sensacionaes "toilettes" desenhadas expressamente pelo famoso figurinista Royer.

* * *

"PATRULHA DA MADRUGADA"

"Patrulha da madrugada" (Dawn Patrol), um romance que milhares de "fans" já applaudiram e jamais esqueceram, um drama que ha cerca de oito annos constituiu a "corôa de gloria" para Richard Barthelmess e que dado o seu valor, a sua acção espectacular, foi filmado em nova versão, pela Warner Bros., para servir de vehiculo a novo e grandioso triumpho de Flynn!

Nada foi feito, até hoje, sobre o caos de 1914-1918, capaz de merecer comparação com "Patrulha da madrugada" e, justamente, esse foi o motivo da refilmagem de... "Patrulha da madrugada"!

O drama diario dos homens que brindavam a cada instante pelos "mortos-vivos", isto é por todos elles mesmos que cada manhã, subiam ao céo levando o inferno no coração e o sorriso enygmatizado nos labios!

Acção vertiginosa nas nuvens, drama fortissimo em terra, para os que ficavam marcados pelo dever... e dever ingrato de enviar os amigos para a morte!

Errol Flynn escrevendo, talvez, a mais bella pagina artistica e emocional de sua carreira de idolo das multidões. Basil Rathbone, David Niven, Donald Crisp marcando "perfomances" destacadas, e ainda um punhado de excellentes interpretes, magistralmente conduzidos pro Edmund Gouldin.

"Patrulha da madrugada", a partir de segunda-feira, com todos os seus valores, estará na téla do Ufa Palacio para uma das mais sensacionaes semanas que a nossa Cinelandia já conheceu!

O NOVO FILME DE PAUL ROBESON

Paul Robeson volta á cinelandia paulista, desta vez chefiando um "cast" magnifico com Henry Wilcoxon e Walace Ford, nesse filme espectacular onde o notavel barytono negro terá a maior opportunidade para, a par de sua maravilhosa voz, demonstrar o valor de sua personalidade artistica. Trata-se de "Jericó", que o cine Broadway vae exhibir a partir da proxima 2.ª feira, 12 de junho. E' um espectaculo de magnificas proporções onde Paul Robeson realiza uma admiravel interpretação creando o famoso Jericó Jackson, que ao tempo da Grande Guerra, e para salvar um grupo de companheiros, fére mortalmente a um superior, sendo condemnado á morte. Com um official que lhe admira a lealdade e lhe respeita os sentimentos, Jericó consegue permissão para assistir a um espectaculo de soldados, apparecendo-lhe ahi uma opportunidade unica para a fuga. E é essa fuga sensacional, que se orienta para o Sahara, o climax verdadeiro do filme. Mil peripécias e admiraveis situações são, então, expostas no celluloide, e todos os perigos do deserto são revelados ao publico numa genial apresentação. E' ahi que se revela o verdadeiro valor do filme, onde a technica surge com todos os seus poderosos recursos. Scenas filmadas ao real, cheias de movimentação, firmam o criterio decidido de se crear um ambiente absolutamente fiel e é o que "Jericó" tem de mais puro. E essa interpretação de Paul Robeson, que é magnifica, onde o famoso creador de "Minas de Salomão" apparece no seu maior papel.

NOVA PHASE DO CINE OBERDAN

Após uma reforma radical em suas installações e montagens, o Cine-Theatro Oberdan reabre amanhã, com nova empresa, que não descuidou dos minimos detalhes afim de offerecer o maximo conforto ás exmas. familias.

O Cine Oberdan, que é um dos mais confortaveis cinemas do Braz quer em construcção, como em visibilidade, na sua nova phase está dotado de novos apparelhos de som e projecção, além de novas tapeçarias e cortinados.

Os filmes com os quaes iniciará a sua reabertura serão duas super-producções: "O vagalume", com Janette Mac Donald e "Noites Andaluzas", com Imperio Argentina.

Para o espectaculo de amanhã foram convidadas as autoridades, representantes da imprensa e cinematographistas da capital e interior.

* * *

JOAN CRAWFORD DANSA DE NOVO EM "MULHER PROHIBIDA"!

Joan Crawford dansa de novo em "Mulher prohibida", que o cine Metro (ar condicionado) terá em cartaz a partir de 6.ª feira! Eis uma noticia que será recebida com agrado geral pelos "fans" da elegantissima "estrella".

Ella abre sua seductora "perfomance" em "Mulher prohibida" dansando uma valsa romantica de Chopin que, gradativamente, se transforma num tango, numa rumba e num swing!

Joan Crawford, Margaret Sullavan, Robert Young, Melvyn Douglas e Fay Bainter estão á testa do "cast". Observem o elenco deste filme!

Considerem os cinco gloriosos nomes que o compõem!

E não esqueçam que Frank Borzage, o poeta da téla, foi o director desse elenco neste filme ultra-chic e emocionante!

THEATROS

"TIRADENTES", DEPOIS DE AMANHA, NO CARTAZ DO THEATRO SANT'ANNA

Continua sendo aguardada a estréa da peça historica "Tiradentes", cujos ensaios de apuro estão se processando, agora, sob a direcção do proprio autor, o "immortal" Viriato Corrêa. A execução da montagem está a cargo de Luciano Trigo. Os effeitos de luz são dirigidos por Oswaldo Louzadas e os effeitos sonóros confiados á Radio Cultura.

Instantaneo batido hontem, pela manhã, na Estação do Norte, á chegada do conhecido theatrologo Viriato Corrêa

Causou agradavel surpreza a noticia de que o maestro Villas Lobos compuzera o Hymno da Inconfidencia, letra de Viriato Corrêa. Os "croquis" dos scenarios e figurinos da época foram feitos pelo artista Hippolyto Colomb.

"Tiradentes" terá o concurso artistico da actriz paulista Italia Fausto, que chegou, hontem, do Rio de Janeiro, e que tem a seu cargo, um dos principaes papeis da peça.

Delorges fará o papel de "Tiradentes", cabendo a Italia Fausto, Amelia de Oliveira, Luisa Nazareth, Lucia Delor, Norma de Andrade, Palmyra Sylva, Lourdes Mayer, Elma Contur, Rodolpho Mayer, Restier Junior, Modesto de Sousa, Francisco Moreno, Carlos Medina, Oswaldo Louzada, Elias Conturci, Carlos Machado, Luis Benevenuto, Agostinho de Sousa, Eurico Mesquita, Annibal de Freitas e outros os demais papeis.

A estréa dar-se-á, depois de amanhã, ás 21 horas, em "avant-premiére", em espectaculo de gala. Já se acham á venda os bilhetes na bilheteria do theatro.

COMMUNICADOS

JORGE FERNANDES NA FESTA ARTISTICA DE LUCIA DELOR

O acto variado, que Lucia Delor está organizando, para a sua festa artistica, que será levada a effeito amanhã, ás 21 horas, no theatro Sant'Anna, terá o concurso de uma pleiade de artistas de valor, dentre os quaes o applaudido folklorista Jorge Fernandes.

Lucia Delor

O espectaculo de Lucia Delor será em homenagem á exma. senhora d. Leonor de Barros. Irá á scena, nessa noite, pela ultima vez, a comedia romantica de José Wanderley e Daniel Rocha — "A vida brigou commigo".

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — O MAESTRO PIERGILE EM S. PAULO

Regressou hontem, a esta capital, para aqui se installar definitivamente, até á conclusão da temporada lyrica official do corrente anno, o maestro Sylvio Piergile. Esse conceituado homem de theatro é quem está organizando a primeira "saison" lyrica official autonoma para São Paulo, experiencia a que o illustre Prefeito Prestes Maia deseja submetter a nossa grande capital. Vae-se tentar tornar São Paulo independente das praças artisticas de Buenos e Rio. Assim, com artistas seus, exclusivamente para si, o publico de S. Paulo não fica sujeito a ver constantemente alterado o programma lyrico para suas "saisons" annuaes, como se tem registado nestes ultimos annos, sem a possibilidade de protestos uteis.

O maestro Sylvio Piergile veio assitsir aos exames dos primeoros candidatos ao corpo coral estavel do nosso Theatro Municipal, assim como acompanhar a selecção dos musicos que constituirão a grande orchestra a ser ouvida na primeira Temporada Lyrica Official Autonoma para São Paulo.

SEGUNDO RECITAL DE BERTA SINGERMAN, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Deu-se, hontem, o recital de reapparecimento da declamadora Berta Singerman, no Municipal. O selecto auditorio que enchia a sala do nosso principal theatro demonstrou-lhe o seu apreço através dos applausos que lhe tributou.

Tendo que regressar por estes dias a Buenos Aires, de onde se ausentou ha tres annos, Berta Sinugerman já annuncia para amanhã o seu segundo e penultimo recital em São Paulo.

No programma que organizou, figuram poesias magnificas, entre as quaes destacamos: "Tu y yo", de Paul Geraldy, que toma toda a segunda parte da audição; "Botas de Kipling", "Canta corazon", de Laura M. de Queiroz e os famosos "Pregones de Buenos Aires", de Vaccarezza.

—(*)—

A interessante actriz Meby Daniel, que agora está actuando no Theatro "Bôa Vista", na peça "Mulheres", que encontra no cartaz do referido theatro, Meby Daniel interpreta papel vivaz, que lhe offerece margem para pôr em relevo os seus recursos scenicos.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Sebastião Ilodyo Alves, Nelson Alliperti, Nilson Barbosa, Francisco Fuzaro, Antonio Figundio, Carmelo Creozzo, Antonio Durso, João Gomes Isquierdo, Victor Kurteleff, Antonio Coutinho, Caio Cardoso de Almeida, Fernando Naporano, Adonay Chatagnier Ribeiro, Fausto Luis Almeida, José Rossi, Francisco Joaquim Veigas, Mariano Ricci, José Assad, Layer Ferreira, João Antonio Amato, Antonio Marcos de Moura, dr. Athonell de Moraes Magalhães, Claudio Arena, Benedicto Luis.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Jorge Baptista de Castro, Luis Geraldo Guimarães Chaves, Werner Wilhelm Beck, Luis Peracini, Anthero Domingues Motta, Fernado Martins, Francisco Almeida do Nascimento, Antonio Stevanim, Luis Gonçalves, Manuel Pinto, Sebastião Francisco Sousa, Raymundo Evangelista Nogueira, Herman Blumer, Antonio de Vita, Albano Albino Braz, Alaôr Comba de Oliveira Neves, Eurico Arthur Doukell, Beatriz Nogueira Amaral, Amaury de Barros, João Vallese, Jayme Silva Lopes, José Clemente dos Santos, Michel Zeraik, José Pierre Orifice. Reprovados, 4.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1939 — Empresa N. Viggiani

O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO
Amanhã, ás 20,45 horas
PENULTIMO RECITAL POETICO
BERTA SINGERMAN
A maior artista da palavra
Programma inteiramente novo

Poltrona, 20$ — Balcão, 16$ — Foyer, 12$ — Galeria, 6$ — Amphitheatro, 4$ — Frisa, 100$ — Camarote 1.ª, 80$ — Camarote 2.ª, 40$ (mais o sello).

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAES, REALIZADA EM 6 DE JUNHO DE 1939

Presidente, sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. desembs. Manuel Carlos, Azevedo Marques, Ferreira França, Mario Pires e Bernardes Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. A seguir compareceu o sr. desemb. Paulo Passalacqua.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — Relatados pelo sr. desemb. presidente. 1.150 — Itapolis — Paciente, João Cafaldo. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 1.157 — Capital — Paciente, Antonio dos Santos Alves. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 1.147 — Itapeva — Paciente, Elisiario Ramos. Denegaram a ordem de "habeas-corpus", unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES: — 3.149 — São Paulo — Peticionario, Eduardo de Moraes. Relator, sr. desembargador Paulo Passalacqua. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente. 3.282 — Catanduva — Peticionario, Romualdo Ruiz. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Deferiram o pedido de revisão em parte para restaurar a sentença de primeira instancia que condemnou o réo no grau minimo das penas do art. 356 da Consolidação das Leis Penaes. Votação unanime. 2.912 — São Paulo — Peticionario, Raymundo Antonio da Silva. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Deferiram em parte o pedido de revisão, para reduzir a pena a 17 annos e meio de prisão cellular, contra os votos dos desembargadores Manuel Carlos e Azevedo Marques. Impedido o sr. desembargador Mario Pires. 2.301 — Santos — Peticionarios, Luis Leguaioli, Plinio Giancotti e Lindolpho Martins Adegas. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deferiram os pedidos de revisão, para restabelecer a sentença de primeira instancia, que havia transitado em julgado. Votação unanime. 1.436 — Santos — Peticionario, Manuel Gonçalves Herdeiro. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Indeferiram o pedido, unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA, REALIZADA EM 6 DE JUNHO DE 1939

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção sr. Francisco Rodrigues Sette. A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Alcides Ferrari, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Leme da Silva, Toledo Piza, Mario Guimarães, Paulo Passalacqua, Frederico Roberto e Manuel Carneiro, os cinco ultimos convocados, foi aberta a sessão. Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o sr. desemb. Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Toledo Piza.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 1.395 — São Paulo — Embargantes, Fares Nicolau Ançarah e outros. Embargados, Gustavo Augusto da Silva e outros. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Adiado para o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro. Impedidos os srs. desembs. Arthur Whitaker, Alcides Ferrari, Armando Fairbanks e Leme da Silva. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. A. Whitaker reassumiu a presidencia, retirando-se a seguir os srs. desembs. Toledo Piza, Frederico Roberto e Manuel Carneiro. Na appellação civel n. 21.193 — Olympia — Embargante, cel. Manuel Francisco Martins. Embargada, Maria Antonia do Sacramento. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desemb. Alcides Ferrari. Após o julgamento supra, retiraram-se os srs. desembs. Mario Guimarães e Paulo Passalacqua.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.411 — Santos — Aggravantes, Gabriel de Paula e Cia. Ltda. Aggravada, Massa fallida da Casa Commissaria Pedro Taddei Ltda. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento contra o voto do sr. desemb. Relator. Interveio no julgamento o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Designado, por isto o sr. desemb. Alcides Ferrari para escrever o accordam.

CARTA TESTEMUNHAVEL N. 6.036 E AGGRAVO DE INSTRUMENTO N. 5.463 (julgamento conjunto) — São Paulo — Testemunhante, Soc. Danile Ltda. Testemunhados, Nino Daniele e sua mulher. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Julgaram improcedente a carta; e, desde logo, tomando conhecimento do aggravo de instrumento n. 5.463, negaram provimento ao recurso, contra o voto do sr. desemb. Relator, que dando pela procedencia da carta, se manifestou no sentido de ser provido o aggravo. Interveio no julgamento o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Designado o sr. desemb. Alcides Ferrari para escrever o accordam.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.946 — São Paulo — Aggravante, S. Paulo Tramway Light e Power Co. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Tomando conhecimento do recurso, por votação unanime, quanto ao merito foi o julgamento adiado para o voto do sr. desemb. Marcellino Gonzaga, a seu pedido.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 4.018 — São Paulo — Appellante, Fazenda do Estado. Appellada, Maria José Malhado Pena. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento ao recurso contra o voto do sr. desemb. Marcellino Gonzaga, designado o sr. desemb. Alcides Ferrari para escrever o accordam.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 6.026 — Araraquara — Aggravante, Heitor Curvalho Gomes. Aggravados, Villares Barbosa e Cia. Relator, sr. desemb. Armando Fairbanks. Repellida a preliminar suscitada, unanimemente, quanto ao merito negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Alcides Ferrari. 6.034 — São Paulo — Aggravante, Mathilde Tarabore Teffeia. Aggravados, Antonio Bernardo e outros. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Repellida a primeira preliminar suscitada, tomaram conhecimento do recurso, rejeitando, tambem as demais preliminares arguidas; e, quanto ao merito, deram provimento ao recurso, por votação unanime.

EMBARGOS: — No aggravo de petição n. 4.013 — S. Paulo — Embargante, I. R. F. Matarazzo. Embargado, José Iorio. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. presidente da Camara.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.414 — MOGY DAS CRUZES — Aggravante, José Odilon de Araujo. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Armando Fairbanks, a seu pedido. 5.499 — Santos — Aggravante, José Cardoso de Paiva. Aggravada, massa fallida da Casa Commissaria Pedro Taddei Ltda. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento, por votação unanime. 5.569 — Santos — Aggravantes, Enelo Cabrini e outro. Aggravada, massa fallida da Casa Commissaria Pedro Tadei Ltda. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento, unanimemente. 5.968 — São Paulo — Aggravante, Jorge Maluf. Aggravado, Oscar Sufredini. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente. 6.170 — Itu' — Aggravante, Alice Donadela. Aggravada, a menor Guiomar. Relator, sr. desemb. Armando Fairbanks. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Alcides Ferrari, a seu pedido.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.728 — Monte Aprazivel — Aggravantes, Vespasiano Junqueira Franco e sua mulher. Aggravados, Calil Buchala e outros. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS: — No aggravo de petição n. 4.410 — S. Joaquim. Embargantes, José Pedro de Moraes e sua mulher. Embargado, Francisco Mapeli. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. Na appellação civel n. 2.229 — São Paulo — Embargante, Analia Ferreira de Sousa Aranha. Embargado, dr. Luis de Barros. Relator, sr. desemb. Armando Fairbanks. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. presidente da Camara.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 5.703 — Campinas — Appellante, Angelino Rossi. Appellado, dr. Luis Araujo Correa de Brito. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Deram provimento em parte, por votação unanime. Findo o julgamento supra retirou-se o sr. desemb. Armando Fairbanks. 3.084 — Marilia — Appellante, Maria Consuelo Villar. Appellado, oJsé Crescente ou José Rossi. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. 4.067 — Santos — Appellante, Amelia Maria de Mattos Thomaz. Appellada, Camara Municipal de Santos. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, por votação unanime. 4.597 — São Paulo — Appellante, Humberto Valeri. Appellado, Rodolpho Lieske. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. 5.044 — Monte Aprazivel — Appellantes e appellados, Cellio Martinez Gutierrez e João e Gines Nabarro. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente. 5.244 — Avaré — Appellante, Heitor Martinez Esteves. Appellado, S|A. Fabrica Votorantim. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do sr. Antonio Onofre da Silva: "Remetta-se a petição ao sr. juiz de Direito da comarca de Taubaté para a respectiva assignatura e reconhecimento da firma"; do sr. Marcellino Augusto de Oliveira: "Scientifique-se a secretaria do conteu'do da informação"; do dr. Lincoln Ladeira Marques: "Ao sr. relator, opportunamente"; dos drs. Antonio Mendonça, J. Alberto dos Santos, A. de Novaes Mourão, Admir Ramos e sr. Antonio Ferreira Gomes: "J. Sim, em termos"; dos drs. Mario de Assis Moura (em duas petições) e A. C. Camargo Vianna: "J. Ao sr. relator"; do dr. Geraldo Nosé "J. Conclusos"; do dr. Virgilio Malta Cardoso: "J. Sim, em parte"; dos srs. Pedro Nassar Cury e Manuel Gomes de Oliveira: "Ao sr. relator; do sr. João W. de Macedo: "J. Conclusos".

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Nonas Coelho Vilhema para assumir a jurisdicção da comarca de Santa Izabel e o dr. José Frederico Marques para, a 13 do corrente integrar banca examinadora na comarca de Itapira.

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes de concurso:

Para provimento do officio de escrivão de paz da 1.ª zona do districto de Mangaratu', comarca de Nova Granada, nos dias 13 e 20 de maio p. p.; para provimento do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Itapetininga, nos dias 20 e 29.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do sr. Orlando Durante: "Junte-se em termos, dando-se conhecimento ao dr. procurador geral"; do dr. José Amadei: Junte-se"; do dr. Felix Peral Rengel: "Defiro em termos"; do dr. Luis G. A. Junqueira: "Sim, m termos"; do dr. Oscar de Andrade Coelho: "Venha nos autos"; do dr. Synesio Rocha: "Venha nos respectivos autos".

TRIBUNAL SUPERIOR DA JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Presidencia

Requerimento despachado, do 2.o tenente Arthur de Monteiro e Costa: Selle a petição devidamente, reconheça a firma e volte querendo.

Secretaria

Autos com vista. Embargos n. 14: Embargatnes: ten. cel. João Dias de Campos, major João Fernandes Cesar e 2.o tenente Arthur de Monteiro e Costa. Embargada a Justiça Militar. Ao dr. procurador, em data de 5 do corrente. Passagem de 5 do corrente. Passagem de autos. Appellação n. 190 — Appellante a Promotoria da Justiça Militar. Appellado, João Baptsita de Carvalho, soldado do 3.o B. C. Do sr. juiz relator dr. Mario Maranhã ao sr. juiz revisor cel. Arlindo de Oliveira. Remessa de autos á Audiotria. Embargos n. 14 — Embargante, Guilherme Garcia, soldado do C. B. Embargada, a Justiça Militar.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

JULGAMENTO — Pelo Conselho Permanente, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Sebastião do Amaral, foi julgado e condemnado a seis mezes de prisão, com trabalho, Manuel Teixeira dos Santos, soldado do 1.o B. C.

— Pelo mesmo Conselho, em sessão de 2 do corrente, foi julgado, em cumprimento de accordam do Tribunal Superior, e absolvido, por unanimidade de votos, Ernesto Benio, soldado do Contingente do Q. G.

— Ainda, pelo mesmo Conselho, em sessão de 5 do corrente, foi julgado e condemnado a 4 mezes de prisão, com trabalho, Waldemar Guimarães, soldado do B. G., por crime de injuria.

SUMMARIO — Em sessão de 6 do corrente, do Conselho Especial de Justiça, sob a presidencia do sr. major José Francisco dos Santos, teve proseguimento a formação da culpa do accusado sr. 2.o ten. Egydio Lollo de Oliveira, que compareceu acompanhado de seu advogado dr. Antonio de Toledo Piza.

RAZÕES DE APPELLANTE — Deram entrada em cartorio, as razões de appellação apresentadas pelo advogado dr. Arthur Marques de Almeida, por seu constituinte Manuel Domingos da Silva, soldado do 2.o B. C., condemnado a 12 annos e meio de prisão, no processo crime de homicidio, a que responde.

AUTOS ENTRADOS — Remettidos pelo sr. dr. auditor, em exercicio, da 2.ª Região militar, deram entrada em cartorio os autos de I. P. M., em que são indiciados Pedro Romeiro Pereira, Carlos Vergueiro e Adhemar Reskel, soldados.

— Remettidos pela secretaria do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força, deram entrada em cartorio os autos de processo crime militar, a que responde o cabo C. B. Guilherme Garcia, para cumprimento do accordam que condemnou esse accusado a seis mezes de prisão, com trabalho.

AUTOS COM VISTA — Estão, em cartorio, ao dr. Francisco Marques de Almeida, advogado dos accusados Manuel Teixeira dos Santos e Ernesto Bento, os respectivos processos, afim de arrazoarem suas razões de appellação.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, Humberto Giovannoni e José Miguel da Costa.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Manuel Maria Silva Ferreira.

— Julgando por sentença a desistencia da acção para renovação de contracto entre partes, F. Monteiro e Cia. e Manuel Martins e outro.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando improcedente a excepção de illegitimidade de parte offerecida por Thiry e Zopelli Ltda., nos autos de acção ordinaria contra os mesmos movida pelo dr. Mario Cintra Leite, condemnando o excepiente nas custas do incidente e ordenando o proseguimento da causa.

— Mantendo a decisão aggravada na liquidação de sentença da acção movida por Mario Persinoto contra a Cia. Antarctica Paulista e ordenando a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Appellação, no prazo legal.

— Julgando nullos todos os actos praticados a partir da audiencia extraordinaria do arbitramento de fls. 10, da acção desapropriatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra d. Josepha Laura de Oliveira, de vez que não foram observados os termos processuaes determinados pelo decreto-lei n. 496, de junho de 1938, que determina sejam naquelles processos movidos pelo Estado e pelo municipio, observados as disposições da lei n. 4.956, de 1903.

— Mandando sellar e preparar os seguintes processos: Executivos: Ernesto Rizço contra Waldemar Muria e outro; Benjamim Lafer contra Antonio Cassiano; René Coelto contra Racine Pereira, e o despejo movido por Raul Ortiz Monteiro "dr." contra Orlando Rodrigues.

— Recebendo os embargos na comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Francisco Fonseca.

— Na acção ordinaria movida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, Serviço Tracção Luz, Força e Gaz de S. Paulo contra o Banco do Brasil, mandou replicar acção e contestar a reconvenção.

— Mandando dar sciencia ás partes no processo de usocapião movido por José Bigon e sua mulher contra Antonio Pinheiro e outros.

— Mandando ao contador a summaria movida por Romulo Roveral contra a Tecelagem de Seda Italo-Brasileira.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando por sentença, a vistoria "adperpetuan rei memorian"", requerida pela Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo, contra Francisca Toledo Lara e outros.

— Mandando dar vista para defesa, na acção de despejo que Eduardo Silva Prado move contra Correctora Brasileira, Ltda.

— Indeferindo o pedido, de renovação, na acção de reintegração que Manuel Santos Ferreira move contra Mario Borba.

— Annullando "ab-initio" a acção summaria que Francisco Pereira move contra o Banco do Estado de S. Paulo.

— Julgando por sentença a justificação, para fins da naturalização, requerida por Rosa Jesus Alves Brito.

— Applicando a pena de concesso ao réo, Augusto Bernardo, na acção ordinaria que lhe move Antonio Castilho.

— Julgando os autores, Giulio Martinelli e Cia., carecedores de acção ordinaria que intentaram contra a Prefeitura Municipal de S. Paulo.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando procedentes as acções comminatorias movidas pela Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Giordano e sua mulher; Angelo Pestante, Pedro Fongaro e suas mulheres; Benedicto de Sousa Pinto e com. André Matarazzo e sua mulher.

— Mantendo em aggravo de petição, a sentença que julgou a acção summaria de alugueres em que contendem o dr. Orencio Vidigal e Francisco Moraes.

— Absolvendo da instancia a ré Ernesto de Castro e Cia., na acção revocatoria que lhe move a massa fallida de Tenore e Valle.

— Recebendo para discussão os embargos oppostos por Miguel Ward e sua mulher, na acção comminatoria que lhe move Jorge Resek e sua mulher.

— Julgando procedente a acção summaria de cobrança que Kaufert e Folker movem a Carlos Nicolau Ratto.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando afinal procedentes os embargos oppostos por d. Emma Lucheri, no executivo fiscal que lhe moveu a Fazenda do Estado.

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Resolvendo o incidente, na execução de sentença movida por José Tojes Gitteur contra Everill e Co. Ltda.

* * *

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Mandou ouvir a inventariante do espolio de Antonio Pugliesi, sobre uma reclamação de d. Maria Caravelli.

— Resolveu medidas no inventario de Manuel Craveiro.

— Converteu em deligencia o julgamento do supprimento de outorga uxoria, requerido por Domingos Sposito.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.º Officio Civel: — Justificação — Carlos Marques. Notificação — Fabrica Colombo contra Deli e Cia.

5.º Officio Civel: — Justificação — Angelo Amoroso. Notificação — Camel Barbosa contra João Cocozza. Precatoria — Campinas — Cia. Nac. Estamparia contra Orlando e Fornazaro. Desapropriação — Municipalidade de S. Paulo contra Anacleto Pires, Laranjeira.

6.º Officio Civel: — Desapropriação — The S. Paulo Light e Power contra João B. Macedo Mendes. Protesto — Mario Corazza contra Otto Mello Marcondes.

7.º Officio Civel: — Notificação — Alfredo B. Sousa contra Anna Araujo Costa e outros. Desapropriação — The S. Paulo Light e Power contra herd. de Pedro Carbonesa.

9.º Officio Civel: — Notificação — Cia. Mecanica Staima contra Cia. Brasileira de Metallurgica e outra.

10.º Officio Civel: — Revogação mandato — Jeronymo L. Barros contra Porphyrio Motta Pimentel e outro.

11.º Officio Civel: — Notificação — F. D'l Rio contra Fazenda do Estado.

13.º Officio Civel: — Ordinaria — Dianda, Lopes e Cia. contra Antonio Salvador Messina e Cia.

16.º Officio Civel: — Deposito — Paulo Frank contra Maria D. Costa Torres.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Audiencia especial para julgamento no ex. fiscal contra Luis N. Neto.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Declaração — Fall. Sell Ltda. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Luis Donatelli. 14 horas — Declaração — Fall. Carlos Wuhl. 15 horas — Declaração — Fall. Carlos Wuhl. 15 horas — Diligencia — Fall. de Tecelagem Asta Ltda.

3.º Officio Civel: — 14 horas — Assembléa extraordinaria — Fall. Lanatex Ltda. 14 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento pessoal — Faustos F. Morato.

4.º Officio Civel: — 13 horas — Depoimento pessoal — Irmãos Cancella. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Baptista de Sousa. 15 horas — Audiencia extraordinaria para julgamento no ex. contra Antonio de Araujo Cintra.

5.º Officio Civel: — 12 1|2 horas — Depoimento pessoal — Pedro Mazzanal. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Machado Sant'Anna. 14 horas — Depoimento pessoal — J. P. Coats Ltda.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda.

8.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 4.ª Vara Civel, dr. João M. Carneiro de Lacerda. 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — S|A. Cotonificio Paulista. 14 1|2 horas — Diligencia — Aarão Seabra Barcellos.

9.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Concetta Tognato. 15 horas — Diligencia — Julieta Ferraro.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Frederico da Silva Ramos. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Frederico da Silva Ramos.

12.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Jacob Renet. 14 horas — Depoimento pessoal — Landolpho Rangel Pestana.

13.º e 14.º Officios Civeis — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 7.ª Vara Civel, dr. Alexandre D. A. Lima.

FALLENCIAS

SAMUEL NUSBAUM — A Comisra Commercial Ltda., requereu a decretação da fallencia de Samuel Nusbaum, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Silva Pinto, 36. (12.º Officio).

NAKLE MELKAN — Nakle Melkan, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Barão Duprat, 241, com fabrica de chinellos, requereu a decretação da sua propria fallencia. (11.º Officio).

JOÃO GABRIEL — Foi requerido o trancamento do processo da fallencia supra, por falta de massa. (14.º Officio).

ANTRANIG KETENEDJIAN — Foi eleito liquidatario provisorio da fallencia supra, o sr. Affonso Sani. (16.º Officio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram julgadas procedentes as denuncias dadas contra João Cyrillo dos Santos, por ferimentos leves, Benedicto Alves de Lima, por ferimentos graves, Benedicto Luciano dos Santos e Cesarino Romão, por furto.

— Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foram pronunciados Antonio Benevides, processado por ferimentos graves, Osmar Poppe Kappel, por delicto de attentado ao pudor, Felippe Rodrigues, por delicto de ferimentos leves, José Marcolino Genari, por crime de furto e Hans Dagga von Rath, por delicto de apropriação indebita.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.a Vara Criminal, pronunciou Vicente Latuchella, processado por delicto de attentado ao pudor.

OBTEVE OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, no impedimento legal do titular da 3.ª Vara Criminal, foram concedidos os beneficios legaes do "sursis" a favor de Juventino José da Silva, que fôra condemnado a seis mezes de prisão cellular. A execução da pena ficou suspensa pelo prazo de quatro annos.

ACCUSADO DE CRIME DE FURTO, FOI IMPRONUNCIADO

Contra José Gonçalves Dorsa, foi instaurado processo sob a accusação de ter elle furtado da residencia de madame Appolinari, joias e dinheiro, tudo no valor de trinta contos de réis. Defendido pelo dr. A. Ribas Andrade, foi o accusado impronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, por sentença de hontem datada.

ACÇÃO PENAL JULGADA PRESCRIPTA

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi julgada prescripta a acção penal movida contra Eurico Fontana, denunciado pelo delicto de venda de entorpecentes, em virtude de haver fallecido.

CONDEMNADOS POR FURTO E FERIMENTOS LEVES

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almedia, no impedimento do juiz da 3.ª Vara Criminal, foram condemnados Plinio Guimarães, por crime de furto, á pena de quatro mezes e meio de prisão cellular e Antonio Fernandes, por ferimentos leves, á cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular.

PRIMEIRAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE BERTHA SINGERMANN, HONTEM, NO MUNICIPAL

Depois de longos annos de ausencia, Bertha Singermann, a declamadora que deixou recordações muito firmes, em São Paulo, reappareceu, hontem, á noite, no Theatro Municipal.

Não é muito facil expôr, assim, numa nota dactylographada ás pressas, immediatamente depois do espectaculo, a impressão que o reapparecimento da conhecida declamadora nos deixou, em nós, critico de arte, e no publico em geral.

Seja porque a mentalidade collectiva evolue em outro sentido, sob o effeito de innumeras influencias — como as do cinema e do radio modernamente comprehendidos; seja porque a artista, embora aperfeiçoando-se quanto á technica, haja permanecido sempre no mesmo quadro esthetico em que a conhecemos pela primeira vez; seja, ainda, porque a declamação passou a ser entendida de outra maneira, muito diversa daquella pela qual a entendiamos em tempos mais distantes — o que é positivo é que Bertha Singermann, sem ter perdido coisa alguma do seu valor intrinseco, hoje nos parece como sendo repetição de si mesma. Continúa a introduzir, nos versos que diz, aliás com profundo sentimento pessoal, uma nota caracteristica, que não é dos versos, mas que lhe pertence, a ella, artista; e é esta nota, decorrente da vocalização — da quasi orchestração vocal — que ella empresta ás phrases, o que altera a substancia poetica das obras incluidas no seu programma.

Resulta, dahi, um phenomeno bem curioso. Os que gostam da poesia pelo que a poesia tem de seu, isto é, de estro musicalmente imponderavel, já não se conformam mais com a sua transformação em voz de cem timbres diversos, que se repetem vez por vez. Os que, ao contrario, precisam do som, porque o som tambem tem a virtude de materializar imagens, á sua maneira, esses encontram, em Bertha Singermann, a expressão superior do seu anseio.

Bertha Singermann, pois, como artista, como declamadora, não é mais uma questão de opinião critica; é thema de preferencia temperamental. O critico, que nem prefere, porque precisa ser imparcial, nem opina, porque a maneira typica de declamar de Bertha Singermann se colloca fóra do alcance do seu julgamento, faz isto, apenas: — observa. Observa a perenne mutação dos gostos; observa a resoluta persistencia da declamadora no seu estylo, que é um estylo que ella creou, que lhe pertence, que não se pode desejar que se altere, mas que tambem não dá, á artista, nenhuma possibilidade de evasão. Bertha Singermann ou é como é, ou não é de maneira alguma. E' acceital-a ou rejeital-a "in totum", sem meios termos.

Assim, os recitaes de Bertha não festações de arte; são, ao revez, festações de arte; são, ao invés, manifestações de um modo-de-sêr particular de uma criatura que marcou limites definidos e definitivos em suas expressões, e que, repetindo-se, tira disso e dá com isso prazer a si mesma.

Não cabe ao critico, pois, maior tarefa do que assignalar o facto e registar a sua occorrencia. E' o que fazemos com esta nota.

POL.

Secção de Divertimentos Publicos

A partir de amanhã, a Secção de Divertimentos Publicos, actualmente á rua Ipiranga n.º 270, passará a funccionar á rua José Bonifacio, n.º 119.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A vida moderna vem dispensando, inconscientemente, regras moraes que serviram para melhorar o nivel das gerações e incentivaram naturalmente o progresso.

Para tudo ha sempre um elemento normativo e abandonal-o é arriscar-se a uma condemnação pelo cáos, pela desorganização e pelo declinio. Os exemplos são fortes e frisantes.

Nos dominios dos esportes avultam os casos e demonstram-se, constantemente, como esse divorcio é prejudicial e fatalista.

A profissionalização em determinado ramo esportivo se fez pela necessidade de evitar-se mal maior. Moral, physico e intellectual. Era a legalização de um estado de coisas aviltante e indigno.

Mas, a despeito dos propositos honestos e sãos dos soldados da Campanha Profissionalista, da qual fomos modesta mas dedicada sentinella, tudo se perverteu no corre-corre dos adhesistas de ultima hora, cavalleiros-andantes da desorganização.

Por isso, o profissionalismo do futebol fracassou parcialmente. Os homens que não souberam organizar o amadorismo se mostraram incompetentes para orientar o profissionalismo. O grande exemplo ahi está, no aspecto unilateral da questão, tão immediata como ha annos passados.

E o mal tende a aggravar-se com a distensão do falso amadorismo em outros ramos esportivos, principalmente no Rio, transformado em centro de attracção dos esportes nacionaes.

No seio dos clubes, o profissionalismo encoberto continua a fazer carreira, emquanto as verbas secretas dos clubes e as escripturações accusam verdadeiras fortunas que, talvez, nem cheguem ás mãos dos jogadores.

Tal como no amadorismo "marron", os meios e methodos são variados. Tudo serve. A grita de alguns idealistas continúa. Nas columnas do "Diario de Noticias", José Brigido accusa:

"Todas estas considerações vêm a proposito da invasão do profissionalismo mascarado em outros esportes. Ha muitos annos que o remo não está isento de falsos amadores. Antes mesmo do falso amadorismo contaminar o futebol, já o remo tinha seus profissionaes mascarados. A propria natação não ficou immune. O "basketball", porém, está supplantando todos os recordes, depois do que se verificou no futebol. Sei de "amadores" que se transferem de um para outro clube mediante luvas de dois contos e trezentos mil réis mensaes! O falso amadorismo é sancionado. Age quasi imperceptivelmente. A's vezes se manifesta de uma maneira apparentemente innocente: o clube, por intermedio de terceiros, consegue um emprego para o amador e este, em troca, se inscreve pelo clube. O amador que concorda com isto, dá o primeiro passo para o profissionalismo. Em sã consciencia não poderá dizer-se amador. Qualquer dia, os clubes sacrificados pelo desleal ataque dos que professam o falso-amadorismo serão obrigados a desistir de disputar officialmente o "basketball", a menos que o profissionalismo legal seja implantado.

* * *

A corrida falso-amadorista continúa. Os amadores estão sendo assediados. O que isto representa de nocivo á suprema finalidade do esporte, é facilmente comprehensivel. O governo está interessado em dar novos rumos ao esporte. Ahi está um assumpto que deve merecer a maxima attenção. O falso-amadorismo corrompe os bons costumes esportivos porque degrada os mais puros sentimentos do amador. Ha uma moral no esporte. Deve ser preservada a todo transe, porque ella é a essencia mesma do esporte. E não pode haver moralidade com o falso amadorismo, que é um regime illegal, clandestino, immoral".

E quando não houver mais recursos protelatorios, os paredros, em conluios secretos, resolvem de afogadilho, a seu modo, a questão, tal como fizeram com o nosso malfadado futebol.

Alcançaram successo as provas-inicio promovidas pela Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo

ARMANDO MANZIONE, DO O. N. D.; SERGIO SAMOCRAINI, DO PAN-IAL CLUBE E OCTAVIO DE PAULA, DO C. A. JUVENTUS FORAM OS VENCEDORES DAS TRES PROVAS REALIZADAS NO PARQUE IBIRAPUERA

Bastante feliz foi a directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo, organizando para inicio da temporada do presente anno cyclistico as grandes provas "Criterium", realizadas com grande exito, domingo, no aprazivel Parque de Ibirapuera.

A directoria dessa Associação, teve o ensejo de proporcionar ao numeroso publico que compareceu ao magnifico local um espectaculo cyclistico que raramente temos o ensejo de presenciar, tanto assim, que a numerosa assistencia que se localizou em volta do percurso escolhido para o desenrolar das tres corridas que constavam do programma, não regateou calorosos applausos aos numerosos concorrentes, e nem tão pouco abandonou os seus lugares quando a chuva cahiu copiosamente ao faltarem apenas 7 voltas para terminar a prova principal.

O cyclismo paulista, está, portanto, de parabens pela esplendida jornada esportiva que teve o ensejo de offerecer aos seus adeptos, e ao mesmo tempo tambem, pela grande disciplina observada durante as corridas, onde de não tivemos o menor senão a lamentar, quer por parte dos concorrentes, quer por parte da grande assistencia, que foi sem duvida uma das maiores que temos visto em provas de bicycleta, nestes ultimos tempos.

Deve-se em grande parte o successo alcançado, ao estado da "pista"... improvisada, que sendo muito bem pavimentada, e com duas avenidas bem largas, offereceu aos participantes optima opportunidade para porem á prova os seus conhecimentos technicos e poderem desenvolver grande velocidade, o que seria bem difficil de conseguir em outro local, e com outro calçamento que não fosse o de cimento.

Os 40 kilometros cobertos no esplendido tempo de 61 minutos e 55 segundos, dizem bem o quanto foi acirrada a luta principal, onde os corredores não pouparam energias para alcançarem a victoria final e esta sorriu ao bravo defensor do Organização Nacional Desportiva, Armando Manzione, que em arrancadas sensacionaes conseguiu passar tres vezes seguidas pela fita de chegada em primeiro lugar.

Da organização das provas, falha alguma se pôde notar, pois tudo foi previsto em seu devido tempo: horario de concentração, chamada de concorrentes, signal de partida, policiamento, juizes, annotadores e disciplina, tudo emfim, que é necessario para que provas desse genero decorram em perfeita ordem, foi posto em pratica pelos dirigentes da Associação, que dessa forma lavraram um tento, e demonstraram que muito ainda se pode fazer pelo cyclismo paulista.

Tivemos a opportunidade de ver que dia a dia é maior o interesse que o esporte de "Binda" desperta em nossos meios esportivos, tanto assim que a prova de terceira categoria, onde a maior parte de concorrentes é de novatos, reuniu aproximadamente 50 corredores, numero bastante eloquente, e que diz bem do impulso que o cyclismo vem tomando nestes ultimos tempos.

Pena é que tenhamos tão pouca gente que queira trabalhar em beneficio de tão salutar esporte, pois temos visto que em provas dessa natureza são quasi sempre as mesmas pessoas que prestam desinteressadamente o seu auxilio aos directores da Associação, dentre os quaes destacam-se o veterano athleta Arnaldo Andreucci, Affonso Roselli, Alfredo Steinbrandi, Angelo Agarelli, Angelo La Porta, Humberto Latine e mais alguns, dos quaes não nos recordamos do nome.

Um dos maiores entraves ao progresso do cyclismo paulista é, sem duvida, a falta de locaes apropriados onde possam ser realizadas provas como na de domingo, e onde o publico possa assistir commodamente todo o seu desenrolar, sem ter necessidade de estar exposto á mudança brusca do tempo, como aconteceu domingo, com a maioria dos assistentes, e comnosco tambem, que ficamos encharcados, pois não tinhamos onde nos abrigar.

ACTUAÇÃO DOS CORREDORES NAS TRES PROVAS

Na prova de 3.ª categoria, em que estavam inscriptos 50 corredores, a luta desenvolveu-se acirrada desde seu inicio até seu final, destacando-se dos demais concorrentes os cinco primeiros collocados, que fizeram ju's á sua victoria. Os restantes portaram-se á altura de suas possibilidades.

Foi a seguinte a classificação desta categoria:

3.ª categoria, 16 kilometros, 8 voltas, com duas chegadas, 1 hora cada 4 voltas:

1.º lugar — Octavio de Paula, do S. A. Juventus, 17 pontos, tempo 21'12 e 5 decimos.

2.º lugar — Armando Hambacher, do O. N. D., 15 pontos.

3.º lugar — José Chiaristelli, C. A. Juventus, 6 pontos.

4.º lugar — Antonio Joaquim de Almeida, Marqueza Cyclo Clube, 5 pontos.

5.º lugar — Orlando Puccetti, Ial Pan Clube, com 4 pontos.

Na prova seguinte, dedicada a corredores de 2.ª categoria, a luta pela victoria foi empolgante, sendo portanto difficil destacar-se o nome deste ou daquelle corredor.

Feita a contagem de pontos, verificou-se o seguinte resultado:

2.ª categoria — 24 kilometros, 12 voltas, com 3 chegadas, 1 cada 4 voltas.

1.º lugar — Sergio Samocraini, do Ial Pan Clube, 24 pontos, tempo 34'15.

2.º lugar — Humberto Crescini, Vello Clube de Santo André, 13 pontos.

3.º lugar — Nathalino Zanoli, Vello Clube de Santo André, 12 pontos.

4.º lugar — João Chernick, O. N. D. 11 pontos.

5.º lugar — José Ronh, Marqueza Cyclo Clube, 6 pontos.

A sahida para a prova principal foi dada debaixo de grande enthusiasmo da assistencia, que esperava uma corrida excepcional.

De facto, assim aconteceu, pois os participantes empregaram o maximo de seu esforço e todos os seus conhecimentos technicos, para obter o almejado triumpho.

Armando Manzione destacou-se dos demais pela sua brilhante victoria, seguido por Luis Lima e Francisco Hajnal. Os restantes portaram-se muito bem.

O RESULTADO FINAL

1.ª categoria — 40 kilometros, 20 voltas, com 4 chegadas, 1 cada 5 voltas.

1.º lugar — Armando Manzione, O. N. D., com "Automotó", 37 pontos, tempo 61'55.

2.º lugar — Luis Lima, Ial Pan Clube, 22 pontos.

3.º lugar — Francisco Hajnal, do Ial Pan Clube, 18 pontos.

4.º lugar — Francisco Rodrigues, Ial Pan Clube, 8 pontos.

5.º lugar — José Zago, Ial Pan Clube, 5 pontos.

UM PUGILISTA INTELLIGENTE

Quasi todos os profissionaes do box terminam seus dias vagando pelos portões dos estadios na esperança que alguem descubra, no seu aspecto desolador, um idolo que o tempo destruiu.

Estatisticas compiladas em Norte-America — paiz onde a edade do box permitte este controle — mostram innumeros casos de campeões que hoje mendigam por não encontrar outro meio de manter-se.

Esta situação é, em geral, consequencia exclusiva da falta de educação intellectual como necessidade de equilibrio ao atrophiamento cerebral.

Emquanto o physico moço se desenvolve nas lides do tablado, aproxima-se a velhice que anniquilla a força dos braços e a agilidade das pernas.

Poucos foram os lutadores previdentes que souberam alliar-se ao desenvolvimento physico uma dóse de intelligencia.

Dentre elles, apparece Gene Tunney como o prototypo symbolico.

E no entanto, taxaram-no de louco. Por que? Simplesmente porque o vencedor de Dempsey renunciou gostosamente a muitos milhões para proseguir no ideal de estudar archeologia.

Hoje Tunney é um homem de sociedade que cultiva o intellecto como o fez com a nobre arte: com successo.

A nossa geração pode orgulhar-se de um joven gladiador que possue o mesmo temperamento do ex-campeão: é elle Lou Nova, que recentemente derrotou ao veterano Baer, cumprindo, assim, o ultimo compromisso para enfrentar Joe Louis, em decisão do titulo maximo.

Pois este rapagão — que faz lembrar bem um athleta da Grecia antiga, tal a harmonia perfeita de sua compleição physica — adora a musica!

Raros são os concertos philarmonicos que não contam com a presença do popular boxeur. Fala de Liszt ou Beethoven com erudição de mestre.

Isto em publico, porque, na vida privada, toma lições de piano e violino.

Sabe que para cultivar a arte com o devido carinho precisa de dinheiro, e nada mais facil para elle, que é ousado e forte, que praticar o box, fonte de riqueza nos Estados Unidos.

Alliás, o proprio Nova teve opportunidade de declarar o seguinte, quando fôra entrevistado sobre seus projectos: "O box parece-me o melhor vehiculo que um homem de minha capacidade pode empregar para ganhar fortuna. Como todos os officios, o pugilismo traz suas desvantagens.

Muitos golpes na cabeça põem em perigo o individuo, comtudo não creio que o box seja tão arriscado como o futebol norte-americano, que se joga nas universidades gratuitamente.

Eu já fui posto fóra de combate jogando futebol, mas nunca boxeando.

Estou decidido a abandonar o ringue antes que os murros prejudiquem minha integridade physica e minha razão.

E eu preciso muito dellas para realizar um velho sonho: estudar musica, aprofundando-me nos seus minimos segredos."

Como vemos, Lou Nova é um digno exemplo de sensatez.

A fama não o faz esquecer que a juventude, como a gloria, é transitoria.

Eis um homem completo, forte de corpo e rico de espirito.

— S HELOU

COISAS DO TENNIS...

A proxima disputa do IV campeonato do Interior

Prorogados até dia 13 as inscripções — Transferido o inicio do campeonato inter-clubes juvenis — Varias

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

1 — approvar as resoluções "ad referendum" da directoria, tomadas em reunião de 30 de maio ultimo;

2 — conceder licença ao Tennis Clube de Santos, para realizar, no periodo de 15 a 30 do corrente, o X Campeonato Aberto da Cidade de Santos;

3 — transferir o registo do tennista Aziz Calfat, do C. A. Libanez, passando-o para a categoria "juvenil";

4 — acceitar a inscripção do Palestra Italia, no campeonato inter-clubes da 3.ª série de senhoras;

5 — approvar relatorios de jogos de campeonatos inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 4.ª série de senhoras — S. Paulo A. C. "A" 5 vs. E. C. Germania, 0; C. A. Paulistano "B" 4 vs. S. Paulo A. C. "B" 1; Palestra Italia 3 vs. T. C. de Santos 2; Clube Esperia 4 vs. T. C. Paulista, 1; 2.ª série de homens: — C. A. Paulistano "A" 5 vs. Harmonia "A" 0; T. C. Paulista, 4 vs. S. Paulo A. C. 1; Harmonia "B" 4 vs. Clube Esperia 1; E. C. Germania, 4 vs. Palestra Italia 1; 4.ª série de homens: — C. R. Tietê-S. Paulo "B" 3 vs. T. C. de Santos, 2; C. R. Saldanha da Gama, 3 vs. Palestra Italia, 2; Camp. de estreantes — Palestra Italia, 4 vs. T. C. de Santos, 1.

6 — abrir as inscripções para os campeonatos inter-clubes das 1.ª e 3.ª séries de homens, encerrando-se a 20 do corrente;

7 — acceitar as seguintes inscripções para o IV Campeonato de Tennis do Interior do Estado: Araçatuba T. C., Amparo T. C., Soc. Recreativo de Ribeirão Preto (2 turmas), Clube de Tennis Catanduva, Gremio Recreativo dos Empreg. da Cia. Paulista (2 turmas), Parque Clube de Pirajuhy, Baurú T. C., Taubaté Country Clube (2 turmas), Promissão T. C. e T. C. de Pennapolis;

8 — approvar os seguintes registos de tennistas: para o Palestra Italia, Helena Davidovsky e Gildo Bindi; para o C. A. Paulistano, Roberto Aratangy, Norberto Wolecker, Luis Branco Junior e Luis Florencio Salles Gomes; para o C. A. Libanez, Alfredo Sabbat e Alfredo C. Assad; para o E. C. Syrio, Alfredo Venezia;

9 — classificar os seguintes tennistas: Alfredo C. Assad, 5.ª série, 36.ª categoria; Alfredo Venezia, 5.ª série, 34.ª categoria;

10 — reclassificar a tennista Irma Goldstein, passando-a para a 3.ª série, 23.ª categoria;

11 — transferir, para o dia 8 de julho, o inicio do campeonato inter-clubes juvenil masculino;

12 — prorogar, até o dia 13 do corrente, o prazo para inscripções no VI Campeonato de Tennis do Interior do Estado;

13 — marcar novas datas para os seguintes jogos do campeonato inter-clube da 4.ª série de homens: Dia 18 de junho — 2.º grupo: S. Paulo A. C. vs. Harmonia "B". Dia 25 de junho: 1.º grupo: Clube Esperia "C" vs. Harmonia "A"; T. C. Paulista vs. Palestra Italia "B"; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Germania "B", 2.º grupo: C. R. Tietê-S. Paulo "A" vs. T. C. de Campinas: Clube Esperia "B" vs. E. C. Syrio "B"; E. C. Germania "A" vs. C. A. Paulistano "B".

A DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

A Allemanha classificada

BERLIM, 6 (T. O.) — Com o bello triumpho de 5 a 0, a Allemanha ganhou as provas eliminatorias, em disputa da taça "Davis", contra a Inglaterra.

Depois de se ter imposto com 6|1; 6|1; e 6|0, Roberich Menzel contra o inglez Shayes, outro representante teuto, George von Metaxa, substituindo a Henner Henkel, sobrepujou o inglez Wilde, o qual, por sua vez, substituiu o companheiro enfermo, Hare, pela contagem de 3|6; 6|0; 6|3, obtendo, assim, o quinto ponto para o seu paiz.

Os jogadores allemães demonstraram estar em perfeita forma.

A Yugoslavia nas finaes de zona

AGRAM, 5 (T. O.) — Com o triumpho de 3 a 2 sobre a Belgica, a Yugoslavia conquistou o direito de participar das provas finaes na Europa, em disputa da taça "Davis", devendo defrontar-se com a Allemanha, de 28 até 30 de julho, nesta cidade.

A ultima partida individual foi jogada entre o belga Puncee e Geelhand. Na primeira individual desta tarde o belga Lacroix sobrepujou facilmente o yugoslaveno Mitic por 6|3, 6|2; 6|8 e 6|2, conseguindo o empate de 2 a 2.

No ultimo encontro individual, o campeão yugoslaveno Puncee não encontrou em Geelhand, belga, um sério adversario, pois que o liquidou por 6 a 3; 3 a 6 e 6 a 3.

Os Estados Unidos em Wimbledon

LONDRES, 6 (T. O.) — Nos celebres encontros de jogadores internacionaes de tennis, que se reunem em Wimbledon, considerados como uma especie de campeonato mundial extra-official, os Estados Unidos estarão representados por Booby Riggs, Elwood Cooke, Dan Machelll, Charles Harris e William Robertson e pelas sras. Helen Jacobs e Alice Marble.

Liga Estudantina de Futebol

SOLENNEMENTE INAUGURADA A NOVA SÉDE

Com grande brilhantismo, inaugurou-se officialmente, sabbado, ás 16 horas, a séde social da Liga Estudantina de Futebol do Estado de São Paulo, installada no 23.º andar do Predio Martinelli, sala n.º 2.328, tendo comparecido a essa solennidade importantissima para o futebol estudantino-secundario de Piratininga, grande numero de pessoas especialmente convidadas pela sua directoria, representantes da imprensa, bem como varias delegações estudantinas, destacando-se dellas, as seguintes: Gremio Lyceu Eduardo Prado, Gremio Academico Carlos de Carvalho, Federação dos Estudantes de São Paulo, Gremio Academico Alvares Penteado, Gremio Estudantino Tiradentes, Gremio Gymnasial Anglo-Latino, Gremio Estudantino Ruy Barbosa, Gremio Lyceu de Artes e Officios, C. Academico XI de Agosto e Gremio da Faculdade de Commercio Clemente Ferraz.

Esta festividade teve inicio com a palavra do estudante Gilberto M. de Proft, actual presidente da Liga, o qual disse da satisfação sentida pela entidade que preside ao receber nesse dia a visita da mocidade estudiosa de nossa terra. A seguir, debaixo de calorosos applausos, declara para todos os effeitos inaugurada a séde social da LEFESP.

Após, usou da palavra o estudante Accacio Ramos, secretario geral dessa entidade, que evidenciou os objectivos da actual directoria em pról do futebol estudantino no Estado de São Paulo e interior, obedecendo sempre em sua marcha ao seu lemma: "De pé, pelo esporte e pela raça, o orgulho do Brasil de amanhã!"

Fizeram-se ouvir, ainda, outros oradores, entre os quaes o sr. Moacyr Costa Corrêa, em nome da Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo.

Em seguida, aproveitando esse acontecimento, procedeu-se á entrega das taças, conquistadas pelos Gremios Lyceu Eduardo Prado e Academico Carlos de Carvalho, por occasião do torneio estudantino de futebol, realizado domingo ultimo, em que foi promotora a directoria do G. A. Carlos de Carvalho, em homenagem á entidade maxima do futebol estudantino de São Paulo.

Finalizou-se a festividade com uma destribuição profusa dos vinhos Riograndense e lauta mesa de doces e sandwichs.

Para o proximo Campeonato Estudantino de Futebol de 1939, cujo torneio inicio está marcado para 9 de julho, a Liga Estudantina continua recebendo adhesões aos gremios ou representações estudantinas de S. Paulo e do interior do Estado.

Outros informes mais detalhados serão prestados em sua séde, durante o periodo da manhã e da noite.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6.

Os srs. Hilton Santos, director de Esportes do Flamengo e Ruben Esposel, representante do Vasco da Gama, junto á Liga de Futebol, não chegaram a um accôrdo para a escolha do arbitro que dirigirá a sensacional partida de domingo.

Ruben Esposel recusou de inicio o nome do sr. Mario Vianna, escolhido pelo Flamengo. Os srs. Sanchez Dias e Guilherme Gomes, apontados então pelo Vasco, não receberam beneplacito do Flamengo. Por ultimo, o sr. Ruben Esposel lembrou o nome do sr. Floravante d'Angelo, que recebeu ainda o veto do sr. Hilton Santos.

O caso, pois, ficou sem solução. Os srs. Pedro Novaes e Gustavo Carvalho procurarão resolver hoje o "impasse". Os presidentes do Vasco e do Flamengo farão uma ultima tentativa para que o arbitro seja escolhido de commum accôrdo.

Caso não cheguem a uma formula conciliatoria, o sorteio apontará a quem caberá a responsabilidade de dirigir o embate entre os flamengos e o Vasco.

— Durante a reunião de hoje na Commissão de Justiça da Liga de Futebol, será apresentado o relatorio sobre o inquerito contra o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, cuja situação, dessa maneira deverá ser resolvida amanhã no Conselho Superior.

Na mesma occasião será designado relator, afim de dar inicio ao inquerito pedido pelo Flamengo contra o sr. José Pereira Peixoto.

— Expulso pelo arbitro Floravante D'Angelo durante o jogo entre Vasco e Bomsuccesso, o centro-avante Sandro será multado pela Liga de Futebol.

— O sr. Gabriel Pelosi, presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, acaba de enviar uma carta ao sr. Luis Aranha, pedindo demissão do cargo. Sabe-se que o conhecido "sportman" allega como motivo de sua renuncia as allegações do athleta paulista Icaro de Castro Mello sobre a participação da equipe brasileira no certame de Lima. Segundo tudo indica o sr. Luis Aranha não acceitará a demissão do presidente do C. B. O.

— Encerrar-se-á esta semana, o torneio de classificação para o campeonato carioca de Basketball, promovido pela Liga Carioca de Basketball, que constará de 12 concorrentes.

— Com a rodada de domingo passado, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes ao campeonato de futebol do corrente anno, por pontos perdidos. 1.º lugar — Flamengo, 3; 2.º Botafogo, Vasco da Gama, Fluminense e Bangu', 5; 3.º S. Christovam, 6; 4.º Bomsuccesso, 9; 5.º Madureira, 10 e 6.º America F. C., 12 pontos perdidos.

Na lista de artilheiros, Carvalho Leite e Fogueira figuram em 1.º lugar, com 8 pontos, seguidos de Caxambu' e Valido, com 7 cada um.

No campeonato de amadores, o Madureira e o Bangu' occupam a primeira collocação, com 3 pontos perdidos, figurando o Fluminense em 2.º, com 4 pontos.

— O zagueiro Poroto, que pertenceu ao Vasco e não se acclimatou no S. Christovam, seguiu hoje para sua terra natal, o Rio Grande do Sul, certo de que em seus pagos será novamente aproveitado como elemento saliente.

Os jogos do campeonato carioca de futebol

O Vasco continúa vencendo, procurando rehabilitar-se — O Botafogo alcançou outro triumpho ---- Fluminense e Madureira empataram, em jogo antecipado

RIO, 6 (A. B.) — Foi sem duvida um dos mais interessantes encontros de ante-hontem o realizado no campo do Botafogo entre a equipe local e a do America.

Uma aureola de esperança circundava aos torcedores do clube rubro, que aguardavam ansiosamente fosse a peleja de domingo uma rehabilitação para o seu clube. Entretanto, mais uma vez o America decepcionou, e depois de ter sido batido por "escore" elevado no encontro com o Flamengo, acaba de ser vencido pela elevada contagem de 6 a 3 pelo Botafogo. A pouco e pouco vem a equipe rubra confirmando o ultimo lugar na tabella do campeonato. As derrotas successivas denunciam a falta de technica e de conjunto que possue a equipe alvo-rubra.

Iniciada a partida com a bola em poder dos "americanos", entretanto, estes se mostram senhores do gramado atacando com violencia. Parecia, mesmo, que a equipe rubra, com a nova orientação, estava decidida a conseguir facilmente a victoria. Travado o jogo por enthusiasmo por ambos os lados e passados cinco minutos, Carvalho Leite modifica a situação do "placard", abrindo a contagem com um ponto para o Botafogo. A equipe "americana" não desanimou e continuando em sua offensiva consegue, aos 17 minutos, por intermedio de Pirica, empatar a peleja.

Reposta a bola em meio do campo, foi para os pés de Hortencio que consigna mais um goal para o America.

Peracio não se sentindo bem é substituido por Cesar, que depois passa o commando do time, indo Paschoal para a meia esquerda.

Bolinha, nessa altura, faz um violento "foul" em Patesko que é substituido por Sydney. A's 16,10 terminava o primeiro tempo, assignalando o "placard" o "escore" de 2 a 1, favoravel ao America.

Reiniciada a partida, passou o Botafogo a desenvolver melhor jogo, soffrendo, aos doze minutos, novo revez, applicado por Placido, que augmenta a contagem do seu quadro para 3x1.

Nessa occasião a equipe botafoguense reage de maneira fulminante e 4 minutos após, consegue elevar a contagem para 3x2, por intermedio de Cesar. Melhoram consideravelmente os locaes. Paschoal faz mais um tento, tendo o juiz annullado o referido goal, considerando-o "off-side". A equipe não desanima e aos 16 minutos o jogo estava empatado por intermedio de Carvalho Leite.

A essa altura, e com o numero de pontos eguaes, o Botafogo passou a exercer completo dominio e aos 30 minutos do 2.º tempo Patesko marca o 4.º goal botafoguense. Dez minutos depois Oscar augmenta a contagem para 5 a 3, e ás 17 e 2 minutos Patesko consegue o 6.º e ultimo goal para o seu quadro, vencendo a equipe "americana" pela contagem de 6x3.

O jogo rendeu 18:000$000, tendo terminado precisamente ás 17 horas e 5 minutos.

Os quadros, que actuaram sob a direcção do juiz Guilherme Gomes, entraram em campo assim organizados:

BOTAFOGO: — Aymoré; Biby e Nariz; Zezé Moreira, Engel e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

AMERICA: — Coelho; Delatorre e Gritta; Bolinha, Og e Possato; Gugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

O VASCO VENCEU

Mais uma vez, o Vasco da Gama viu perigar a sua collocação na tabella do campeonato, em seu jogo de ante-hontem com o Bom Successo. A equipe suburbana constitue mesmo, como se costuma dizer, a "barreira" vascaina. Entretanto, o Vasco, jogando com certo cuidado, conseguiu levar a melhor por um ponto a zero. O quadro suburbano, apesar de derrotado, jogou de maneira admiravel, causando certa surpreza aos espectadores.

Aos vinte e sete minutos do primeiro tempo, Niginho consegue o primeiro e unico tento da tarde. A segunda phase decorreu equilibrada, terminando pelo "escore" de 1x0, favoravel ao aVsco.

O encontro, que foi dirigido pelo juiz Floravanti D'Angelo, apresentou os quadros com a seguinte constituição:

VASCO: Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Calocero e Zarzur; Argemiro, Orlando, Villadonica, Niginho (Gandula) e Emeal.

BOM SUCCESSO — Durval (depois Inglez); Mario e Villa; Verguera, Escobar e Otto; Odir, Pedro Nunes, Sandro (Gradim), Bahia e Julinho.

Pelo Clube Negro de Cultura Social

Pedestrianismo — A direcção de pedestrianismo pede o comparecimento de todos os athletas para os treinos que se realizarão ás terças e quintas-feiras, ás 21 horas.

Entrega dos premios da prova "13 de Maio": — No dia 18 do corrente, será feita a entrega dos premios da prova "13 de Maio", no vesperal dansante que o Clube Negro de Cultura Social promoverá em sua séde social, á praça Marechal Deodoro, 340.

Festa de S. Pedro — A commissão de senhoritas e rapazes organizadora da festa de S. Pedro, já deu inicio aos trabalhos preliminares, esperando que este anno ella se revista do brilho das antecedentes.

O CAMPEONATO DA ACEA

RESULTADOS DOS JOGOS INICIAES, REALIZADOS SABBADO

Dando inicio ao seu campeonato de 1939, a Acea, fez realizar, sabbado ultimo, a primeira rodada que constou de tres partidas, e cujos resultados foram os seguintes:

METALLURGICA MATARAZZO (6) vs. LPB F. C. (2)

Este encontro que constituiu a principal attracção da rodada inicial, poz frente a frente dois conjuntos dos mais categorizados no presente campeonato que, desenvolvendo uma optima actuação, proporcionaram uma partida que agradou a numerosa assistencia que affluiu ao campo da rua Javary. O LPB soffreu um duro revés por 6 a 2, o que constituiu uma surpresa, porquanto não era de esperar que o campeão de 1938 cahisse vencido por uma contagem tão dilatada. O Metallurgica teve uma actuação deslumbrante, mormente a sua linha atacante que se mostrou bastante realizadora e productiva nos arremates finaes. Conquistaram os tentos para o vencedor Oswaldo (2), Jarbas (2), Gallet e Lara, e para os vencidos, Renato e Romeu. Sob a direcção do juiz Arthur Rocha, os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

Metallurgica Matarazzo: — Freitas; Cruz e Nelusco; Nico, Santos e Moraes; Oswaldo, Lara, Jarbas, Gallet e Pupo.

LPB F. C.: — Maneco, Grande Pavani; Carlinhos, Moacyr e Manolo; Renato, Romeu, Antoninho, Pedrinho e Segalla.

No jogo dos segundos quadros, venceu ainda o Metallurgica pela contagem de 2 a 1.

C. A. SUDAN (4) vs. ELEVADORES ATLAS (1)

Fazendo seu debut nos campos aceanos, o C. A. Sudan obteve uma explendida victoria sobre o Elevadores Atlas que, embora vencido, agiu de molde a que a partida tivesse um desenrolar bastante movimentado. Aproveitando com grande felicidade as oportunidades que se lhe offereceram, o C. A. Sudan conseguiu vencer o encontro por 4 a 1, demonstrando possuir qualidades que o capacitam como um sério concorrentes ao campeonato que ora se inicia. Os "goals" foram consignados por Messias (2), Paulo e Guilherme para o C. A. Sudan, cabendo a Victorio conquistar o unico tento para o seu clube. Arbitrou a partida o sr. Elpidio Fiorda, e os quadros estavam assim constituidos:

C. A. Sudan: — Raymundo; Berto (Tito) e Espinafre; Reis, Odilon e Vicente; Guilherme, Raphael, Messias, Alberto e Paulo.

Elevadores Atlas: — Figueira; Santos e Alcides; Manolo, Santos e Medeiros; Miguel, Pagano, Victorio, Abelito (Romeu), Costa (Spartaco).

Na preliminar o segundo quadro do Sudan, venceu tambem por 1 a 0.

MECANICA F. C. (3) vs. GENERAL MOTORS (0)

Este encontro que consignou a victoria do Mecanica por 3 a 0, foi bastante disputado, porquanto o General Motors foi um adversario que não se deixou desanimar com o resultado que lhe era adverso, tendo por diversas vezes posto em perigo a meta defendida por Aristides que, não foi vencido devido á sua efficiente actuação, bem coadjuvado pela defesa que disputou uma optima partida. Coube a Cassio e Geraldo (2) a autoria dos tentos do vencedor.

Os quadros, sob a direcção do juiz sr. Victor Carratu', apresentaram a seguinte constituição:

Mecanica F. C.: — Aristides; Jayme e Nascimento; Annibal, Coelho e Zambotto; Moura, Cassio, Geraldo, Walter e Revolta.

General Motors: — Roque, Benites e Martorelli; Fioroti, Moneda e Rato; Antoninho, Marinoti, Durval, Tonico e Palmyro.

DE TUDO UM POUCO

REUNIU-SE, hontem, em Londres, a 36.ª sessão do Comité Olympico, no Hotel Dorchester, sob a presidencia do conde Baillet.

Foram eleitos os seguintes membros do Comité: Belgica, Bargo de Trannoy; Hungria, Colaus Horthy, filho do regente hungaro; Italia, general Vaccaro; Japão, Nagai; União Sul Africana, Lindbergh.

O pleito se processou depois da renuncia dos membros anteriores.

A seguir foi eleito o Comité Executivo: Suecia, Edstroem; França, marquez Depolignac; Inglaterra, lord Aberdare; Italia, conde Bonascosa; Estados Unidos, Brendage; Allemanha, Ritter von Halt.

Por unanimidade de votos, não foi incluido no programma das proximas Olympiadas a patinação.

De accôrdo com a resolução do governo do Reich — informou o presidente — a Tchecoslovaquia será representada como "paiz proprio" tendo sido designado para representa-la o sr. Jiri Jarkowska.

Na proxima reunião serão tratadas as questões concernentes ás Olympiadas, do inverno de 1940, em Helsinski.

* * *

O EX-CAMPEÃO mundial de box, Max Schmelling, falando ao correspondente do diario "B. Am Mittag", em Berlim, expressou a sua confiança de que conseguirá bater o seu antagonista, Adolpho Heuser, no proximo encontro de box que terá lugar a 2 de julho proximo em Stuttgart. E' a primeira vez que reapparece Max após a derrota soffrida deante do negro Joe Louis, em julho do anno passado.

Schmelling frisou que tem treinado methodicamente e conseguirá reoccupar, no pugilismo internacional, o seu primitivo posto.

* * *

EM BERLIM o athleta allemão Lutz estabeleceu novo recorde mundial no lançamento do martello, com 59,07 metros, batendo o anterior mantido pelo seu compatriota Blask, com 59 metros, distancia conseguida em 1938, em Stockholmo.

* * *

O PUGILISTA Archibald, campeão americano de peso leve, bateu por pontos, em 10 assaltos, o mexicano Silva. Assistiram á luta o embaixador do Mexico e o aviador mexicano Sarabia.

* * *

O PRIMEIRO corredor de bycicleta, da Allemanha, Georg Umbernhauer, acaba de ganhar a quinta etapa, de Reichenberg a Chemnitz.

Através dos hippodromos

Ficou hontem organizado o seguinte programma para a 25.ª corrida a realizar-se no proximo domingo, no Hippodromo Paulistano:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Radiosa	53
"	Matto Alto	55
2	Faustina	53
3	Oito Pontas	53
4	Occurrencia	53

2.º pareo — Premio "Initium" — 14,05 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.300 metros.

		Kilos
1	Astrakan	55
2	Yerdon	55
3 (3	Adagio	55
(4	Bellariva	53
4 (5	Espion	55
(6	Oh Zé	55

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,20 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.450 metros.

		Kilos
1	Jardim	54
"	Rezia	54
2 (2	Galerita	55
(3	Piratininga	50
(4	Colombara	53
3 (5	Observador	52
(6	Nababo	58
4 (7	Laporte	53

4.º pareo — Premio "Supplementar" — 15,00 horas — 4:00$ e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Pinhal	54
"	Mist	50
"	Mecenas	50
2	Filhinho	56
3	Pau d'Alho	58
4	Diccionario	56

5.º pareo — Premio "Criterium" — 15,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Varejão	52
2	Catharina	54
3 (3	Dragão	52
(4	Perdulario	52
4 (5	Tanguá	56
(6	Littoral	56

6.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 16,00 horas — 6:000$ e 1:200$000 — Distancia, 1.200 metros.

		Kilos
1	Eclyptico	55
2	Anajá	52
3	Axum	52
4 (4	Agello	52
(5	Vellonora	50

7.º pareo — Premio "Emulação" — 16,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Pachuca	59
2	Arbolito	56
3 (3	Premiado	51
(4	Alter Ego	48
4 (5	Cribador	48
(6	Ubaibás	50

8.º pareo — Premio "Excelsior" — 17,00 horas — 4:000$000 — 800$ e 400$ — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Fada	53
"	Gran Fino	52
2 (2	Nhandi	56
(3	Volt	54
3 (4	Bebé Rose	55
(5	Oding	56
4 (6	[illegible]geré	53
7	Keny	58
(8	Briphol	55

— O 1.º pareo será corrido ás 13,40 horas em ponto.

— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "Bettings".

UM VOTO DE APPROVAÇÃO NA ULTIMA ASSEMBLÉA DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Na assembléa geral do Jockey Clube Brasileiro, de 29 de maio, o dr. Nunes Tassara apresentou nos seguintes termos um voto de approvação á conducta da directoria, no incidente que terminou com a ruptura da solidariedade existente entre o Jockey Clube do Rio e o de São Paulo.

"Pela leitura do relatorio que a D. directoria do Jockey Clube Brasileiro acaba de divulgar, referente ao anno administrativo de 1938, vim a ter sciencia de uma occorrencia que, por verdadeiramente lamentavel melhor fôra, talvez, em torno della promover perpetuo silencio.

Mas circumstancia superveniente á dita occorrencia, obriga, a meu ver, esta illustre assembléa assumir attitude contraria, para que, por uma inversão integral de preceitos do direito e da justiça não venha a nossa sociedade responder, como autora, por acto que, em verdade, sobre ella, como victima, recáe.

Trata-se, sr. presidente, da denuncia do tradicional accôrdo celebrado entre o Jockey Clube Brasileiro e o Jockey Clube de São Paulo, segundo o qual as penalidades impostas quer a socios, quer a simples proprietarios de cavallos de corrida, por qualquer das sociedades accordantes, eram, em ambas, de execução compulsoria.

Esse accôrdo, ora denunciado pelo Jockey Clube de São Paulo, como se vê da leitura dos relatorios das duas sociedades hippicas referentes ao anno de 1938, teve, sempre, como base angular, a mais irrestricta solidariedade, tão conveniente á moralização do turfe nacional.

Em taes circumstancias, não vejo como acceitar o fundamento principal, senão unico, da deliberação tomada pela directoria do Jockey Clube de São Paulo consistente na allegação de que a não observancia, por aquella sociedade de imposta pelo Jockey Clube Brasileiro a quem, aqui, se apresentava como proprietario de cavallos de corrida, era, lá, insusceptivel de execução, pela qualidade de socio do proprietario punido.

Se o accôrdo sempre foi de solidariedade irrestricta, applicavel, indistinctamente, a proprietarios, sem attenção á qualidade de socio de qualquer das sociedades accordantes; claro é que a restricção levantada é de todo inoperante para o fim de jusificar o acto praticado pela d. directoria do Jockey Clube de São Paulo.

Este o facto em si, posto em seus justos termos, e excludente, pela sua clareza, de erroneas interpretações.

Mas, sr. presidente, nem somente o facto de que venho tratando nos deve impressionar, senão tambem as circumstancias que o rodeam, ou seja a apreciação que delle fizeram a d. directoria e a illustre assembléa geral dos socios do Jockey Clube de S. Paulo, em sua ultima reunião.

Em primeiro lugar, a directoria do Jockey Clube Brasileiro agiu, no caso, com a maior serenidade, dando á sua congenere de São Paulo conta de todos os seus passos, abstendo-se, mesmo, de divulgal-os, antes de com ella entender-se.

Depois, é de todo descabida a responsabilidade que se procura attribuir ao Jockey Clube Brasileiro na denuncia do accôrdo. Para proval-o, basta a leitura da correspondencia trocada entre ambas as sociedades, e que se encontra transcripta nos relatorios já referidos.

E' de accrescentar-se, a esta altura, o que ha de insustentavel no facto de erigir-se a directoria do Jockey Clube de São Paulo em instancia revisora das deliberações tomadas pelo Jockey Clube Brasileiro, no regime de solidariedade plena entre ambas estabelecido, maximé attendendo-se aos termos explicitos em que, de 1909 para cá, essa solidariedade se expressa.

Por egual, parece-me digno de reparo a circumstancia de haver sido denunciado o accôrdo pelo Jockey Clube de São Paulo, antes de terminadas aqui as negociações amistosas para solução do facto que motivou a penalidade, negociações estas de iniciativa daquella sociedade e tão bem encaminhadas por um dos mais illustres e dignos membros de sua directoria.

Por tudo isto, sr. presidente, entendo que, dado o apoio manifestado pela assembléa geral dos socios do Jockey Clube de São Paulo ao acto da d. directoria da mesma sociedade, corre-nos, a nós, o dever de assumir egual attitude para prestigiar a deliberação tomada pelo Jockey Clube Brasileiro, objecto da controversia, deliberação esta inteiramente conforme as normas estatutarias que o regem.

Com a proposta, que ora peço a v. exc. submetta á apreciação e voto da assembléa, no sentido de ser approvada a conducta da d. directoria de nossa sociedade no incidente de que venho tratando, penso interpretar o sentimento de meus dignos consocios, dando ao mesmo o seu justo significado.

Não affectadas pelo dissidio as relações de mutua e cordial estima pessoal em que se têm os socios de ambas as sociedades, certo estou, sr. presidente que se ha de encontrar, para a preservação dos altos interesses de ambas as sociedades turfistas, formula que contorne os inconvenientes que a situação ora creada possa, eventualmente, acarretar.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1939. (a.) J. Nunes Tassara".

A assembléa por unanimidade e com uma salva de palmas approvou a proposta do dr. Nunes Tassara".

(Do "Diario Carioca").

A abertura, hoje, do campeonato estadual de polo hippico

OS JOGOS INICIAES DO CERTAME APRESENTAM PARTIDAS EQUILIBRADAS

O máu tempo reinante nesta capital não permittiu o inicio, domingo ultimo, conforme estava noticiado, do campeonato estadual de polo, organizado annualmente pela Sociedade Hippica Paulista e com o concurso dos clubes especializados nesse emocionante esporte.

Assim, a abertura foi marcada para esta tarde, no campo de esportes de Pinheiros, á rua Theodoro Sampaio, reinando geral expectativa pelas partidas.

Duas serão as partidas no dia e reunem adversarios de forças equilibradas. O primeiro jogo dar-se-á ás 14 horas e serão contendores os quadros do Casa Verde e Pirituba, que se acham assim formados:

CASA VERDE — Alvarito Assumpção, Franklin R. Siqueira, Olivio Junqueira, Joaquim Carlos E. Sousa Aranha (Calu'). Reserva: Antonio Alvarenga Neto.

PIRITUBA — M. G. Lubbock, E. I. W. Harpur, A. M. Wellington, e Tony Wellington. Reserva: E. G. Chichester.

Servirá de arbitro o capitão Sebastião Porfirio da Silva.

E' uma partida que se apresenta animada, muito embora o Casa Verde seja o franco gavorito, pela maior pratica de seus jogadores, alguns já bastante conhecidos em nossos circulos hippicos. O quadro é novo na sua organização, mas os jogadores já se conhecem por actuarem mais ou menos juntos varias vezes, o que denota uma possivel harmonização da turma.

O Pirituba é conjunto novo. E' formado por cavalleiros acostumados ao "train" dos esportes hippicos e deverá, por esse facto, estar regularmente enquadrado num padrão apreciavel. Ademais, vem os jogadores treinando ha algum tempo e, mesmo, participando em treinos inter-clubes.

O segundo encontro ferir-se-á ás 16 horas, entre o Santo Amaro e o IV Esquadrão do Exercito, sob a direcção do veterano campeão Dario Meirelles.

E' outro encontro que se nos apresenta interessante. O quadro santamarense, a despeito de novato, é promissor. Formam-n'o jogadores ardorosos e novatos, impulsivos e decididos. Falta-lhe, é certo, um traquejo de conjunto e uma visão mais calma que só os veteranos possuem do interessante esporte. Mas, espera-se, supprirão em enthusiasmo as defficiencias de harmonia que o quadro ainda possa se resentir.

A turma militar, tambem, está no ról dos quadros novos, pois está apenas com dois jogadores antigos: cap. Theophilo Ferraz e tte. Saguas. Ambos, bons cavalleiros e jogadores já experimentados, deverão arcar com as responsabilidades do quadro e, naturalmente auxiliados pelos companheiros, poderão, em conjunto, produzir muito.

Aliás, nos ultimos certames hippicos, os outros dois integrantes do quadro demonstraram bôas qualidades de technica, deixando antever que o mesmo farão em relação ao polo.

SERA' DISPUTADA A TAÇA "SULACAP"

Este anno entrará em disputa a bella taça "Sulacap", offerta gentil da conhecida Cia. de Seguros.

Trata-se de um premio de apreciavel valor material e fino trabalho artistico e que se encontra exposta nas vitrinas da joalheria "Casa Castro".

Será seu vencedor definitivo o quadro que alcançar tres victorias consecutivas ou quatro alternadas, o que equivale dizer que a historia do novel trophéo será rica de episodios interessantes, através dos annos, em lutas empolgantes nos campos hippicos de nossa capital.

A ENTRADA SERA' FRANQUEADA AO PUBLICO

O publico, como vem acontecendo no concursos da Sociedade Hippica Paulista, será grandemente beneficiado, pois a veterana sociedade resolveu franquear as suas elegantes e commodas archibancadas, para que todos possam acompanhar o desenrolar do interessante campeonato de polo.

O campeonato de polo de 1939 da Sociedade Hippica Paulista

Terá inicio esta semana, o campeonato de polo de 1939, da "Sociedade Hippica Paulista".

Os jogos serão realizados na séde da aristocratica sociedade de Pinheiros e terão o concurso dos seguintes quadros, de accôrdo com a escala abaixo:

IV.º Esquadrão do 2.º R. C. O. — 1.º tenente Arnoldino Sabino Ribeiro; 1.º tenente Elio Bentes Ribeiro; major Theophilo Ferraz Filho; 1.º tenente Vicente Saguas Presas Junior; reservas: cap. Armando de Freitas Rolim; 1.º tenente João Marques Antonio.

Pyrituba Polo — M. G. Lübbock, E. I. W. Harpur, A. M. Wellington, Tony Wellington; reserva, E. G. Chichester.

Clube Hippico de Santo Amaro — Linneu de Castro Andrade, Lucio de Castro Andrade, Clovis Azevedo, Luis de Castro Andrade; reserva, João Carlos Kruel.

R. C. da Força Publica — 2.º tenente Abdon Siqueira Campos, cap. Annibal Carvalho dos Santos, 1.º tenente Rodopiano de Barros, cap. Sebastião Porphyrio da Silva; reservas: cap. João Evangelista Guedes; 1.º tenente Geraldo Rangel de França.

Sociedade Hippica de Descalvado — Sylvio de Andrade Coutinho, Plinio de Castro Prado, Eusebio Ferreira Junior, Luis Lemos de Toledo; reservas: Benno Richman, Celso Corrêa Dias.

Clube Casa Verde — Alvarito Assumpção, Franklin R. Siqueira, Olivio Junqueira, J. C. E. de Sousa Aranha, reserva, Antonio Alvarenga Neto.

Sociedade Hippica Paulista — Branco — Plinio Sampaio, Luis de Toledo Lara, Henrique de Toledo Lara, Pericles Ferraz Nogueira; reserva, Alfredo do Penteado Filho.

Sociedade Hippica Paulista — Preto — Luis Pacheco e Silva, Fernando Dhelomme, Plinio José de Carvalho, Oswaldo de Luné Porchat; reserva, Tito Pacheco Junior.

CAMPEONATO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

VICTORIA DO FAZENDA ESTADUAL

Com a sua ultima jornada levada a effeito sabbado ultimo, no campo do Perdizes, na Agua Branca, o C. A. F. E. sagrou-se campeão invicto do campeonato experimental, organizado pela Associação dos Funccionarios Publicos.

O segundo quadro dos fazendeiros collocou-se, tambem, em bom lugar na tabella respectiva.

No jogo principal, o campeão da presente temporada alinhou: Graciano, Matarazzo e Americo; Mattogrosso, Macedo Soares e Noé Figueira; Gil, Luis Carvalhaes, Paulo Sampaio, Aldo e Carlito.

Com a falta de Eloysio, Ruy, Carlito e Nené, o esquadrão resentiu-se de sua costumeira harmonia de conjunto.

Carlito passou para a esquerda, Americo voltou para a zaga, prejudicando tal desorganização em todo o quadro, que se locomoveu sem precisão.

Mesmo assim, o C. A. F. E. dominou o seu leal adversario, marcando um lindo ponto, por intermedio de Paulo Sampaio, aos 30 minutos do primeiro tempo.

O goal do Caixa Economica foi conquistado no segundo tempo, já com o campo ás escuras, pois o jogo terminou ao faltarem 8 minutos para o seu fim, por falta de luz.

Com esse empate, os fazendeiros terminaram seus compromissos na tabella do campeão com os louros de uma victoria completa e justa, no actual certame.

SÃO PAULO F. C.

Reunião do conselho — De ordem do sr. presidente, estão convocados para amanhã, ás 20,30 horas, na séde social, á av. S. João, 1001, os srs. conselheiros, afim de dar posse aos novos conselheiros eleitos na ultima reunião.

Jogos em S. Carlos — No proximo domingo, o primeiro quadro do São Paulo F. C. seguirá para a cidade de São Carlos, onde enfrentará, em partida amistosa, o "onze" do Ruy Barbosa F. C.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
RECORD — 7,00, Jornal.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. internacional — 8.30 Só... riso.
CRUZEIRO — 8,00 — das 8 até ás 19 horas, programmas normaes.
EDUCADORA — 8.00 Jornal.
S. PAULO — 8.30 Tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
EDUCADORA — Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9,00, Jornal — 9,30, Variado.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonho de valsa — 10.30 Canção de Portugal.
EDUCADORA — Rep. Jornal.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal — 10,15, Variado — 10,45, Arco iris.
EXCELSIOR — 10,00 Prog. dos socios — 10.30 Hora da Bolsa.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00, Piedigrota. — 11.30 Nhá Zefa.
DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica allemã — 11.30 Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Variado — 12.15 Bate papo. — 12,30, Variado.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal — 12,05, Musicas de nossa terra — 12.30 Variado — 12.45 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado. — 12,30, Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Musica ligeira — 12.30 Orchestras symphonicas — 12.45 Solos ligeiros.
S. PAULO — 12.30 Prog. brasileiro com Carlos Galhardo — 12.45 Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. allemão — 13,15, Prog. brasileiro. — 13,30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00, A Voz do Oriente. — 13,30, Genios musicaes.
EXCELSIOR — 13.00 Canções — 13.30 Valsas americanas.
S. PAULO — 13.00 Aracy de Almeida — 13.15 Orch. de Francisco Lomuto — 13.30 Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00 Prog. na roça.
EDUCADORA — 14,0, Intervalo.
DIFFUSORA — 14,00 Jornal.
S. PAULO — 14,00, Um pouco de cinema.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15.00 Jornal — 15.15 Prog. viennense.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16.00 Boa tarde sorridente — 16.30 Cartão de visita.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16,00 — Você manda e não pede; 16,30 — Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. Popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Paginas. — 17,30, Hora do estudante.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,00 Programma popular. — 17,30 Operas. — 17,45, Programma brasileira.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça. — 17,30, A Voz da Hespanha.
EXCELSIOR — 17.00 Variado — 17.15 Tia Justina — 17.30 Solos ligeiros — 17.45 Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,20 Variado.
S. PAULO — 17,00 Programma popular. brasileiro. — 17,30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18.00 Rythmo — 18.30 Prog. arabe.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18,45, Novidades.
EDUCADORA — 18,00, Hora evangelista. — 18,30, Prog. ferroviario.
RECORD — 18,00, Variado. — 18,30, Manuel Durães. — 18,45, Variado.
EXCELSIOR — 18,15, Cantores de camera. — 18,30, Jornal. — 18,35, Musica ligeira. — 18,45, Aula de historia natural.
S. PAULO — 19,00, Joias musicaes. — 18,30, Radio esportes. — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00 Ravengar — 19,15, Familia encrencada. — 19,30, Prog. brasileiro — 19,45, Progr. argentino.
COSMOS — 19,00, Postal sonóro. — 19,15, Musica popular. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Tania Gimenez com guitarras. — 19,15, Intermezzo. — 19,30, Del Rio com regional. — 19,45, Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Marilena com regional. — 19,15, Jockey Clube. — 19,30, Roberto com "jazz" e regional, — 19,55, Jornal.
EDUCADORA — 19,00, Operetas. — 19,15 Estudio. — 19,30, Programma americano. — 19,50, Canto, com Marly.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
RECORD — 19,00, Estudio. — 19,30, Prog. brasileiro. — 19,45, Variado.
S. PAULO — 19,00, Canto com Philomena Grasso. — 19,15, Orchestra PRA-5. — 19,30, Luizinho e seu orgam. — 19,45, Wilson de Andrade.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
CULTURA — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi — 21.15 Estudio — 21.30 Senhores jurados.
COSMOS — 21,00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Albert Sandler e sua orch. — 21.15 Dyrcinha Baptista. — 21.35 Selecção de valsas com Mario Har Borenzi — 21.45 Arnaldo Amaral.
DIFFUSORA — 21.00 Jornal — 21.05 Marilena com regional — 21.15 Coisas do Brasil — 21.30 Olga Isodrá com orch.
EDUCADORA — 21.00 Prog. symphonico — 21.15 Canto com Silveira — 21.30 Prog. argentino — 21.45 Luis Gonzaga.
EXCELSIOR — 21.00 Hora da saude — 21.30 Jornal — 21.35 Variado — 21.50 Cantores populares.
S. PAULO — 21.00 Nicasio Luna — 21.15 Theodorico Soares — 21.30 Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.30 Musica fina.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — (Mendelssohn) — 21.45 Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22.00 Os reis do swing — 22.30 Concerto symphonico.
DIFFUSORA — 22.00 Jornal — 22.05 Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso, com novidades musicaes.
EXCELSIOR — 22.00 Cores famosos — 22.30 Musica seleccionada.
S. PAULO — 22.30 Francisco Alves — 22.45 Prog. americano.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23.00, Final.
CRUZEIRO — 23,00, Musica popular. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Jornal — 23.30 Final.
EDUCADORA — 23.30 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal — 23.15 Musica ligeira — 23.30 Final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

PELO CORINTHIANS

Posse do conselho deliberativo e eleição da nova directoria — Hoje á noite tomará posse o novo conselho deliberativo, eleito na assembléa geral realizada no ultimo sabbado, o qual elegerá tambem a nova directoria do "Campeão do Centenario".

Para esta reunião é solicitado o comparecimento de todos os conselheiros, ás 20 horas, no parque S. Jorge.

Nova classe de associados — Na reforma dos estatutos, o Corinthians creou uma nova classe de associados (militares e guardas-civis), os quaes pagarão, d'ora avante, somente 5$000 por mez, com direito a todas regalias que o clube proporciona aos seus associados, não tendo, porem, direito a voto nas assembléas nem podendo ser votados e tampouco discutir nas alludidas reuniões.

Foram tambem, reduzidos para 3$000 as mensalidades das da secção feminina.

Matinées dansantes — O departamento social do Corinthians communica a todos os interessados que dora-vante só poderão entrar nas matinées dansantes as senhoritas que sejam associadas do clube, para as quaes já foi creada uma classe distincta.

Extra de futebol — Para uma reunião, a direcção esportiva do Extra de futebol pede o comparecimento de todos os elementos inscriptos, ás 20 horas de amanhã, na secretaria do clube.

Os faltosos serão severamente punidos.

Caixa Beneficente da Força Publica

E' convidado o sr. Basilio Cardamone a comparecer á Caixa Beneficente da Força Publica, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$900 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida

TERMO: — Permanece fechada a Bolsa Official de Café de Santos.

DISPONIVEL: — Os exportadores continuaram hontem desinteressado por novos negocios, por não contarem com melhores ordens dos centros de consumo. Os cafés finos e medios de côr solida, verdes e esverdeados, continuaram a ser applicados, embora com mais difficuldade, nos mesmos preços anteriores, mas os desmerecidos, amarellados ou amarellos estão relegados a desinteresse muito accentuado. O Syndicato dos Corretores de Café de Santos, a partir de hontem, informará diariamente sempre com um dia de atrazo, o total de cafés negciados na praça, que faremos consar de nosso movimento estatistico. As vendas de ante-hontem (5) totalizaram 9.244 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, paar os cafés duros do typo 4 e boa fava, a sere mentregues em partes eguaes de junho corrente a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

PASSAGENS	Saccas
Paulista	2.441
São Paulo	3.248
Regulador Santos	20.641
Regulador Campo Limpo	1.086
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
Total	27.416

BALDEADAS	Saccas
Desde 1.º do mez	120.030
Desde 1.º de julho	8.121.092
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 6	45.889
Desde 1.º do mez	228.460
Desde 1.º de julho	8.418.139

ENTRADAS	Saccas
Em 5	50.117
Desde 1.º do mez	131.521
Desde 1.º de julho	10.914.190
Média	32.880
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 5	F|domingo
Desde 1.º do mez	126.734
Desde 1.º de julho	8.996.805
Média	42.244

EXISTENCIA	Saccas
Em 5	2.363.141
No anno passado:	
Em 3	F|domingo

DESPACHOS	Saccas
Em 6	48.210
Desde 1.º do mez	162.469
Desde 1.º de julho	10.270.671
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 6	75.460
Desde 1.º do mez	138.779
Desde 1.º de julho	8.499.371

EMBARQUES	Saccas
Em 5	18.585
Desde 1.º do mez	109.852
Desde 1.º de julho	10.144.315
Em egual data do anno passado:	
Em 5	F|domingo
Desde 1.º do mez	78.010
Desde 1.º de julho	8.387.320

DISPONIVEL	Saccas
Vendas em 5	29.244
Desde 1.º do mez	112.500
Desde 1.º de junho	112.500

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	578:520$000
Total	578:520$000
Café paulista	1.949:484$000
Total	1.949:484$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6.

Vapor "Troubadour".

	Saccas
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	5.000
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.000
Vapor "Mormacrey"	
Para Jacksonville:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.000
Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	4.000
Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	1.125
S|A Leon Israel Cia.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	634
Junqueira Meirelles e Cia.	600
Luis Ferreira e Cia.	435
Almeida Prado e Cia.	250
Cia. Prado Chaves	125
Para Philadelphia:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	750
Cia. Prado Chaves	500
Hard Rand e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Cia. Leme Ferreira	250
Para Boston:	
Cia. Paulista de Exportação	500
Cia. Leme Ferreira	125
Almeida Prado e Cia.	125
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Para Charleston:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	250
Vapor "Aqvid"	
Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	5.000
Hard Rand e Cia.	300
Vapor "Bagé"	
Para Vigo:	
DNC	4.000
Para o Havre:	
S|A Marques Ferreira	1.445
Raphael Sampaio e Cia.	250
Silveira Freire e Cia. Ltd.	125
Para Antuerpia:	
Lima Nogueira e Cia.	250
Vapor Western Prince"	
Para Nova York:	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	3.000
Vapor "Nevada"	
Para Copenhaguen:	
Lima Nogueira e Cia.	1.775
Cia. Prado Chaves	500
Soc. Mogyana Exp. Ltd.	500
Pedro Jost	251
Cia. Leme Ferreira	125
Junqueira Meirelles e Cia	125
Para Svendborg:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	121
Para Aarhus:	
Cia. Leme Ferreira	125
Para Nykobing:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	50
Vapor "Mandu"	
Para Nova York:	
Luis Ferreira e Cia.	1.625
Vapor "Buenos Aires"	
Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	1.000
Almeida Prado e Cia.	500
Cia. G. Fernandes e Cia. Ltd.	250
Para Philadelphia:	
Exp. Café Brasil Ltd.	500
Almeida Prado e Cia.	250
Para Baltimore:	
Exp. Café Brasil Ltd.	500
Almeida Prado e Cia.	125
Vapor "Nordstjerman"	
Para Buenos Aires:	
Cia. Prado Chaves	550
Raphael Sampaio e Cia.	150
Para Rosario:	
Cia. Prado Chaves	200
Vapor "Cap Arcona"	
Para Hamburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	313
Vapor "Uruguay"	
Para Stockholmo:	
Sampaio Bueno e Cia.	175
Vapor "Itapagé"	
Para Porto Alegre:	
Centola e Cia. Ltd.	70
Para consumo de bordo:	
Diversos	16
TOTAL	48.210

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 6 de junho de 1939:

Stock de hontem	2.374.413
Café entrado desde 1.º do corrente mez	131.521

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	40.302
Mineiro	1.932
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	—
	42.234
Total entrado durante o mez, até hoje	173.755

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	98.353
Idem, hoje	37.901
Total embarcado durante o mez, até hoje	136.254

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	114.247
Idem, hoje	48.210
Total despachado durante o mez, até hoje	162.457

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo D. N. C., desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock na praça hoje	2.378.746

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 6 de junho de 1939:

Rio typo 6 5 7|8	Inalterado
Rio, typo 7 5 1|8	Inalterado
Santos, typo 8 7 1|2	Inalterado
Santos, typo 7 6 7|8	Inalterado

Movimento do dia 6 ás 16,30 horas:

Café disponivel:

	Por 10 kilos
Typo 4, Molle	19$900
Typo 4, Duro	18$000
Typo 5, Rio	16$000

Mercado — Calmo.

Cotação para cafés solidos.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a .... 13$500

	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	1.819
Cafés communs	1$400
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	10.708
Existencia	586.249

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000
	Saccas
As vendas foram de	2.420
Os embarques foram de	24.286

Nova York mandou na abertura:— e no fechamento:—.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Assucar para entrega:

CONTRACTO SANTOS
ESTADOS UNIDOS

Julho	6.02	6.01
Setembro	6.08	6.0[illegible]
Dezembro	6.12	6.11
Março	6.15	6.14
Mercado	Estavel	Estave[illegible]

Fechamento — Baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.18	4.18
Setembro	4.18	4.18
Dezembro	4.22	4.22
Março	4.47	4.47
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Inalterado.

Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	221	221-3|4
Setembro	217-3|4	218
Dezembro	215	215-1|2
Março	214	214
Vendas	28.500	16.000

Fechamento — Alta parcial de 1|4 a 3|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27|6	27|6
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20|9	20|9

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Este mercado funccionou, hontem, com o Banco do Brasil, apresentando as seguintes taxas de compra, para os 30%:

A' 90 d|v: Londres, 77$080 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, .. 77$280 e Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$380 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

Londres, 89$510; Nova York, 19$100; Genova, 1$006; Paris, $507; Madrid, 2$120; Berna, 4$320; Lisbôa, $813; Buenos Aires, papel, 4$423; Montevidéo, ouro, 8$725; Berlim, 7$665; Amsterdam, 10$170; Tokio, 5$225.

SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem funccionou fraco, com poucos negocios. O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Official: — Compras, a 90 d|v, entregas a 30 dias, libras a 77$080 e dolares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$280, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandezes a 8$800.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$380 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Apenas para saques foram affixadas as seguintes taxas: á vista, entregas a 5 dias, libras a 89$400 e dollares a 19$070.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi pelo Banco official declarado o preço de 23$200.

Os Bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

A' vista, libras a 89$600, dollares a 19$120, francos a $507, reichsmark a 7$080, verrechnungsmark a 6$100, florins hollandezes a 10$200, francos suissos a 4$310, escudos a $812, pesos argentinos a 4$420 e pesos uruguayos a 6$900.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 88$700 e dollares a 18$950 e fechou para o almoço com dinheiro para libras a 89$000 e dollares a 19$020.

Os trabalhos foram encerrados com dinheiro para libras a 89$300 e dollares a 19$100.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 6.

Londres	89$500
Nova York	19$050
Portugal	—
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$280
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$725
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrjd	—
Bruxellas	2$805
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$800

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.48	4.68.68
Paris	176.73	176.76
Genova	89.05-1|2	89.11.00
Berlim	11.67-3|8	11.68-3|4
Amsterdam	8.80-1|4	8.80-3|4
Berna	20.75.00	20.75-3|4
Bruxellas	27.51-5|8	27.52-1|4
Lisbôa	110.17	110.17
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-9|16	4.68-9|16
Paris	2.65-1|8	2.65-3|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.43.00	53.38.00
Berna	22.59.00	22.60.00
Bruxellas	17.03.00	17.03.00
Berlim	40.14.00	40.13.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.27 p.	20.24 p.
Vendedores	20.26 p.	20.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 6 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.30 d.	13.29 d.
Vendedores	13.28 d.	13.27 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres, a 90 dias	11|16 %
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 %

TITULOS

S. PAULO

Funccionou hontem, o mercado de valores publicos e particulares em condições de estabilidade, estando as operações em tanto retrahidas. As acções da Cia. Mogyana continuam sendo os papeis de maior interesse dos operadores gozando assim de mais uma alta de 1$000 sendo negociadas no fechamento a 56$500.

O movimento geral alcançou, em mil réis, a cifra de 320:651$500 dos quaes 49:105$ foram de negocios effectuados na abertura e 271:546$500 de vendas concluidas no fechamento. As transacções em torno de titulos publicos orçaram em 160:733$ e as vendas effectuadas com papeis particulares ascenderam a 159:918$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
85 — Apolices Populares, portador	193$000
Fundos Particulares:	
90 — Acções do Banco Commercio e Industria	300$000
Debentures:	
60 — Aguas Esgotos Ribeirão Preto	95$000

Fechamento

Fundos Publicos:	
111 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
16 — Apolices do Estado, 7.ª série	840$000
6 — Apolices Municipaes "1937"	1:000$
3 — Apolices Federal, pot.	819$000
1 — Apolice Federal, port.	820$000
1 — Apolice do Estado "1921", portador	930$000
9 — Obrigações do Estado "Mayrink-Santos"	1:014$
Fundos Particulares:	
450 — Acções da Cia. Mogyana	55$000
256 Acções da Cia. Mogyana	56$000
282 — Acções da Cia. Paulista, nominativa	235$000
50 — Acções do Banco de São Paulo	196$000
125 Acções da Cia. Mogyana	56$500
Vendas por alvará:	
5 — Acções da Cia. Armazens Geraes União	1:000$

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 6.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	920$	925$
Estado, "1921", port. (500$)	—	—
Estado, port.	—	890$
Estado, "1921", nom.	—	920$
Mayrink-Santos	—	1:013$
"Café"	765$	761$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	995$
Municipaes, "1931"	1:030$	1:015$
Municipaes, "1933"	985$	978$
Municipaes, "1937"	935$	980$
Estado, 3.ª a 12.ª	805$	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	755$
Federaes (nom.)	815$	—
Federaes (port.)	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	92$
Capital, "1918"	—	95$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	98$5
Rio Claro, "1937"	—	495$
Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	301$	299$500
São Paulo	197$	195$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	90$
Italo Brasileiro c| 70	85$	80$
Estado de S. Paulo	315	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 %	122$	118$
Noroeste, int.	190$	175$
Commercial, int.	—	309$5
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	236$	235$
Idem, caut., port.	—	—
Idem, def.	242$	241$
Mogyana	57$	56$5
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
Debentures:		

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	7.900	2.500
Desde 1.º de setembro	5.067.800	5.059.900
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	12.000	1.600
Santos	—	21.300
Outros portos do norte do Brasil	—	5.000
Sul do Brasil	—	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	481.600	485.700

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

portes	80$ 50$
Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	35$000 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	81.522
Entradas	3.206
Sahidas	17.343

Mercado — Sustentado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"

Abertura

	Comp.	Vend.
Junho	52$900	S|V.
Julho	52$800	S|V.
Agosto	52$500	S|V.
Setembro	52$300	S|V.
Outubro	52$000	S|V.
Novembro	52$200	S|V.
Dezembro	52$300	S|V.
Janeiro	52$000	S|V.
Fevereiro	52$500	S|V.

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	53$000	S|V.
Julho	53$200	S|V.
Agosto	53$200	53$500
Setembro	53$000	53$500
Outubro	52$800	S|V.
Novembro	52$600	53$000
Dezembro	52$700	S|V.
Janeiro	52$900	S|V.
Fevereiro	52$000	S|V.

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Junho	53$500	S|V.
Julho	53$500	52$800
Agosto	52$000	52$700
Setembro	53$300	S|V.
Outubro	53$000	S|V.
Novembro	52$500	S|V.
Dezembro	52$500	S|V.
Janeiro	52$700	S|V.
Fevereiro	S|C.	S|V.

Contracto "C"

	Comp.	Vend.
Junho	53$700	S|V.
Julho	53$500	S|V.
Agosto	53$600	54$200
Setembro	53$500	S|V.
Outubro	53$300	S|V.
Novembro	53$000	S|V.
Dezembro	53$000	53$400
Janeiro	53$000	53$700
Fevereiro	53$000	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Contracto "C"

Para Dezembro:

500 arrobas a .... 52$900

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem, dia 5-6	755.079
Hoje, dia 6-6	26.995
Total	782.074

Kilos: 142.690.652.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 3-6	478.700
Hontem, dia 5-6	10.693
Total	489.393

Kilos: 87.138.054.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	52$500	53$500
Typo 4	52$500	53$500
Typo 5	52$500	53$500
Typo 6	52$500	53$500
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.659	695.455
Algodão Linther	117	19.579
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.244	513.403
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	191	31.948
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	64.813	11.688.605
Algodão Linther	868	144.457
Residuos de algodão	140	34.013

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estavel
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	45$000
Em saccas de 80 kilos	1.300	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	266.000	265.300
Exportação:		
Rio de Janeior	—	100

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra media - Seridó	41$500 a 42$500
Fibra media - Sertão	39$000 a 40$000
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	—
Fibra media — Ceará lista	36$500 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.776
Entradas	663
Sahidas	199

O mercado apresentou-se firme.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	60$\|61$	62$\|63$
Idem, superior	53$\|54$	55$\|56$
Idem, bom	48$\|49$	50$\|51$
Idem, regular	42$\|43$	44$\|45$
Idem, meio arroz	20$\|22$	23$\|24$
Quiréra	12$\|13$	14$|14$5

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	39$\|40$	41$\|42$
Bom	37$\|38$	39$\|40$

Mercado — Calmo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11|11$5	12|13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	4$000	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	21|21$5	22|22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	64|65$	66|68$

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	14$6|14$8	14$9\|15$
Amarello	13$8\|14$	14$2|14$4
Amarellão	13$4|13$6	13$8\|14$

Mercado: — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	630|640	—
Miu'da	Não ha	
Meu'da	630|640	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	30|31$	32|33$
Amarella, boa	26|27$	28|29$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

Em vias de solução o problema dos retirantes nordestinos

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Conselho de Immigração e Colonização e o Departamento Nacional de Immigração, do Ministerio do Trabalho, vm tomando uma série de medidas no sentido de resolver a situação dos retirantes nordestinos, que se encontram localizados em Montes Claros e Pirapora, no Estado de Minas Geraes.

Para aquellas localidades, afim de examinar o assumpto, e tomar providencias relativas ao mesmo, seguiu, de avião, o major Aristoteles Lima Camara, vice-presidente do Conselho de Immigração e Colonização. Tambem, hoje, de trem, embarcaram, para aquella localidade, diversos funccionarios do Departamento Nacional de Immigração.

INSPECÇÃO DE SAUDE

SEGUNDA E ULTIMA CHAMADA

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, hoje, ás 12 horas e meia, á rua Marconi n. 131, 2.º andar, sala 214, afim de se submetterem á inspecção de saude: Haroldo Cerqueira Monteiro, funccionario do Instituto Agronomico; José da Cunha Lobo e Oswaldo Loureiro, funccionario do Departamento de Fomento da Producção Vegetal; Olympio Pereira Silva, guarda-sanitario dos Serviços de Centros de Saude da capital; Mercedes Blasco Soler, servente do Serviço de Centros de Saude da capital; Fausto de Lima Pires, funccionario do Departamento de Fomento da Producção Vegetal; José Augusto Mauad, funccionario da Secretaria da Fazenda; Joanna Silvino, 4.ª escripturaria do Leprosario do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do Departamento de Saude do Estado; pessoa enferma da familia do sr. Antonio José Lemos, escrivão de paz do Districto de Parnaso, comarca de Pompeia.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 6:

HOMENAGENS AO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS — A passagem, hoje, do anniversario natalicio do dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, deu ensejo a que s. s. recebesse as mais inequivocas demonstrações do apreço e da estima em que é tido pela população santista. Os elementos mais representativos da sociedade local compareceram ao edificio da Prefeitura, com o fim de apresentar cumprimentos ao illustre anniversariante.

Um grupo de amigos e admiradores offereceu-lhe rico mimo, tendo falado em nome dos offertantes o dr. Eduardo de Lamare, a quem o dr. Cyro Carneiro respondeu agradecendo essa captivante prova de apreço.

A mesa administrativa da Santa Casa compareceu incorporada a cumprimentr o governador da cidade, tendo falado em nome dos seus componentes o sr. Henrique Soler, provedor.

Entre as innumeras pessoas que foram cumprimentar o dr. Cyro Carneiro notamos as seguintes: dr. Francisco Vieira de Castro, dr. Hippolyto do Rego, sr. Oscar Sampaio, sr. Angelo Guerra, sr. Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, dr. Manuel Ribeiro da Cruz, sr. Adelson Nogueira Barreto, dr. Eduardo de Lamare, sr. Henrique Soler, dr. Adalberto de Moura Ribeiro, dr. Caio Ribeiro de Moraes e Silva, dr. Cyro Werneck, dr. José de Sousa Dantas, major Alipio Ferraz, M. Nascimento Junior, monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, secretario do bispado; dr. Octavio Carneiro de Mendonça, dr. Aguinaldo Góes, delegado regional; dr. Ignacio Paschoal Bastos, sr. Lafayette Pacheco, dr. Gustavo Cramer, Luis La Scala, capitão Sylvio de Noronha, capitão dos portos; além de muitas outras que, devido ao adeantado da hora, não nos foi possivel annotar.

ALMOÇO OFFERECIDO A BORDO DO "CAP ARCONA" PELO CONSUL ALLEMÃO EM SANTOS — O sr. Stanislau Pachur, consul allemão em Santos, offereceu, hoje, a bordo do vapor "Cap Arcona", que passou pelo porto, procedente de Buenos Aires, um almoço ás autoridades locaes e elementos de destaque da colonia germanica aqui domiciliada.

O agape realizou-se ás 12.30 horas, nelle tomando parte, entre outras pessoas, os srs. Francisco Paino, director da Directoria Administrativa da Prefeitura, representando o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega e provedor da Santa Casa de Misericordia, que tambem representou o dr. João da Silva Almeida, inspector daquella repartição aduaneira; dr. Rubessi de Faria, representando o dr. Aguinaldo Góes, delegado regional, e muitos outros.

INTERRUPÇÃO DO TRANSITO — No cruzamento das ruas S. Francisco e Dr. Cockrane. — Como é do conhecimento publico, a Prefeitura está recalçando a rua São Francisco, uma das mais antigas vias publicas da cidade e que de ha muito reclamava esse melhoramento.

As obras acham-se a cargo da firma O. Ribeiro e Cia. Ltda., e estão bastante adeantadas.

Hoje será levantado o calçamento daquella via publica, no cruzamento da rua Dr. Cochrane, de sorte que o transito soffrerá interrupção.

Os vehiculos que demandarem o Cemiterio do Paquetá, para o serviço de enterramentos, deverão entrar pela rua João Pessoa, alcançando a rua Dr. Cockrane.

TRIBUNAL DO JURY — Proseguiram hoje os trabalhos do Tribunal Popular da comarca, sendo chamado á barra do Tribunal o réo Manuel Tiburcio dos Santos, incurso no artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal.

Depois de longos debates, o réo foi absolvido, sendo seu defensor o dr. Antonio Feliciano.

KARL ZIEGLER — Pelo vapor allemão "Cap Arcona", que hoje passou por este porto, em viagem para Hamburgo, procedente de Buenos Aires, viaja o sr. Karl Ziegler, director do Ministerio dos Correios e Telegraphos da Allemanha, o qual presidiu a delegação germanica no Congresso Postal recentemente realizado na capital argentina.

DIPLOMATAS URUGUAYOS — Viajando pelo vapor allemão "Cap Arcona", que hoje passou pelo porto, seguem para a Europa os diplomatas uruguayos Enrique Buero e Luis Alberto Herrera, o primeiro nomeado ministro do Uruguay na Hespanha e o segundo designado para occupar identico posto em Portugal, e os quaes vão occupar os respectivos cargos.

DIPLOMATA ARGENTINO — Com destino a Bologne-sur-mer, tambem passou, hoje, por Santos, a bordo do "Cap Arcona", o diplomata argentino sr. Mariano Gonzalez Herrera.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Laguna, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Murtinho", que trouxe para Santos 10 passageiros e conduz 22 em transito.

—— De Buenos Aires, entrou o francez "Mendoza", que trouxe para Santos, 7 passageiros, levando para a Europa e Rio de Janeiro 73. Entre os passageiros para Santos figura a cantora franceza Madeleine Grey, que vem cantar para o publico brasileiro, através das estações de radio do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santos. Em seguida, Madeleine dirigir-se-á para a Argentina.

—— De Buenos Aires com 12 passageiros para o porto, entre elles o professor Luis Cintra do Prado, entrou o allemão "Cap Norte", que tambem conduz em transito 169 passageiros.

—— Com 67 passageiros para o porto e 81 em transito, passou, hoje, por Santos, o vapor inglez "Highland Patriot", que procede de Londres. Entre os passageiros para o porto, figuram os seguintes: Gustavo Brito e Silva, Richard Ingham Juan Jacob, advogado do dr. Demetrio de Carvalho Toledo, Geraldo Monteiro de Barros, Manuel Pereira da Silva, Manuel Francisco dos Santos, o consul Fernando Muller, o medico dr. Arthur Ferreira de Barros.

—— De Buenos Aires, entrou o allemão "Cap Norte", com 6 passageiros para Santos, entre os quaes George A. Marshall e o medico Vicente Benedicto da Silva. Em transito, o mesmo vapor conduz 178 passageiros, destacando-se entre os mesmos numerosas personalidades de relevo, sendo que para o Rio o dr. Ulysses Machado e o dr. Nicola Casal Caminha.

DELEGADOS AO CONGRESSO POSTAL — Pelo vapor francez "Mendoza", que hoje passou por este porto, viajam de regresso á França os delegados desse paiz ao Congresso Postal recentemente realizado em Buenos Aires.

IMMIGRANTES COM DESEMBARQUE IMPEDIDO — Pelo vapor "Cap Norte", viajaram, com destino ao Paraguay, onde deviam estabelecer-se como immigrantes, 15 israelitas. O seu desembarque, entretanto, foi impedido tanto em Buenos Aires como em Montevidéo, pelo que os referidos immigrantes regressam no mesmo vapor á Allemanha, tendo hontem passado pelo nosso porto. A bordo, a reportagem, em visita a esses immigrantes, ficou impressionada com o estado de desolação em que os mesmos se encontram, por terem de regressar á Allemanha, de onde sahiram em consequencia dos ultimos acontecimentos, naquelle paiz, com referencia á politica racial do Reich.

CONDEMNADO — Ha tempos, no Morro de S. Bento, Manuel José Ferreira, operario, ali residente, foi aggredido por José Gomes da Cunha, vulgo "José Padeiro", Manuel Agostinho de Abreu e João Alves Pereira. Medicada a victima, na Santa Casa, dos ferimentos recebidos, foi instaurado depois o competente inquerito, tendo os tres homens acmia indicados sido denunciados como incursos no artigo n. 303 do Codigo Penal. Hoje, o juiz criminal da comarca condemnou José Gomes da Cunha a 3 mezes de prisão, absolvendo os demais por deficiencia de provas.

VENDIA BILHETES DE LOTERIA DO PARANA' — No dia 6 de dezembro de 1937, Agapito José Mathias foi encontrado no Cubatão, vendendo bilhetes da loteria do Paraná, venda essa prohibida em nosso Estado. Foi, por esse motivo, preso e devidamente processado. Hoje, o juiz criminal, julgando o processo, condemnou o réo á pena de 6 mezes de prisão e á multa de 500$.

JOÃO FRANCO DAS NEVES — Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. João Franco das Neves, inspector chefe da Divisão de Policiamento da Guarda-Civil, destacamento de Santos. O anniversariante é muito estimado nesta cidade, onde grangeou grande numero de amigos. Pelo transcurso da data de hoje, os seus amigos e admiradores offereceram-lhe um jantar intimo, no Restaurante Napolitano, ao qual compareceram numerosas autoridades elementos da Guarda Civil e pessoas de destaque.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO

EDITAL

De ordem superior faço publico, para conhecimento dos interessados que, até 27 do corrente, estarão abertas na Secção Pessoal deste Estabelecimento, á rua 15 de Novembro n.º 251 — 4.º andar — e em suas Agencias, as inscripções de candidatos do sexo masculino para o concurso de admissão a cargos iniciaes de Carteira nas Agencias já existentes, ou nas que forem installadas no Estado de São Paulo, em outros Estados da União, ou ainda em localidades onde não existindo as mesmas, se tornem necessarios os seus serviços. Nas Agencias do Banco, essas inscripções serão encerradas no dia 22 do corrente, impreterivelmente.

O concurso a que deverão submetter-se os candidatos constará de prova escripta das seguintes materias, notando-se que, as tres primeiras, serão consideradas eliminatorias: contabilidade bancaria, portuguez, arithmetica, inglez, francez, dactylographia e calligraphia, sendo esta ultima conjunta com a de contabilidade.

Os pedidos de inscripção serão dirigidos ao Gerente, em carta de proprio punho (formato commercial), acompanhada de duas photographias (formato eleitoral) rubricadas pelo candidato, assim como dos seguintes documentos: prova de cidadania brasileira e de edade entre 18 annos completos e 25 incompletos, comprovada pela certidão de nascimento ou publica fórma desta, conferida e concertada por outro tabellião; idem de quitação ou isenção do serviço militar (certificado de reservista); attestado medico comprobatorio de boa saude e ausencia de defeito physico que inhabilite o candidato para o serviço; attestado de boa conducta fornecido pela policia; tres attestados ou cartas de referencia fornecidos por pessoas idoneas e, facultativamente, diplomas de curso commercial ou secundario. O attestado medico e as cartas de referencia devem trazer as firmas devidamente reconhecidas por tabellião. Se approvado o candidato e chamado a prestar serviços, ficará obrigado a apresentar "folha corrida" policial e judicial.

Para a inscripção é imprescindivel o comparecimento pessoal do candidato.

A Directoria reserva-se o direito de recusar, a seu juizo, inscripção a qualquer candidato, sem declinar o motivo da recusa.

Instrucções mais detalhadas serão prestadas pela Secção Pessoal do Banco, das 14 ás 15 1/2 horas, todos os dias uteis excepto aos sabbados, cujo horario será das 9 ás 11 horas. As Agencias tambem estão habilitadas a prestar informações aos interessados.

São Paulo, 6 de junho de 1939.

Chefe do Pessoal.
JOSE' APPARICIO DELGADO.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano" em Campinas, continúa a proceder ás reformas de assignatura para o anno corrente. Os interessados devem dirigir-se á rua Lusitana 1.246, onde tambem, provisoriamente, serão tratados todos os assumptos referentes a interesses desta folha.

CAMPINAS, 6.

CONSTRUCÇÃO DE VILLA OPERARIA — Esteve, hoje, á tarde, na Prefeitura Municipal, o proprietario de diversos terrenos situados na "Villa Almeida" e que, segundo declarou ao tenente Joaquim de Almeida Grellet, pretende construir no referido bairro uma grande villa operaria, que se iniciaria na rua Antonio Lapa, indo até á rua Americo Brasiliense.

Para tal, pleitea o constructor, a isenção de impostos por cinco annos, além de exigir da Municipalidade que promova a installação de redes de agua e esgoto, e facilite a estensão de luz electrica e força.

Essa pretensão, ao que nos parcee, ira merecer do prefeito Euclydes Vieira a mais franca acolhida, não se negando s. s., por certo, a facilitar ao proprietario dos terrenos da "Villa Almeida" todas as medidas que estiverem ao seu alcance.

Porém, desde que sejam concedidas as regalias, seria preciso que o constructor tomasse o compromisso de não taxar as casas com um aluguel superior ao que pode pagar o operariado campineiro, o que seria fixado mediante um inquerito ou estudos promovidos

A idéa é opportuna, se considerar-

A idéa éopportuna, se considerarmos ainda que o problema das casas operarias tem sido vivamente debatido na commissão pró-festejos do bi-centenario de Campinas, que a isso tem voltado amplamente suas vistas, no sentido de ser elle considerado uma commemoração de caracter permanente.

O prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente do Syndicato dos Professores Particulares de Campinas e representante dos syndicatos em geral, na alludida commissão, propoz, mesmo, que se construisse uma "villa operaria" denominada "Barreto Leme", como homenagem ao fundador da cidade, e que tivesse uma avenida principal que se chamaria "Taubaté", como reverencia ao berço do primeiro homem que aportou ás plagas campineiras.

EXPOSIÇÃO DO BI-CENTENARIO — Já estão devidamente impressos os libretos contendo o regulamento geral da Exposição-Feira commemorativa do bi-centenario de Campinas, que será inaugurada, provavelmente, em setembro proximo.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hoje, o seguinte movimento:

Intimado a aferir medidas, José de Oliveira, á rua Lusitana, 1295. Pagar abertura de estabelecimento: Dantas Dedeca, á rua 13 de Maio. Reclamação: o sr. Jeronymo Tonholo, residente á avenida Brasil, 173 reclamou contra formigueiros existentes pegado á sua casa.

APREENSÃO DE CÃES — Pelo "auto-gaiola" da Municipalidade foram hoje apprendidos e recolhidos ao canil, 16 cães que vagavam pelas ruas da cidade. Esses animaes poderão ser retirados pelos interessados, uma vez pagos os emolumentos exigidos por lei.

SELLOS POR VERBA — Terminou hoje o prazo para o pagamento, na Recebedoria de Rendas do Estado, do imposto de sellos por verba de alvarás mensaes de cinemas, bocce, bilhar, pião, jogos licitos, sociedades recreativas, dancings, etc.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — A Recebedoria de Rendas desta cidade arrecadará até amanhã 7 do corrente, com o desconto de 20°|°, o imposto de Industrias e Profissões, correspondente ao segundo trimestre deste anno, dos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

BANQUETE DE HOMENAGEM — Amigos, collegas e admiradores do prof. José Villagelin Neto, recentemente eleito presidente da Associação Campineira de Imprensa, por esse motivo vão prestar-lhe significativas homenagens, destacando-se um banquete que lhe será offerecido em dia e local a serem designados.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: Anna do Céo, com 77 annos, casada com o sr. Antonio Fernandes; menor Armando, com 6 mezes, filho adoptivo de d. Elvira dos Santos Marques e do sr. Alfredo dos Santos Marques; menor Maria, com um anno de edade, filhinha do sr. Pedro Martins e de d. Albertina Ribas; menor João, filhinho do sr. Eduardo Brito Salles e de d. Hermelinda Britto Salles; João do Amaral, com 40 annos, solteiro, filho do sr. Casimiro do Amaral e de d. Luisa Steffanelli; Ilda Veiga, com 12 annos, filhinha do sr. Albano Veiga e de d. Aurora Duarte Veiga; Leon Nalesgask, com 78 annos, casado com d. Barascoph Nalesgask.

PASCHOA DOS JORNALISTAS — Vão animados os preparativos para a Paschoa dos Jornalistas, que se realizará ainda este mez na cathedral. Já adheriram a esse movimento religioso, os seguintes profissionaes: prof. José Villagelin Neto, prof. Mario L. Erbolato, prof. José Fernandes Soares, Francisco Soares e João D'Oliveira Toledo.

PASCHOA DAS CLASSES CONSERVADORAS — A commissão promotora da Paschoa das classes conservadoras, por nosso intermedio convida a todos os seus collegas para as conferencias que se iniciarão no dia 8 do corrente, ás 20 horas, na Capella de Jesus Crucificado, á rua Dr. Quirino, 1464. O pregador será o orador sacro monsenhor Luis Gonzaga de Moura, vigario geral da diocese de Campinas.

GREMIO DE SOCIOLOGIA — Os alumnos do Gremio de Sociologia "D. Emilia de Paiva Meira" realizaram, ha dias, mais uma proveitosa reunião, que transcorreu sob a presidencia do prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira. Foram tratados diversos assumptos referentes á sociologia e psychologia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Pagaram sisas na Recebedoria de Rendas do dia 1 do corrente até hontem os seguintes srs.:

José Solinsh, um predio na rua Antonio Lapa por 4:310$; Albano Ferreira, dois lotes de terrenos na Villa Povôa por 4:000$; Horacio Tulli, o predio n. 387 da rua General Osorio, por 750$; Horacio Antonio da Costa Junior, um terreno na rua Benjamin Constant por 10:000$; Municipalidade de Campinas, o predio n. 1131 da rua Regente Feijó, por 56:980$; Francisco Giordano, o predio n. 650 da rua Campos Salles por 10:000$; Lindolpho Tanner, um predio na travessa 5-A, em Rebouças, por 4:000$; José Vieira, um sitio em Barão Geraldo por 10:500$; José Rosolem, uma parte de terras em Jacuba, por 1:500$; Aurelio Martinelli, um terreno no Jardim Chapadão por 1:000$; Lair José Padilha, um terreno na rua Hercules Florence por 6:426$200; Celso Annert, um terreno na rua Moraes Salles, esquina da rua José de Alencar, 664, por 22:000$; Antonio Noveleto, um sitio no bairro S. Francisco em Rebouças, por 30:000$; Antonio Encarnação, o predio n. 552 da rua Regente Feijó, por 18:000$; Rubens de Luccas, um terreno na rua Barreto Leme, por .... 5:000$; Paulo de Freitas, o predio n. 557 da rua Barão de Parnahyba, por 8:000$000.

EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — Ha questão de alguns mezes o sr. Rubem Costa, funccionario postal, que na occasião respondia pelo expediente da Repartição dos Correios e Telegraphos, endereçou ao sr. Prefeito Municipal, um officio da Directoria Geral dos Correios, solicitando da Prefeitura a concessão de um terreno para a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos em Campinas.

Hontem, em seu expediente, o Chefe do governo local exarou o seguinte despacho: "A Prefeitura não dispõe presentemente de verba ou de terreno para attender — Informe-se".

EDITAES DE PROCLAMA — Nos cartorios da cidade estão affixados os seguintes editaes de proclama: Alexandre Caldas e d. Erothildes Bernardes; José Fonseca e Sebastiana da Silva.

CASAMENTOS — Realiza-se no proximo dia 12, o enlace matrimonial do prof. Rubens F. de Moraes, filho do sr. José F. de Moraes, e de d. Idalina de Vasconcellos Moraes, com a srta. Maria Antonietta Machado, filha do sr. dr. José Pereira Machado Sobrinho e de d. Maria Antonietta Pares.

—— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 14 horas, á rua Ferreira Penteado, 442, o enlace matrimonial do joven João Luis Erbolato, funccionario da Contadoria Mogyana, com a srta. Helena de Maria Valente.

Servirão de padrinhos, ao noivo, no civil, o sr. Walter Erbolato e d. Maria Jeremias Erbolato, e da noiva, o sr. Argemiro Dias Silva e d. Elvira Valente Dias.

O acto religioso se dará em Santa Barbara, servindo de testemunhas, do noivo, o sr. Antonio Fernandes e d. Aurora Domingues Maia, e da noiva o sr. Zeno Maia e d. Maria Sans Maia.

Os nubentes seguirão em viagem de nupcias, para Santos.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO — Realiza-se no proximo sabbado, nos salões do Guanabara F. C., um grandioso baile denominado "Baile de Confraternização", que a directoria daquella sociedade dedica aos clubes esportivos campineiros e ao "Clube Campineiro de Regatas e Nataço".

ENCONTRO FUTEBOLISTICO — Em grande festival esportivo, a veterana Associação Athletica Ponte Preta defrontar-se-á domingo proximo, dia 11, com o aguerrido esquadrão da Portugueza de Esportes, dessa capital. Será disputada uma rica taça, denominada "Tanajara".

CONDEMNAÇÃO — Por sentença proferida pelo juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, em 24 de abril findo, foi condemnada Carmen Moraes de Oliveira a cumprir na cadeia publica local a pena de seis mezes de prisão cellular, bem como ao pagamento da multa de 20% sobre o valor do damno causado, como incursa no gráu maximo do artigo 330, paragrapho 3.º da Consolidação das Leis Penaes, por ter, no dia 7 de novembro de 1938, cerca das 13 horas, subtrahido do sr. Sylvino Dotto, o relogio de bolso marca Zenith, avaliado em 120$000, que estava no banheiro do predio numero 1.766, da rua dr. Quirino, nesta cidade. Expedidos contra a ré os competentes mandados de prisão, foi esta effectuada pela policia.

JULGAMENTO DESIGNADO — Pelo juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi designado o dia 14 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Forum, para ter lugar o julgamento singular do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Durvalino de Moraes, como incurso no artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLO RECEBIDO — Pelo juiz de direito da 1.ª vara, foi recebido o libello pelo promotor publico substituto, pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Napoleão França, como incurso no artigo 338, n.º 8, das Leis Penaes, sendo-lhes entregue copia do mesmo e marcado para contrarial-o, querendo.

RAZÕES APRESENTADAS — Pelo sr. Jonas Paul Urner, por seu advogado José Gavião Monteiro, foram apresentadas em cartorio suas razões, no recurso que interpôz, do despacho proferido pelo dr. Luis Torres de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, que julgou improcedente a queixa crime que move contra Arthur Rodriguez e Manuel Pereira, como incursos no artigo 338, n.º 5, da Consolidação Penal.

SECÇÃO LIVRE

REPERCUSSÃO DE UMA ENTREVISTA

UMA REPLICA DO CRIADOR DO HARAS MONDESIR

"Ao ter noticia por transcripção feita neste jornal, da entrevista concedida á "Folha da Manhã", de São Paulo, pelo dr. J. Martins Costa e na qual o entrevistado se refere a sua pessoa, o dr. Peixoto de Castro Junior, dirigiu immediatamente áquelle jornal, a carta que inserimos abaixo.

"Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1939. Illmo. sr. director da "Folha da Manhã". — S. Paulo. — Minha entrevista ao "Diario Carioca" do Rio de Janeiro, sobre os acontecimentos derivados de decisão recente da Commissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, propiciou ao dr. J. Martins Costa a opportunidade que, parece, elle impacientemente espreitava, para render suas homenagens á referida Commissão.

Em entrevista concedida a esse jornal, proclama o dr. Martins Costa, a inteira justiça da decisão adoptada contra o dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, opina que não tiveram motivos dignos os que articularam um movimento de protesto contra tal decisão, e relembra afinal que no caso em que esteve envolvido sómente o sr. Lernoud e o Jockey Clube de S. Paulo manifestaram sua desapprovação ao acto do orgam technico do Jockey Clube Brasileiro.

Ha ahi um pequeno erro historico, que eu, aliás, não faço questão alguma de corrigir Em todo caso, recordo que na minha entrevista ao "Correio Paulistano", sobre as divergencias entre o Jockey Clube Brasileiro e o Jockey Clube de S. Paulo, as quaes haviam de conduzir, como eu previra ao rompimento definitivo entre as duas grandes sociedades turfistas do Brasil, impugnei a punição imposta ao dr. Martins Costa, por entender que a autoridade disciplinar daquella Commissão encontra seus limites naturaes nos muros do hippodromo.

Não tive, é certo, expressões, que talvez desejasse ler o sr. Martins Costa, de vivo enthusiasmo pela sua pessoa e pelas suas attitudes.

E não tive porque lera em mãos do dr. Linneu a carta expiatoria que lhe dirigira o dr. Martins Costa, e soubera pelos membros da Commissão de Corridas, das juras telephonicas de estima, consideração e obediencia, que lhes fizera o mesmo senhor.

Ora, a humildade apieda, mas sómente a bravura géra movimentos altivos de solidariedade.

Ainda agora, diz o dr. Martins Costa que está apenas "indisposto" com a Commissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro.

Pois eu acho que o caso não era apenas para mexer com o estomago e assim tão levemente como poderia fazel-o um simples cozido mal condimentado.

Mas, isso é com elle mesmo. Cada qual mede, como entende, os aggravos que recebe.

Finalmente, quanto ao proposito solennemente declarado, pelo dr. Martins Costa de applaudir os actos da Commissão de Corridas, que achar acertados, não serei eu quem lhe segure as mãos para impedir que o faça.

Recommendo mesmo, á justiça dos seus applausos, o acto da referida Commissão, na corrida do dia 13 de maio p. findo, intimando-o a retirar-se da tribuna dos socios do Hippodromo Brasileiro e no dia seguinte recusando-lhe a venda de um ingresso para a tribuna especial.

Já agora é de presumir que lhe esteja assegurado um lugarzinho na tribuna popular.

E o turfe estará de parabens. Leitor e admirador attento. (a.) A. J. Peixoto de Castro Junior."

(D'"O Imparcial", do Rio).

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Junho de 1939

O prof. Josué de Castro falou, hontem, sobre os mucambos do Nordeste

O cathedratico de Anthropologia da Universidade do Brasil realizou, á tarde, uma aula, na Escola Normal "Padre Anchieta"

O prof. Josué de Castro, cathedratico de Anthropologia da Universidade do Brasil e um dos nossos estudiosos do problema da nutrição, aproveitando sua permanencia nesta capital, preleccionou, hontem, ás 16 horas, na Escola Normal "Padre Anchieta", a convite do Centro de Estudos Biologicos, sobre a alimentação racional, por cuja effectivação se vem batendo, ha varios annos.

O distincto dietéta foi apresentado ao auditorio pelo professor Marcillo Mendes, director daquelle estabelecimento de ensino.

Iniciando sua explanação, o prof. Josué de Castro discorreu sobre o valor da nutrição na formação do homem, desde a infancia até a velhice, accentuando, a seguir, que o Brasil, que é um paiz vastissimo e pontilhado de habitantes, precisa ter, em cada filho, um individuo bem nutrido e capaz, pela cultura, de valorizar o meio pelo trabalho productivo.

Terminou, convidando os professorandos a reflectir sobre o problema da nutrição do nosso povo, afim de collaborarem convictamente através do ensino na obra do fortalecimento das gerações que surgem.

O prof. Josué de Castro foi muito applaudido, ao terminar sua aula, sendo saudado, depois, pelo prof. Reynaldo Busch, que lhe agradeceu a acquiescencia do convite.

"OS MUCAMBOS DO NORDESTE"

A's 21 horas, o prof. Josué de Castro realizou uma palestra, no Instituto de Hygiene, a convite da Associação dos Geographos Brasileiros.

Apresentado pelo illustre prof. Pierre Mombeig, s. s. accentuou, preliminarmente, que o mucambo é o typo de construcção de habitação, sobrevivente da influencia africana em nosso paiz. Esclarece que os principaes caracteristicos do mucambo são: — base rectangular e tecto em forma de "v", com aberturas na frente e atrás, para permittir a penetração do ar no interior da habitação, que é feita de taipas e de material vegetal.

A região caracteristica do mucambo é o litoral e a matta do nordeste, delle não havendo vestigios no sertão.

Esclarece, tambem, que a palavra "mucambo" é de origem africana, lembrando o idioma a que pertence e que foi estudado por Frobenius. Tratando do aspecto social da concentração de mucambos, frisa que estes só construido sobre os mangues, no "paraíso dos caranguejos", denominação esta intimamente ligada no alimento dos habitantes.

Como casa; o mucambo é muito hygienico, com ventilação agradavel, sen-

Aspectos apanhados, hontem, á tarde, na Escola Normal "Padre Anchieta", durante a aula proferida pelo prof. Josué de Castro. O "clichê" mostra, ao alto, um flagrante do auditorio. Em baixo, o distincto dieteta, ao realizar sua prelecção

existem nas zonas agrarias, onde predominou o negro.

Entre 76.000 habitações de Recife — prosegue s. s. — 45.000 são mucambos, nos quaes vivem cerca de ... 150.000 pessoas. O maior caracteristico, entretanto, do mucambo, é ser do a palha poderoso isolante de humidade ou factores insalubres.

Ao terminar, o prof. Josué de Castro é muito cumprimentado, respondendo, depois, á indagações dos presentes sobre assumptos ligados ao problema do mucambo.

O SUCCESSO DA MUSICA BRASILEIRA EM NOVA YORK

O COMPOSITOR CHRISTOS VRIONIDES MANIFESTA A SUA IMPRESSÃO SOBRE A NOSSA MUSICA E O DESEJO DE DAR UMA AUDIÇÃO COM PARTITURAS NACIONAES

RIO, 6 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Segundo communicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, o professor Christos Vrionides, regente e compositor de grande autoridade, dirigiu ao sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, a seguinte carta:

"Sr. commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York: Permitti-me expressar-vos os meus agradecimentos pelos ingresos a mim enviados para a audição de musicas brasileiras na Feira Mundial de Nova York. Para os que, como eu, professam a arte musical, a grande riqueza da musica brasileira foi uma revelação maravilhosa. Permitti-me solicitar que algumas dessas partituras se tornem accessiveis a regentes como eu, que, por certo, se sentiriam privilegiados com o seu estudo e tentativa para uma audição. Caso tal material seja possivel, ficar-vos-ia muito grato se o vosso escriptorio me pudesse informar onde poderei conseguir as referidas musicas. Sinceramente. (a.) Christos Vrionides".

J. PICANÇO DA COSTA

RIO, 6 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Occorre, amanhã, o anniversario natalicio do sr. J. Picanço da Costa, um dos directores da Companhia Sul America.

O anniversariante goza de prestigio em todos os meios sociaes do Rio de Janeiro, pelas suas qualidades de intelligencia e de caracter.

Ao seu esforço, á sua capacidade de trabalho, á sua visão esclarecida, deve o sr. J. Picanço da Costa o lugar de destaque que occupa, actualmente, na grande companhia de seguros.

Em seus companheiros de directoria e em todos os funccionarios da Sul-America, conta o anniversariante amigos dedicados, que s. s. soube conquistar pela lhaneza de trato e pelas qualidades

J. Picanço da Costa

de amigo. Esta é a razão pela qual o pessoal da Sul-America prepara-lhe as mais expressivas homenagens, ás quaes se ajuntarão as de seus amigos, que os tem, numerosos, em todos os meios sociaes.

Concentração de tropas mongóes nas regiões de Tamusku

PRECONIZADA UMA ALLIANÇA, DE CARACTER NÃO MILITAR, COM A ALLEMANHA E A ITALIA — OUTRAS NOTICIAS

TOKIO, 6 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informações procedentes de Harbá, na fronteira da Mongolia Exterior com o Mandchukuó, apesar de reinar calma, actualmente, naquella região, o governo mongolico estaria concentrando grandes forças nas regiões de Tamusku, inclusive poderosos contingentes de tropas motorizadas. As forças nippo-mandchus estão de rigorosa promptidão, afim de poderem repellir qualquer invasão fronteiriça.

PRECONIZADA UMA ALLIANÇA COM A ALLEMANHA E ITALIA

TOKIO, 6 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — "O Japão deve apressar a conclusão da alliança com a Allemanha e a Italia", foi o thema da conferencia realizada, sabbado passado, sob os auspicios da Associação dos que se interessam pelos negocios da China, pelo sr. Kumataro Honda, ex-embaixador do Japão junto ao governo allemão e considerado como uma autoridade sobre assumptos diplomaticos. O sr. Honda, na sua conferencia sobre a questão chineza, a certa altura disse que é aconselhavel que o Japão entre na alliança com a Allemanha e Italia, opinando, porém, não dever ser uma alliança militar, mas, sim, uma alliança no sentido mais largo e comprehensivel. Pensa, ainda, que a opinião publica nipponica sobre a questão chineza está dividida entendendo, alguns, que os negocios internacionaes referentes a ella devem ser com o objectivo contra os soviets, fazendo objecção a alliança contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

O conferencista diz ser decididamente contrario a essa opinião, por não julgal-a racional e pensar na possibilidade de que um dia venha o Japão combater contra os soviets, de um lado, estando de mãos dadas com a Grã Bretanha e os Estados Unidos. A Grã Bretanha está, agora, tentando apertar as mãos aos soviets.

Alguns intellectuaes nipponicos receiam a Grã Bretanha, por sua força financeira, mas não é possivel pensar-se em resolver questões internacionaes sómente por meio da força economica — accrescenta— ao terminar.

ABUSO COM A BANDEIRA NORTE-AMERICANA

TOKIO, 6 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informes de Changai, o conselheiro da embaixada do Japão, na China, sr. Morito Morishima, enviou uma nota ao sr. Nelson Johnson, embaixador dos Estados Unidos na China, chamando a especial attenção do mesmo para o facto dos frequentes casos de abusos da bandeira estadunidense, pelas autoridades militares chinezas, para fins militares. Adeantam, os mesmos informes, que muitos casos de actos illegaes praticados pelo exercito chinez e illustrados com photographias, foram citados em nota similar enviada ás autoridades inglezas e francezas. A nota nipponica enumera esses casos de abuso da bandeira americana pelas autoridades militares chinezas, da seguinte maneira: 1.º) As forças nipponicas foram atacadas a tiros na cercania de "Lingnan", de propriedade americana, em Cantão, no dia 1.º de maio, tendo sido feridos diversos soldados; 2.º) No dia 2, do mesmo mez, uma canhoneira nipponica foi atacada, tendo os tiros partido do pateo onde estão installadas a Universidade e consulado americanos, sendo que o reitor da referida Universidade apresentou escusas, dizendo que alguns elementos turbulentos commetteram o abuso de violação, servindo-se do perimetro de que se compõem o referido pateo da Universidade; 3.º) Foi descoberto que os edificios das adjacencias da Egreja Methodista Americana, em Nanchang, estavam fortificadas, tendo sido verificado que as paredes que ligam com as da referida egreja, estavam pintadas com as côres da bandeira americana, para fazer crêr que aquelles edificios são de nacionalidade americana; 4.º) Cartazes com inscripções anti-nipponicas foram pintados e collocados em todas as paredes das residencias americanas em Nanchang. O sr. Morishima solicitou do embaixador americano que o mesmo controlasse a situação, de móde a evitar os abusos com a bandeira americana, ou seja, que ellas fossem utilizadas pelos militares chinezes. A nota expressa o pesar das autoridades nipponicas pelos damnos causados pelos aviões japonezes, accidentalmente, desde janeiro, ás propriedades americanas, por ter podido dar ás autoridades americanas, a impressão de que os aviadores nipponicos não respeitam os interesses da terceira potencia.

TROPAS NIPPO-MANDCHÚS EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

TOKIO, 6 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As forças nippo-mandchús estão de rigorosa vigilancia sobre os movimentos das tropas sovieticas, segundo informações procedentes de Hunchun, em Chientao, no sul do Mandchukuó, as quaes occasionaram o novo incidente, no dia 3 do corrente, na fronteira em Lotoshan, ao sul de Changlientze, no territorio do Mandchukuó, onde os soviets deixaram seis mortos. Dizem, ainda, os mesmos informes, que cerca de setecentos soldados sovieticos, munidos de dez tanks e de dez canhões de grosso calibre, se concentram em frente de Changlintze, desde o incidente occorrido no sabbado. Não ha, actualmente, nenhum indicio de tentativa de novas provocações, mas as forças combinadas, nippo-mandchús, estão de rigorosa promptidão.

REFORÇO DO EIXO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 6 (H.) — Segundo os circulos bem informados, as ultimas propostas dos japonezes, destinadas a reforçar o eixo anti-komintern, fixadas durante as deliberações governamentaes de 3 do corrente, serão enviadas pelo telegrapho aos embaixadores do Japão em Berlim e Roma; generaes Oshima e Shiratori, respectivamente, afim de que esses diplomatas as transmittam aos governos junto aos quaes estão acreditados.

As grandes linhas das decisões tomadas pelo gabinete, em Tokio, na vespera da conclusão da alliança militar italo-germanica de 6 de maio ultimo, não serão modificadas. As novas instrucções formularão, simplesmente, o ponto de vista japonez de uma maneira mais detalhada e mais concreta, levando-se em conta certas observações communicadas a Tokio pelos embaixadores Oshima e Shiratori.

Os circulos officiaes guardam o mais absoluto segredo sobre o assumpto.

EXTRADIÇÃO DE TERRORISTAS CHINEZES

LONDRES, 6 (T. O.) — O embaixador chinez, na tarde de hoje, apresentou um protesto no Foreign Office contra a extradição de terroristas chinezes reclamada pelas autoridades japonezas.

Os referidos chinezes foram presos na Concessão Britannica de Tientsin, accusados de haverem assassinado um funccionario chinez nomeado pelo Japão e haver tentado contra diversas casas japonezas, mediante lançamento de bombas.

Affirma-se que o novo protesto é de iniciativa do marechal Chiang-Kai-Chek.

Informa-se nos circulos britannicos que serão entregues apenas dois chinezes, accusados de possuirem armas, porém, quanto ao assassinio não existem provas positivas sobre os presumptivos autores.

O chanceller do Reich saudou os voluntarios allemães e italianos que tomaram parte na guerra civil hespanhola

COMO TRANSCORREU O DESFILE DA LEGIÃO CONDOR, PERANTE AS ALTAS AUTORIDADES DO EXERCITO E DA MARINHA DA ALLEMANHA — RECEPÇÃO OFFERECIDA AOS OFFICIAES QUE REGRESSARAM — EM ROMA, A DELEGAÇÃO DE LEGIONARIOS NACIONALISTAS, ACOMPANHADA DO MINISTRO SERRANO SUNER

BERLIM, 6 (T. O.) — Sob intensa acclamação, a Legião Condor, ao meio-dia de hoje, formou na Esplanada Lustgarten, engalanada com as cores germano-italico-hespanholas, afim de receber, como homenagem do Reich e de toda a Allemanha, o regresso victorioso, da Hespanha, desses valentes soldados.

Quando teve inicio o desfile, os legionarios allemães, em passos militares, saudaram os representantes hespanhoes, gritando: "Viva Franco!"

Não menos cordial foi a homenagem tributada á delegação militar italiana, chefiada pelo general Battisti e os legionarios, ao passarem deante da tribuna italiana, exclamaram: "Viva o Duce!"

O ultimo chefe da Legião Condor, barão von Richthofen, após ter dado ordem para o inicio do desfile, acercou-se do marechal Goering, afim de solicitar a sua ordem para o inicio da parada.

Poucos momentos depois chegou o chanceller Hitler, que foi recebido com hymnos patrioticos e a multidão enthusiasta, o marechal de campo, Goering, o grande almirante Raeder, os coroneis-generaes von Brauchitsch, Keitel e Milch e os antigos commandantes da Legião, generaes de aviação Sperrle e Volkmann e o ultimo commandante Richthofen, saudaram, com o braço erguido, o chefe da Grande Allemanha. Tambem com o braço erguido o chanceller Hitler saudou os legionarios e a bandeira gloriosa offerecida aos voluntarios pelo general Franco. Nesse interim, deixaram o antigo Museu, acompanhados de accordes de uma marcha solenne, os membros da Juventude Hitlerista, que transportavam cartazes com placas laureadas onde estavam escriptos os nomes dos voluntarios tombados na guerra civil hespanhola. Depois, com columnas formados de ambos os lados e deante do estrado principal, foi collocada a bandeira hespanhola junto á bandeira allemã.

O ponto culminante do acto official foi constituido pelos discursos dirigidos aos legionarios repatriados pelo marechal de campo, Goering e pelo chanceller Hitler. Os legionarios, depois das solennidades, regressaram ao seu acampamento, na aldeia olympica de Doeberitz, nas proximidades desta capital.

FALA O CHANCELLER

BERLIM, 5 (T. O.) — Em seguida ao discurso do general Goering, o sr. Adolf Hitler dirigiu aos voluntarios as seguintes palavras:

"Camaradas! Eis que, afinal, posso cumprimentar-vos e, fazendo isso, sinto-me satisfeito e orgulhoso, como deve sentir-se todo o povo allemão e todos os nossos empatriotas que, á distancia, e, commovidamente, acompanham as festividades do vosso regresso á patria.

"No verão de 1936, a Hespanha fôra envolvida por uma revolução terrivel, cujos successos a levariam á ruina, arrastando, com ella, talvez a propria Europa. As democracias eram dessa revolução os abastecedores. Terrivel destino estava reservado ao nosso continente. Os refugiados da revolução hespanhola eram contados aos milhares e, dentre elles, naturalmente, muitos allemães que se viram arruinados nas suas economias e sentiram perdidos os seus esforços de muitos annos naquella nação amiga. De repente, surge na propria Hespanha, do meio dos proprios hespanhóes, um homem predestinado para a salvação do paiz peninsular, o generalissimo Franco, que, logo, iniciou a luta pela libertação da Hespanha. Mas a elle logo se oppuzeram os conspiradores de todas as partes do mundo e da Hespanha.

"A situação hespanhola era, realmente, critica e foi sentindo isso que, afinal, em junho de 1936 resolvi attender aos appellos do generalissimo Franco, e assim foi que a Allemanha social-nacionalista sahiu a ajudar a Hespanha.

"Não era isso irregular, quando já as outras nações, escandalosamente, auxiliavam a revolução hespanhola.

"Quando tomei a deliberação de mandar auxilio á Hespanha, tive em mente dois objectivos: auxiliar a independencia da nação amiga, e evitar que a Europa fosse arrastada, mais tarde, a uma terrivel catastrophe, que, tambem, attingiria a nossa patria.

"Fiz isso por aquelles objectivos, sim, e, tambem, sobretudo, pelo objectivo da humanidade, dos sentimentos de humanidade para com o povo hespanhol que soffria as miserias da revolução.

"Soldados allemães! Acabaes de regressar após cumprir minha ordem. A patria vos é grata por isso. E os elogios que recebestes, directamente, do heróe da independencia hespanhola são o attestado da vossa actuação, e o louvor do soldado allemão. Não podiamos, evidentemente, receber-vos discretamente. Sois heróes da independencia de outra nação e dignos representantes da nação allemã. E, como tal, foi que vos mandei preparar esta recepção. Todo o povo allemão vos sauda orgulhosamente e haveis de ser sempre lembrados nas gerações allemãs como um exemplo digno das virtudes e dos sentimentos da raça germanica. O povo allemão, os vossos compatriotas, reconhecem o vosso heroismo e, por isso, vos agradecem todos os sacrificios que fizestes, já pelos ferimentos que recebestes, já pela saude perdida, já pelo sangue derramado, já pelas vidas sacrificadas, e agradece, reverentemente, ás viuvas e os filhos dos que sacrificaram essas vidas pela independencia hespanhola. Elles perderam as suas vidas, mas, com tal sacrificio, animam, naturalmente, o orgulho e a confiança do povo allemão no seu presente e no seu futuro. Derramando o seu sangue, sacrificando as suas victimas, elles fizeram uma demonstração cabal, aos inimigos da Allemanha, da sua força e do seu patriotismo. Voltaes como soldados de verdade, refeitos e temperados pelo fogo da guerra e, como tal, haveis de ser os soldados instructores das gerações actuaes e futuras da Allemanha, que comvosco, hão de aprender os ensinamentos soberbos do despreendimento da vida, do patriotismo, do amor pela patria. Além disso, fizestes já não só demonstração de nosso poder militar, mas, quiçá, da nossa industria bellica, da qualidade de primeirissima ordem dos armamentos allemães.

Evocando os vossos feitos, devo tambem lembrar commovidamente a grandeza, a fidelidade, o heroismo dos soldados italianos, vossos camaradas naquella guerra. Tambem elles puzeram em risco as suas vidas, tambem elles souberam honrar a sua patria, tambem elles foram os bons camaradas que souberam lutar decisivamente, sem desanimos, com fé e patriotismo, ao lado dos soldados nacionalistas hespanhóes pela liberdade da Hespanha que hoje está livre após tantos soffrimentos e barbaridades que vós testemunhastes com vossos proprios olhos. Mas não vos esqueçaes, porém, de que lutastes, tambem, sob as ordens de um grande cabo de guerra, o general Franco, que se tornou o verdadeiro libertador da sua patria".

HITLER RECEBE OS OFFICIAES HESPANHOES E ITALIANOS

BERLIM, 6 (T. O.) — Depois das solennidades officiaes, o "fuehrer" recebeu, nos balcões da Chancellaria do Reich, os chefes officiaes hespanhoes e italianos que aqui se encontram por motivo do regresso dos legionarios allemães e os voluntarios condecorados com medalhas de ouro e ouro-brilhantes e, bem assim, os commandantes dos differentes corpos legionarios e commandantes das unidades navaes que participaram da guerra civil hespanhola.

Na grande sala de recepções, o chanceller passou em revista todos os officiaes e sargentos e conversou longamente com os chefes militares hespanhoes e allemães, na presença dos generaes allemães assistentes.

Depois teve lugar, na Sala dos Mosaicos, no Restaurante da Nova Chancellaria, um almoço. Viam-se, ahi, o marechal Goering, o almirante-general dr. H. C. Raeder, o general-coronel Kleitel, o inspector geral da Aviação, general Milch, os commandantes da Legião Condor, generaes Sperrle, Volkmann e Richthofen, o vice-almirante von Fischel e o coronel Warlimont.

HOMENAGENS, EM ROMA, AO TITULAR DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA HESPANHA

ROMA, 6 (T. O.) — Acompanhado de sua esposa e do titular das Relações Exteriores da Italia, sr. Ciano, o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, deixou, hoje, Napoles, ás 18 horas, afim de se dirigir para esta capital.

Roma está toda engalanada e receberá, festivamente, hospedes hespanhoes, que deverão chegar precisamente ás 20 horas.

Para a visita, que durará 10 dias, foi previsto um programma de festividades.

Amanhã, os hospedes, em companhia do rei e imperador, e do "Duce", assistirão ao desfile militar. O "Duce", a seguir, receberá, no palacio Veneza, os seus hospedes, seguindo-se-lhe depois uma grande recepção. Quinta-feira, Serrano Suner e seus collaboradores, serão recebidos pelo Summo Pontifice e os dias restantes serão dedicados a visitas e festividades officiaes nesta capital e nas suas proximidades. Domingo, á noite, a delegação e os 3.000 soldados hespanhoes deixarão esta capital com destino a Milão e Turim e as delegações hespanholas inspeccionarão diversas installações militares italianas.

No dia 14, os delegados e os soldados hespanhoes seguirão para Genova e, na mesma noite, tomarão destino da Hespanha.

(Continua na 2.ª pagina).

INSTITUTO DA ESTIVA

MAIS OITO APOSENTADORIAS E TREZE PENSÕES — AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA JUNTA ADMINISTRATIVA DAQUELLA INSTITUIÇÃO, EM SUA ULTIMA REUNIÃO

RIO, 6 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em sua ultima reunião, a Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva concedeu mais oito aposentadorias e treze pensões, augmentando, desse modo, o grande numero de beneficios que já vem prestando á classe dos estivadores do paiz.

Foram as seguintes as pessoas beneficiadas: — Aposentadorias: João Francisco do Nascimento, de Santos, a partir de 28 de abril ultimo, no valor de 314$300 mensaes; João Baptista dos Santos, de Santos, a partir de 20 de março de 1939, no valor de 300$800; Agostinho José de Sousa, de Parnahyba, a partir de 25 de julho de 1938, no valor de 37$500; Manuel José de Alcantara, de Santos, a partir de 11 de abril deste anno, no valor de 273$800; Ovidio Silva do Nascimento, de Belém, a partir de 17 de maio de 38, no valor de 29$300; Sebastião Caruso, de Santos, a partir de 24 de março de 38, no valor de 163$500; Waldemar Vicente Teixeira, de Santos, a partir de 31 de março ultimo, no valor de .... 267$000; Francisco Rodrigues, de Santos, a partir de 20 de abril deste anno, no valor de 249$800.

Pensões: — d. Palmyra de Mello Gomes, beneficiaria de Antonio Marciano Gomes, Districto Federal, 86$300 mensaes, a partir de 27 de dezembro de 38; d. Joaquina Pereira Henrique, beneficiaria de Eduardo Henriques, Santos, 97$500, a partir daquella data; d. Mathilde Gomes Brito, beneficiaria de Manuel da Silva Brito, de Santos, a partir de 13 de janeiro ultimo, 209$000; d. Maria Thereza Rigos Henrique, beneficiaria de José Henrique, Santos, 75$000, a partir de 27 de dezembro de 1938; d. Mathilde dos Santos Mendonça, beneficiaria de Alvaro Mendonça Santos, 75$000, a partir tambem de 27 de dezembro de 1938; d. Sarah Ribeiro, beneficiaria de Abilio Ribeiro, Santos, 75$000, a partir de 30 de março deste anno; d. Maria de Jesus, beneficiaria de José Pereira Alexandre, Santos, a partir de 15 de abril ultimo, 75$000 d. Maria Magdalena Monteiro, beneficiaria de Manuel do Espirito Santo Monteiro, Santos, a partir de 30 de dezembro de 38, 119$900; d. Egydia Maria Costa, beneficiaria de Ranulpho da Costa Lopes, Ilhéos, 61$900, a partir de 27 de dezembro de 38; d. Angelina Alves Veiga, beneficiaria de João Lourenço da Veiga, Antonina, 50$600, a partir de 27 de dezembro de 38; d. Lucinda Losada, beneficiaria de Manuel Losada, Santos, 75$000, a partir de 27 de dezembro ultimo; d. Jandyra Ottilia Veloso, beneficiaria de Lins Veloso, Santos, 153$700, a partir de 1 de março de 39; e d. Maria Isabel dos Santos, beneficiaria de João Baptista dos Santos, Aracaju', 28$900, a partir de 27 de dezembro de 1938.

Revestiu-se de solennidade a cerimonia da inauguração do Centro Cirurgico da 1.a Clinica Cirurgica de Mulheres, da Santa Casa

Discursos dos drs. Synesio Rangel Pestana, Ayres Neto e João Vieira de Camargo — O dr. Padua Salles agradece pela irmandade da benemerita instituição

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na 1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres, da Santa Casa de Misericordia, a cerimonia da inauguração do Centro Cirurgico, organizado e installado unicamente com donativos de amigos e protectores da prestigiosa instituição paulistana.

Grupo feito, hontem, por occasião da inauguração do Centro Cirurgico, da 1.ª Cirurgia de Mulheres, da Santa Casa, vendo-se, entre outros, o sr. vigario capitular e os drs. Padua Salles, Synesio Rangel Pestana, Celestino Bourroul e Ayres Neto

O acto inaugural contou com a presença dos srs. dr. Antonio de Padua Salles, provedor; drs. Synesio Rangel Pestana, director clinico; monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da archidiocese; Cantidio de Moura Campos, Celestino Bourroul, José Soares Hungria, alem de numerosos medicos, damas de nossa sociedade e jornalistas.

De inicio, os presentes percorreram as installações do centro em companhia dos directores da Santa Casa, reunindo-se, em seguida, na sala de operações da nova dependencia, que está dotada dos mais modernos apparelhamentos para medicina cirurgica. A sala de operações dispõe de um auditorio annexo, possibilitando assistir-se a uma intervenção cirurgica, bem como ouvir a opinião dos medicos, por meio de um microphone.

FALA O DR. SYNESIO RANGEL PESTANA

Em seguida, falou o dr. Synesio Rangel Pestana, que leu um discurso allusivo á organização do Centro Cirurgico. Lembra o orador a figura do saudoso professor Arnaldo Vieira de Carvalho, tecendo commentarios á importancia dos seus estudos, o que o leva a accentuar que o inesquecivel medico vivia ali pelos seus grandes empreendimentos e pelo exemplo que legou a seus discipulos.

Falou, depois, o dr. Ayres Neto, director da 1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres, que leu um discurso de apresentação da nova dependencia. Refere-se, primeiro, á generosidade das pessoas que tornaram possivel aquella obra, por meio de donativos, sendo a clinica uma velha aspiração dos medicos que nella trabalham. Accentua, a seguir, que a irmandade da Santa Casa já agradeceu a cada um dos doadores o gesto altruistico, lembrando não ser demasiado louvar iniciativas que visam minorar os soffrimentos dos desprotegidos na hora inesperada e incerta da molestia.

O dr. Ayres Neto se refere, depois, ao facto muito commum de abastadas que dedicam sommas inteiras ás obras de beneficencia, possibilitando a construcção de institutos, casas de convalescentes, asylos para velhos e menores, bolsas para estudantes aperfeiçoarem seus conhecimentos, permittindo tranquillidade nos estudos. Conta que, recentemente, uma dama argentina, Mercedes Egana, destinou toda sua fortuna para a construcção de um pavilhão de cirurgia, com equipamento completo, nos terrenos do antigo hospital "Rawson", de Buenos Aires.

O nosso intercambio. — prosegue o orador — com a medicina interna é cada vez mais intenso e proveitoso e, dahi, possuir a Clinica sala adequada para os talentosos collaboradores Vasco Ferraz Costa e Vieira Macedo examinarem os doentes, dando-nos as indicações clinicas, aconselhando a opportunidade da intervenção, da anesthesia e dos demais cuidados.

Praticada a intervenção, compete-nos ainda acompanhar as doentes, procurando, surpreender, precocemente, qualquer alteração da sequencia normal afim de corrigil-a de prompto.

Nesse af, prestam-nos decidido e optimo auxilio, assistentes e amigos, dentre os quaes Soares Hungria e Moura Azevedo, já chefes de Clinica, companheiros de longa data; nossa gratidão se estende a todos os outros que, com grande devotamento e efficiencia, nos emprestam seu concurso valiosissimo.

Esta nobre tarefa se repete todas as manhã neste ambiente de esperanças e de desesperos, de supplicas e de bençams, de lagrimas e de risos.

Não devemos ser scepticos, adoptando o conceito que da medicina fazia Rabelais: uma comedia com tres personagens: o doente, o medico e a molestia. "Vivamos com optimismo porque a Medicina não supporta qualidades negativas".

Falou, depois, o dr. João Vieira de Camargo, que se referiu aos trabalhos de formação da bibliotheca especializada que o centro já possue a qual, tambem, foi organizada com donativos de pessoas amigos, instituições e commercio da capital.

A bibliotheca é exclusivamente de publicações medicas, estando installada em estantes modernas, com distincções na côr das encadernações das revistas dos varios paizes.

FALA O DR. PADUA SALLES

Em breves palavras, o provedor da Irmandade da Santa Casa, o veneravel e illustre dr. Padua Salles, apresentou agradecimentos a todos os que possibilitaram a realização do Centro Cirurgico, accentuando que, com esse melhoramento, a Clinica de Mulheres alcança o almejado aperfeiçoamento.

Todos os oradores foram muito applaudidos, sendo servido um ligeiro café ás pessoas presentes.